



**Relatório  
Anual**

.....

**2022**

## **PATROCINADORES**

Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)  
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed)  
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef)

## **CONSELHO DELIBERATIVO**

Luiz Abel Amorim de Andrade – Presidente  
Thiago Alves Nogueira – Vice-Presidente  
Hailton José Fortes

João Francisco Freitas Peixoto  
Gabriel Fernando Rocha  
Gildete Mesquita Ribeiro

## **CONSELHO FISCAL**

Wamberg Glaucon Chaves de Oliveira  
Alison Ramos Santos e Silva - membro até 29/06/2022  
Luiz Sérgio Farias Machado - membro desde 05/09/2022

Genival Vila Nova – Presidente  
Leonardo da Hora Barreto – Vice-Presidente

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

José Jurandir Bastos Mesquita – Diretor-Presidente até 31/07/2022  
Alex Araújo – Diretor de Administração e Investimentos até 06/02/2022

Ocione Marques Mendonça – Diretor-Presidente desde 01/08/2022  
Sergio Brito Clark – Diretor de Administração e Investimentos desde 07/02/2022  
Francisco José Araújo Bezerra – Diretor de Previdência

## **OUVIDORIA**

José Zelízio de Alencar Libório – Ouvidor

## **CANAIS DE RELACIONAMENTO**


RELACIONAMENTO COM PARTICIPANTES  
0800 9705775 (tel. fixo) / 4020-1615 (celular) / 9.9761 0077 (Whatsapp)  
relacionamento@capef.com.br  
www.capef.com.br  
Av. Santos Dumont, 771, Centro, Fortaleza – CE

OUVIDORIA  
ouvidoria@capef.com.br

## **EXPEDIENTE**

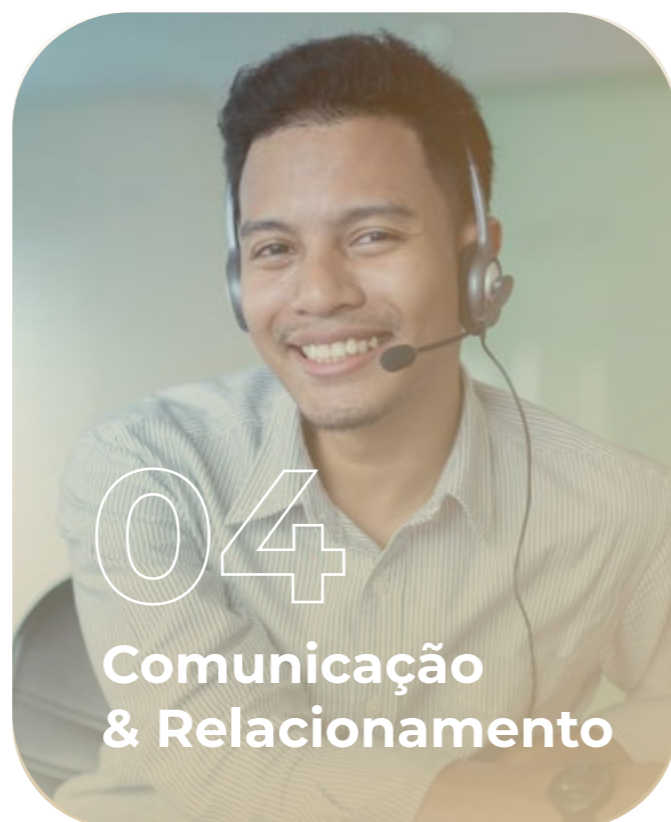
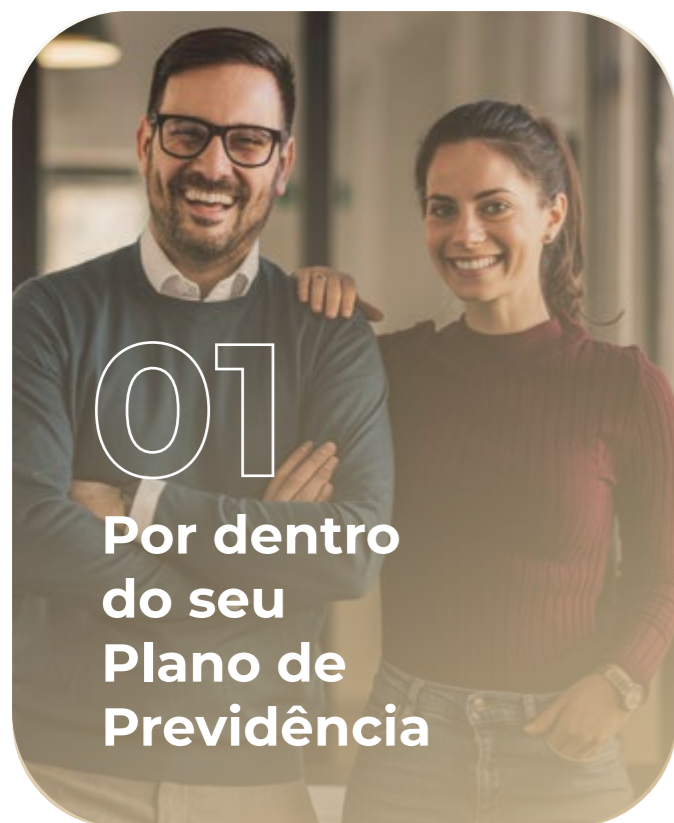
CONTEÚDO E APROVAÇÃO  
Gerência de Desenvolvimento Institucional da Capef – GEDIN

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
GO! Branding + Design Branding + Design



Para uma  
vida e  
futuro de  
**possibilidades**

# Sumário



# Mensagem da Diretoria

Eventos inesperados marcaram o ano de 2022. Apesar das previsões de alta da volatilidade do mercado financeiro nacional, uma vez que as consequências da Pandemia de COVID-19 ainda eram presentes e vivenciávamos uma acirrada corrida eleitoral, os investidores não contavam com a piora generalizada no cenário internacional.

A percepção de uma atividade econômica global fraca, inflação elevada no mundo e prolongamento do conflito entre Rússia e Ucrânia foram fatores que impactaram negativamente os mercados no mundo todo.

Mesmo diante de um contexto desafiador, o Plano BD finalizou o ano superando sua meta atuarial e proporcionou, em 2023, um reajuste de 100% do INPC para os seus Participantes. Já o Plano CV I teve sua meta comprometida, por se tratar de um plano cuja carteira de ativos tem maior nível de exposição ao risco e cujos títulos de renda fixa, majoritariamente, sofrem os efeitos da flutuação das taxas de juros – marcação a mercado.

No entanto, a Capef já adotou uma estratégia mais defensiva para enfrentar este novo período, diminuindo sobremaneira os investimentos de

risco e concentrando ainda mais os recursos em ativos conservadores.

Em 2022, retornamos a agenda presencial dos eventos da Capef, como o Encontro com Participantes, realizado nas cidades de Fortaleza, Recife e Salvador, além da 29ª edição do Seminário de Investimentos e Benefícios, que possibilitaram a proximidade da Entidade com seus Participantes, numa relação de transparência para a prestação de contas e tomada de decisões sobre as estratégias de investimentos para o ano de 2023.

Destacamos ainda o sucesso da campanha “Quem é Craque faz Previdência”, que em alusão à Copa do Mundo, engajou os participantes em uma competição de educação financeira, premiando em cinco categorias aqueles que se destacaram em ações previdentes ao longo do ano.

Como resultado da Campanha e da ampliação da educação financeira dos nossos participantes, o Plano CV I atingiu recorde de arrecadação em aportes e compra de Tempo de Serviço Passado desde o seu lançamento. Ao todo, foram mais de R\$ 5,19 milhões investidos por 579 participantes, destes, 281 garantiram seu benefício fiscal e

economizaram no Imposto de Renda até o limite estipulado pelo governo.

Esse resultado é também fruto da confiança depositada em nossa Entidade, com mais de meio século de experiência na administração de recursos previdenciários. Nossos 55 anos foram marcados pelo alcance de um patrimônio de mais de R\$ 6,10 bilhões. Além disso, 107 funcionários do BNB decidiram trilhar seu caminho rumo à um futuro cheio de possibilidades, aderindo ao Plano CV I.

E perto do apito final de 2022, tivemos mais uma conquista que é motivo de muita espera pelos nossos participantes. A aprovação das alterações estatutárias pela PREVIC, que garantirá à Capef a possibilidade de gestão de planos instituídos, como o Plano Família. A Capef, que já garante um futuro tranquilo para os funcionários do BNB há mais de meio século, protegerá também o futuro dos familiares de até 3º grau dos nossos participantes.

**Por fim, expressamos nossa gratidão pelo reconhecimento dos participantes que enquadraram a Capef na Zona de Qualidade na última Pesquisa de Satisfação. A participação nesse questionário é crucial para alinharmos nossos esforços e superarmos as expectativas dos Participantes. Esse resultado nos confirma que estamos no caminho certo para construirmos uma Capef cada vez mais excelente. Vamos em frente!**

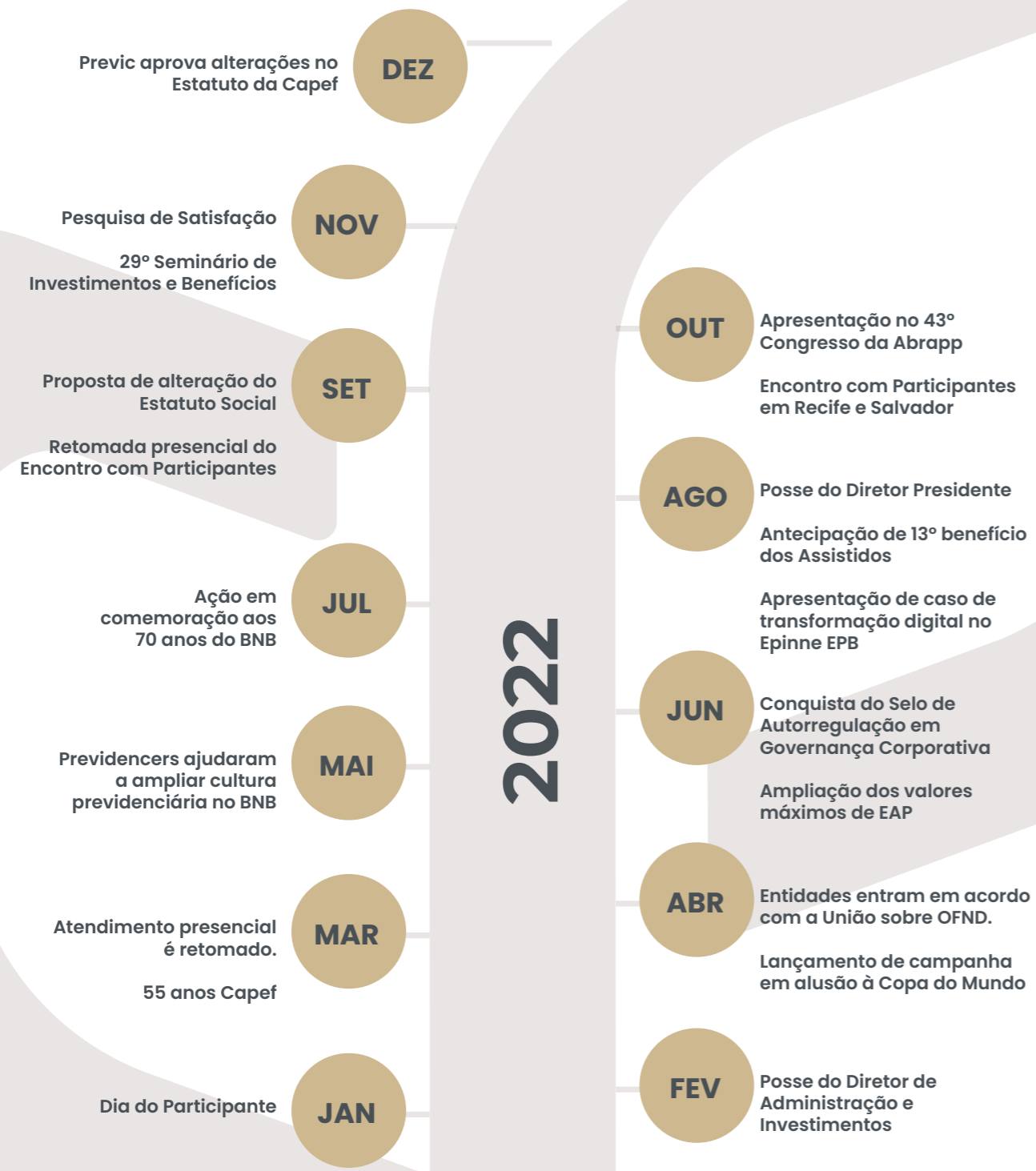


**Fran Bezerra**  
Diretor de Previdência

**Ocione Mendonça**  
Diretor-Presidente

**Sérgio Clark**  
Diretor de Adm. e Investimentos

# Linha do Tempo



## Destques



Aprovação pela PREVIC da proposta de **ALTERAÇÃO DO ESTATUTO**, o que permitirá a **ADMINISTRAÇÃO DO PLANO FAMÍLIA** e outros Planos Instituídos pela CAPEF



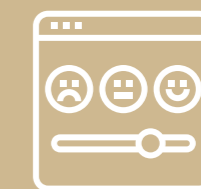
**SUCESSO DAS CAMPANHAS DE ARRECADAÇÃO E DE ADESÃO ao Plano CV:**

- **RECORDE EM ARRECADAÇÃO** de aportes e TSP em 2022 foram efetuados R\$ 2,69 milhões em APORTES e R\$ 2,5 milhões em pagamento de TSP, totalizando R\$ 5,1 milhões.

**ADESÃO:** 107 novas adesões, totalizando 6.233 Participantes.



**RECADASTRAMENTO** sem necessidade de prova de vida



**RESULTADO DA PESQUISA NPS**

- NPS 2022.2: 66,27%, enquadrando a Capef na Zona de Qualidade\*.
- NPS 2022 Plano CVI : 76,07%, enquadrando o Plano na Zona de Excelência  
Nível de Satisfação: 94,79%



**CUSTO POR PARTICIPANTE** da Capef é o 3º **MENOR\*** em ranking da Previc

# Sobre nós

## Por dentro do seu Plano de Previdência

### QUEM SOMOS

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (CAPEF) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar que há mais de 55 anos ajuda as pessoas a terem um futuro de possibilidades. Sem fins lucrativos, a Entidade ocupa o 29º lugar entre as associadas da ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades de Previdência Complementar, e classifica-se como a segunda maior das Regiões Norte e Nordeste, tendo sua governança e gestão de investimentos certificada pela Abrapp.

### O QUE FAZEMOS

A Capef administra dois planos previdenciários, um do tipo Benefício Definido (Plano BD) e um do tipo Contribuição Variável (Plano CVI). Atualmente, apenas o Plano CV I encontra-se aberto para o ingresso de funcionários do BNB e da própria Capef. Em breve, a Entidade também proporcionará cobertura previdenciária aos familiares dos funcionários do BNB, Grupo Camed e Capef, além dos Participantes Assistidos da Capef.



### Valores

**Confiança**  
Inspiramos credibilidade, agindo com prudência, ética e eficiência.

**Excelência**  
Perseguimos a eficiência da operação, combinando colaboração, modernidade tecnológica e melhores práticas de gestão.

**Sucesso do cliente**  
Somos comprometidos em superar as expectativas dos nossos participantes.

**Sustentabilidade**  
Conduzimos nosso negócio baseados na empatia, simplicidade e inovação.

**Mentalidade de dono**  
Assumimos pessoalmente a responsabilidade pelo sucesso da empresa, entregando nosso melhor diariamente.

**Ser exemplo**  
Fazemos o que falamos e somos guiados pela integridade, valorização dos nossos colaboradores, engajamento e responsabilidade.



### Missão

Proporcionar bem-estar aos participantes e beneficiários, por meio da gestão de planos de Previdência Privada.



### Nosso Propósito

Desde 1967 nosso maior compromisso é **proporcionar uma vida financeira melhor para as pessoas hoje e no futuro**. Por este motivo, a Capef atua para garantir uma vida e futuro de possibilidades aos participantes, cumprindo seus compromissos e administrando seus recursos com as melhores práticas de governança, responsabilidade e transparência.

# 2022 em números



**55 anos**  
de experiência



**6,11 Bilhões**  
de Patrimônio de Investimentos



**12.515**  
Participantes



**2ª Maior Entidade de previdência**  
do N/NE e 29ª do Brasil



**R\$ 359.092.637,59**  
Contribuições recebidas em 2022



**R\$ 520.252.345,50**  
Benefícios pagos em 2022

## Evolução Patrimonial

Em R\$ bilhões



Posição: dez/2022

### Plano BD



Patrocinadores  
**BNB, Camed e Capef**



**6.282**  
Participantes



**R\$ 4,15 Bilhões**  
Patrimônio de Investimentos



**R\$ 188.825.511,86**  
Contribuições recebidas em 2022



**R\$ 506.921.454,67**  
Benefícios pagos em 2022

### Plano CV



Patrocinadores  
**BNB e Capef**



**6.233**  
Participantes



**R\$ 1,95 Bilhão**  
Patrimônio de Investimentos



**R\$ 170.267.125,73**  
Contribuições recebidas em 2022






**R\$ 12.917.844,79**  
Benefícios pagos em 2022

# Nosso time





Em 2022 nosso time esteve mais conectado para cultivar e semear os nossos valores diante dos desafios que enfrentamos. Com o foco no desenvolvimento, ao longo do ano, o time esteve focado na aprendizagem por trilhas de conhecimentos, para continuar proporcionando uma vida financeira tranquila para os participantes, de maneira cada vez mais excelente.

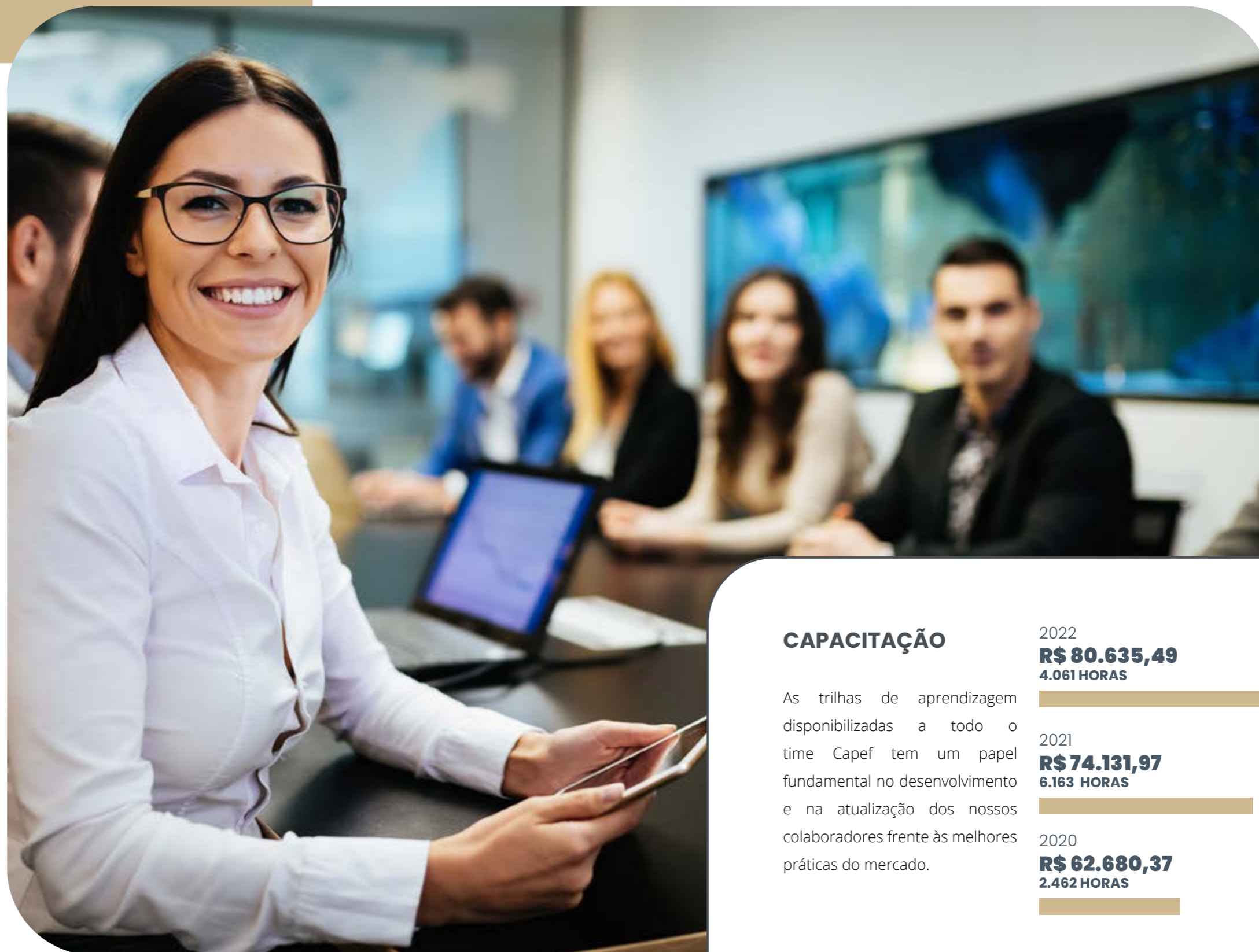
## Conheça mais sobre o perfil dos trabalhadores que fazem parte do Time Capef

### Escolaridade

			
 ESPEC. / MBA	15	13	28
MESTRADO	2	1	3
SUPERIOR COMPLETO	11	8	19
SUPERIOR INCOMPLETO	3	5	8
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>27</b>	<b>58</b>

### Gênero

			
 EQUIPE	25	22	47
LIDERANÇA	6	5	11
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>27</b>	<b>58</b>



## CAPACITAÇÃO

As trilhas de aprendizagem disponibilizadas a todo o time Capef tem um papel fundamental no desenvolvimento e na atualização dos nossos colaboradores frente às melhores práticas do mercado.

2022  
**R\$ 80.635,49**  
4.061 HORAS

2021  
**R\$ 74.131,97**  
6.163 HORAS

2020  
**R\$ 62.680,37**  
2.462 HORAS



# Governança Corporativa

As boas práticas de governança são um dos pilares na construção dos valores da Capef. Os processos são tratados com transparência, por meio da prestação de contas, conduta ética, integridade do corpo funcional, aderência às normas da legislação e a responsabilidade corporativa da Entidade. Órgãos e colegiados trabalham juntos para a manutenção e o reconhecimento deste modelo.

## EMPOSSADO NOVO DIRETOR PRESIDENTE E NOVO DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS

Sergio Brito Clark assumiu a Diretoria de Administração e Investimentos da Capef, em substituição de Alex Araújo, em 07/02.

Ocione Marques Mendonça assumiu a Presidência da Capef, em substituição de Jurandir Mesquita em 01/08.

Com a mudança, a composição da Diretoria Executiva da Capef tem esta configuração:

- **Ocione Marques Mendonça**  
Diretor Presidente
- **Sergio Brito Clark**  
Diretor de Administração e Investimentos
- **Fran Bezerra**  
Diretor de Previdência



## CONSELHO DELIBERATIVO

É responsável pela definição da Política de Administração da Capef e de seu Plano de Benefícios, sendo composto por seis membros: três indicados pelo patrocinador fundador e três eleitos pelos participantes. Cabe aos membros indicados a escolha, entre si, do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho Deliberativo.

### Membros do Conselho Deliberativo

#### INDICADOS

- **Titulares**  
Luiz Abel Amorim de Andrade – Presidente  
Thiago Alves Nogueira – Vice-Presidente  
Hailton José Fortes
- **Suplentes**  
Emiliano Estevão da Paz Portela  
Lívio Tonyatt Barreto da Silva  
Luíz Eduardo Magalhães de Freitas

#### ELEITOS

- **Titulares**  
João Francisco Freitas Peixoto  
Gabriel Fernando Rocha  
Gildete Mesquita Ribeiro
- **Suplentes**  
Miguel Nóbrega Neto  
André Lima Torres

## CONSELHO DELIBERATIVO

Responsável pela fiscalização das atividades da Capef, o Conselho Fiscal é composto por dois membros indicados e dois eleitos.

### Membros do Conselho Fiscal

#### INDICADOS

- **Titulares**  
Wamberg Glaucon Chaves de Oliveira - Presidente

Luiz Sérgio Farias Machado\*

- **Suplentes**  
João Robério Pereira de Messias  
Irenaldo Rubens Nunes Soares

#### ELEITOS

- **Titulares**  
Genival Vila Nova  
Leonardo da Hora Barreto
- **Suplentes**  
Luiz Alberto da Silva Júnior  
Luiza Maria Gouveia do Rego

\*Em setembro, Alison Ramon Santos e Silva renunciou ao cargo e Luiz Sérgio Farias Machado assumiu como titular.

## ATUAÇÃO DOS CONSELHOS

Durante o ano de 2022, além das reuniões programadas na agenda dos Conselhos, foram realizadas várias reuniões extraordinárias, no intuito de acompanhar a gestão da Entidade, adotar medidas emergenciais para amenizar os impactos da crise/pandemia e beneficiar os participantes, além de monitorar os riscos dos investimentos.

### O Conselho Deliberativo

Se reuniu 20 vezes em 2022. Sendo:

**12** reuniões ordinárias

**8** reuniões extraordinárias

### O Conselho Fiscal

Se reuniu 20 vezes em 2022. Sendo:

**12** reuniões ordinárias

**8** reuniões extraordinárias

### Ao longo do exercício, confira alguns temas, apreciados e deliberados pelo Conselho Deliberativo.

- Eleição de membros da Diretoria Executiva;
- Aprovação do Plano de Custeio dos Planos;
- Relatório das Demonstrações Contábeis, Financeiras e Atuariais dos Planos da Capef;
- Alteração da Política de Alçada de Investimentos;
- Aprovação da implantação e disciplinamento da modalidade de teletrabalho na Capef;
- Aprovação da proposta de alteração do Estatuto da Capef;
- Aprovação da elevação dos valores máximos de concessão de EAP para os Plano BD e CV I;
- Aprovação da proposta de instituição da Política de Acordos Judiciais;
- Aprovação da proposta de alterações no Regulamento do Plano Família;
- Aprovação da proposta de simplificação e alteração de periodicidade do processo de Recadastramento de Assistidos dos Planos BD e CV I;
- Aprovação da atualização do Regimento Interno da Ouvidoria da Capef;
- Aprovação da alteração no regulamento do Plano de Gestão Administrativa;
- Aprovação do Plano Anual de Auditoria e do Orçamento Geral da Capef para 2022.

## CAPEF CONQUISTA SELO DE AUTORREGULAÇÃO EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Capef conquistou, em maio, um importante reconhecimento: a obtenção do Selo de Autorregulação em Governança Corporativa, conferido pelo Conselho de Autorregulação formado pela Abrapp, Sindapp e ICSS.

Com essa conquista, a Capef passou a compor um grupo restrito de apenas oito Entidades com esse selo concedido pelo colegiado, consolidando-se como referência de boas práticas de governança. Vale lembrar que no final de 2020 a Entidade já havia recebido o Selo de Autorregulação em Investimentos.

Durante a avaliação para a concessão do selo, os diversos processos relativos à transparência, prestação de contas, conduta ética, integridade, gestão baseada em risco, aderência às normas e legislação e responsabilidade corporativa dos colegiados da Capef foram analisados e confrontados com o Código de Autorregulação em Governança Corporativa das instituições que compõem o Conselho de Autorregulação.

Após essa avaliação, alguns ajustes foram recomendados e prontamente realizados pela Diretoria e aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade, tendo como resultado final a conquista do Selo.

**“Ao longo dos anos a Capef vem sendo gerida por pessoas competentes e comprometidas que se preocupam e perseguem com profissionalismo os bons resultados alcançados até o momento.”**



**Jesus Sousa Ramos,**  
participante ativo do Plano BD

“

**O compromisso da Capef é ser um exemplo para o nosso sistema. Todas as decisões são guiadas pela integridade e responsabilidade com o futuro de nossos participantes. A conquista do Selo é a confirmação de que estamos na direção correta para a atingir a excelência”.**

**Ocione Mendonça**  
Diretor Presidente da Capef



# Gestão Estratégica

As ações estratégicas de 2022 foram impulsionadas pela Campanha Central “Quem é Craque faz Previdência”. Ao longo de todo o ano, as ações pontuais tinham como objetivo atrair novas adesões e estimular o planejamento financeiro.

## QUEM É CRAQUE FAZ PREVIDÊNCIA

Em alusão à Copa do Mundo de 2022, a Capef promoveu a campanha “Quem é Craque Faz Previdência”. O objetivo da ação foi incentivar os Participantes a realizarem ações previdentes, como adesão ao Plano CV I, aportes extras, portabilidade, maximização do ganho fiscal e indicação de colegas.

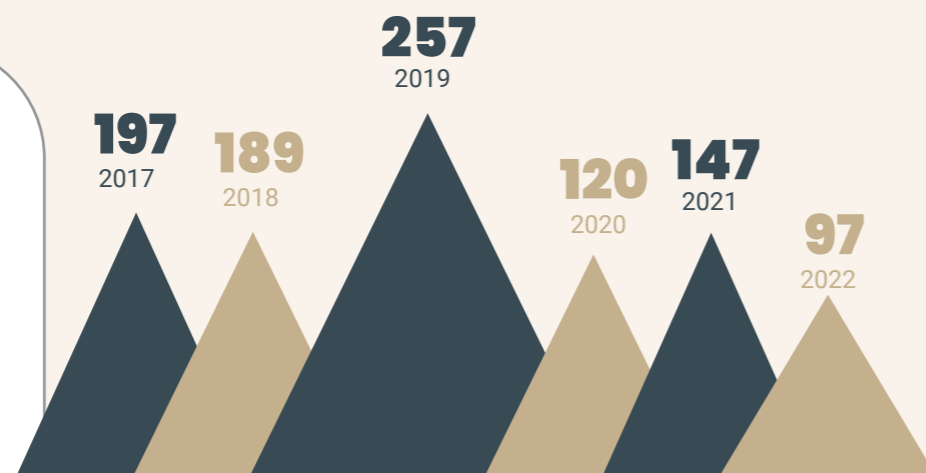
Para incentivar nossos Participantes a planejar

o futuro, foram criadas premiações em cinco diferentes categorias, que traziam referência à maior competição de futebol do planeta, como bola de ouro, artilheiro, melhor treinador, melhor defesa e revelação.

Como resultado desta ação, obtivemos 97 novos futuros assegurados, de funcionários que aderiram ao plano em 2022.

**1.007**  
Adesões ao  
Plano CV I

acumulado (2017 - 2022)



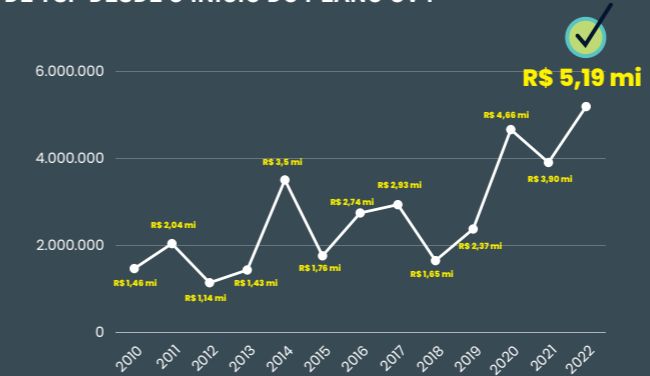
## PLANO CV I BATE RECORDES DE APORTES EM 2022

Os Participantes do Plano CV I aproveitaram ainda mais o benefício fiscal em 2022. Durante esse período, o Plano atingiu seu nível recorde de arrecadação em um ano, desde o seu lançamento em 2010.

Foram R\$ 5.196.768,01 investidos por 579 Participantes, sendo R\$ 2,69 mi em aportes e R\$ 2,5 mi em pagamento de TSP.

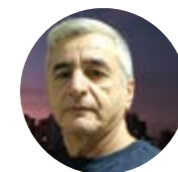
Dentre aqueles que fizeram esse investimento no último ano, 281 maximizaram seu ganho fiscal e terão a dedução da sua renda tributária em até 12%.

### CONFIRA O HISTÓRICO DE APORTES EXTRAS + PAGAMENTO DE TSP DESDE O INÍCIO DO PLANO CV I



“

Fiquei muito contente em ter participado dessa promoção e sido agraciado com o prêmio. Na verdade, o prêmio maior foi ter melhorado – na ponta do lápis – o valor do meu benefício de aposentadoria. É o tipo da promoção ganha-ganha, onde tanto a Caixa como o participante saem ganhando na medida que este melhora sua poupança previdenciária e aquela se fortalece financeiramente”



**Marcos Antônio Peixoto Marques**

participante do Plano CV I e ganhador na categoria “Artilheiro” da promoção Quem é Craque faz Previdência.

## ADESÃO MAIS SIMPLES, PRÁTICA E INTUITIVA

Em dezembro de 2022, a Capef lançou uma nova interface para as páginas de simulação e adesão ao Plano CV I. O novo serviço pode ser encontrado na área restrita do site e no APP.

Entre as novidades está a projeção do valor do benefício desejado e a apresentação da contribuição necessária para atingir esse benefício.

A nova interface foi idealizada pelo time de projetos e tinha como objetivo tornar o processo de adesão cada vez mais fácil e com um maior leque de informações para facilitar a decisão do participante.



**O novo simulador foi desenvolvido estrategicamente pensando na experiência do cliente. O processo de adesão precisa ser simples, prático e intuitivo. Observamos quais são as informações mais buscadas e as concentramos em uma única página, com layout atrativo e funcional. Também demos a ele a autonomia para decidir sobre a data de sua aposentadoria, o valor de sua contribuição e a possibilidade de realização de aportes. Assim, o cliente terá em tela todas as informações necessárias e poderá avaliar o impacto de suas escolhas para a reserva previdenciária, tornando as suas decisões mais rápidas e assertivas”**

**Raquel Ribeiro**  
Gestora de Desenvolvimento Institucional.



## CAMPANHA DE INDICAÇÃO

Como estratégia para captação de novas adesões, a Capef adota anualmente uma Campanha de Indicação, recompensando aqueles participantes que conseguem trazer um colega ao Plano CV I.

Em 2022, o modelo de indicação passou por uma reformulação, ganhando página própria dentro da área restrita do site/app da Capef e com novas opções para indicação. Os participantes só precisavam inserir o e-mail funcional do colega e selecionar qual ação previdente estava indicando para realizar. Ao indicar, o colega já recebia um e-mail automático com as vantagens de ser previdente.

Ao todo, tivemos 223 indicações em 2022, sendo 97 válidas, 91 inválidas, e 35 concretizadas. Dentre essas concretizadas, sete foram novas adesões e 28 aportes realizados, totalizando R\$ 247.877,27.

**A ação, além de contribuir para os índices de arrecadação e adesão, possibilitou um ganho previdenciário para os 35 participantes que decidiram seguir o conselho dos seus colegas.**

## MAIS PERTO DO QUE NUNCA! ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS SÃO APROVADAS PELA PREVIC

O mês de dezembro trouxe um motivo de celebração para o nosso público e para o Time Capef. A PREVIC aprovou as alterações estatutárias da Capef, necessárias para a oferta do Plano Família e de Planos Instituidores.

A aprovação torna o lançamento do Plano Família cada vez mais próximo, dependendo apenas da aprovação do seu regulamento, já em estado de análise pelo órgão.

A oferta do Plano Família é uma demanda bastante pleiteada pelo nosso público e uma grande oportunidade para que a Entidade cresça e se adapte aos avanços do segmento de Previdência Complementar, contribuindo para sua sustentabilidade.



**As pessoas estão cada vez mais cientes da necessidade de formar uma poupança previdenciária. Nós entendemos esse anseio dos participantes para assegurar o futuro de seus familiares e queremos atendê-lo. Além disso, percebemos a necessidade do mercado de possibilitar o aumento da economia de escala. O lançamento do Plano Família é benéfico ao participante, que terá garantido uma renda previdenciária para seus entes queridos, e para a Capef, porque promove o crescimento e a sustentabilidade da Entidade no longo prazo”.**



**Fran Bezerra**  
Diretor de Previdência

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Dentre os resultados do Workshop “Decodificando o Amanhã”, realizado no final de 2021, foi elaborada uma atualização do mapa estratégico, conforme apresentado a seguir.



# Comunicação e Relacionamento

## AÇÕES DE MARKETING

Em 2022, foram implementadas diversas ações estratégicas com o objetivo de aprimorar as ações de marketing e práticas comerciais, conforme detalhado abaixo:

- Implantação de trilhas de e-mail marketing automáticos, com o objetivo de nutrir e preparar o público até o momento da adesão, e reforçar o comportamento de ações previdentes, bem como manter os participantes informados;
- Mapeamento da jornada do cliente, com o monitoramento em tempo real da satisfação de nossos clientes em cada ponto de contato, identificando a melhor forma de realizar a conversão de clientes;
- Rastreamento do uso de serviços disponíveis no Site para ações de **Retargeting** (do inglês, "mirar novamente"), por meio da realização de ligações ativas com clientes que já se interessaram pela Capecf, mas não concluíram o negócio;
- Desenvolvimento de uma nova interface para o simulador de adesão, contendo mais informações e com adesão simplificada;
- Implantação de um novo modelo de indicação, integrado à área restrita.



## #CAPEFNOBNB

Sempre preocupada com os interesses dos nossos participantes, a Capecf esteve mais presente no cotidiano dos benebeans, realizando ações promocionais e pesquisa no Centro Administrativo do BNB, no Passaré, e em eventos corporativos.

para fazer escuta ativa dos interesses dos participantes, testar novas plataformas, tirar dúvidas, orientar quanto ao planejamento previdenciário e divulgação da Campanha Quem é Craque faz Previdência.

Foram quatro ações (duas em cada semestre)

Confira as ações que promovemos:



**Teste do novo simulador de Adesão do Plano CV I**  
Abril/2022;



**Encontro de Trabalho 2022**  
Maio/2022;



**Aniversário de 70 anos do BNB**  
Julho/2022;



**Comemorações do Dia do Bancário**  
Agosto/2022;

## EVENTOS

Depois de dois anos promovendo eventos 100% on-line, a Capef retomou, em 2022, sua agenda presencial de eventos.

Para permitir maior acessibilidade para aqueles que ainda não podem comparecer presencialmente, a Capef iniciou a realização de seus eventos na modalidade híbrida. Com o novo modelo, os participantes residentes em qualquer lugar do mundo puderam conferir e interagir com a Diretoria e especialistas do mercado.

Neste ano, também, o Encontro com Participantes voltou a ser realizado nas capitais nordestinas. Em outubro foi a vez de Recife e Salvador receberem o evento.

**Veja a participação nos eventos da Entidade em 2022:**

EVENTO	TOTAL DE PARTICIPANTES
DIA DO PARTICIPANTE 2022	155
WEBINAR - COMO IMPULSIONAR O SEU FUTURO PAGANDO MENOS IR	82
ENCONTRO COM PARTICIPANTES - FORTALEZA	307
ENCONTRO COM PARTICIPANTES - RECIFE	66
ENCONTRO COM PARTICIPANTES - SALVADOR	39
29º SEMINÁRIO DE INVESTIMENTOS	833

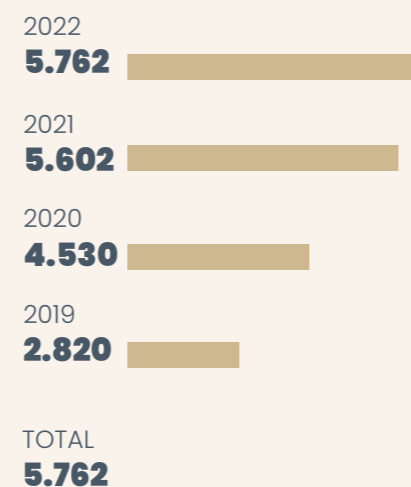


### Acumule pontos que não expiram!

Como incentivo para a educação financeira dos participantes e a realização de ações previdentes, os usuários do Programa Parceria Premiada possuem agora pontos que não expiram.

Com a medida, ficou mais fácil de acumular pontos e trocá-los por um brinde institucional, vale-compras, aportes ou serviços em nossos parceiros.

### Cadastros no Programa / Vouchers solicitados:



## CASHBACK

### Novo valor no Cashback!

A partir de 2022, o valor mínimo para que os Participantes possam receber, em seu plano de previdência, os valores referentes à plataforma de cashback caiu de R\$ 50 para R\$ 30.

Ao acumular R\$ 30,00 de cashback na plataforma da Prev4U, é possível recebê-lo como aporte facultativo na conta individual, disponível para Participantes Ativos do CV I ou como abatimento das parcelas de empréstimos, para os Participantes do Plano BD e Assistidos do CV, com empréstimos ativos junto à Entidade.

O Programa de Cashback contribui para a educação e o planejamento financeiro dos participantes. Ele é uma conversão direta de gastos já previstos em ações positivas para sua jornada previdenciária, na medida em que possibilita incremento à carteira individual ou abate parcelas de empréstimos que estejam em aberto.



**Saiba Mais sobre o Programa NESTE LINK.**

# Canais de relacionamento

A Área de Relacionamento da Capef se empenha em atender de forma tempestiva e qualificada as demandas recebidas em cada canal de contato. Para isso, contamos com uma equipe multidisciplinar, preparada para prestar atendimento a todos os serviços e produtos previdenciários.

## NÚMEROS DO RELACIONAMENTO



**18.022**  
TELEFONE



**3.602**  
WHATSAPP



**6.903**  
E-MAIL



**1.028**  
ATIVO



**1.457**  
PRESENCIAL



**244**  
CORRESPONDÊNCIA



**31.256**  
TOTAL



## ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA

O atendimento é permanentemente citado pelos participantes, como diferencial da Entidade. Em 2022, por exemplo, a SLA de atendimento, ferramenta que permite acompanhar a qualidade do atendimento, bem como a satisfação dos clientes com esse serviço, Apresentou o seguinte resultado:



**97,77%**  
Percentual de resolução dos atendimentos



**95,9% de satisfação**  
Satisfação geral do atendimento

PERFIL	QTDE
ASSISTIDO	18.490
ATIVO	10.972
OUTROS	1.063
BENEF PECÚLIO	503
PENSIONISTA DE ALIMENTOS	228
<b>TOTAL</b>	<b>31.256</b>

PÚBLICO	QTDE
PLANO BD	19.980
PLANO CV	10.458
OUTROS	818
<b>TOTAL</b>	<b>31.256</b>

PÚBLICO	QTDE
PLANOS BD E CV I	28.403
CONVÊNIO INSS	122
OUTROS ATENDIMENTOS	2.731
<b>TOTAL</b>	<b>31.256</b>



## NÚMEROS DA OUVIDORIA

A Ouvidoria responde pelos atendimentos de segundo nível, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões, solicitações e elogios.

**1** TELEFONE **142** E-MAIL

### Atuação da Ouvidoria

- **Comissão de Ética:** a Comissão de Ética da CAPEF colabora, por meio de informações, sugestões e experiências, para melhoria das ações e disseminação do Código de Ética.
- **Regimento Interno da Ouvidoria:** finalizada ampla atualização do Regimento Interno da Ouvidoria, com aprovação das instâncias superiores de Governança Corporativa.
- **Regimento Interno da Comissão de Ética:** consumada ampla revisão do Regimento Interno da Comissão de Ética, com aprovação das instâncias superiores de Governança Corporativa.
- **Código de Ética:** iniciada ampla revisão do Código de Ética da CAPEF, atribuição da Comissão de Ética, em análise e posterior aprovação ainda no primeiro trimestre de 2023.
- **Outras Contribuições:** a Ouvidoria participou ativamente, com informações e orientações, em relação aos problemas ocasionados pela Receita Federal, esposados na COSIT.354/2017, questões sobre o reajuste dos benefícios do Plano BD e de empréstimos a participantes, atuando de forma proativa para amenizar possíveis situações de conflitos.

## NÚMEROS DA COMUNICAÇÃO



**641.175**  
acessos ao SITE



**267**  
matérias publicadas no SITE



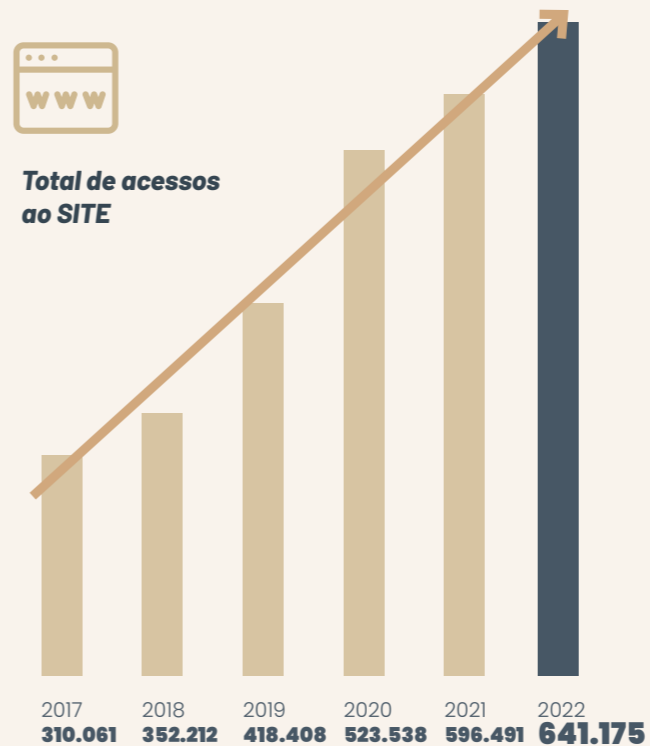
**1.028.674**  
e-mails enviados



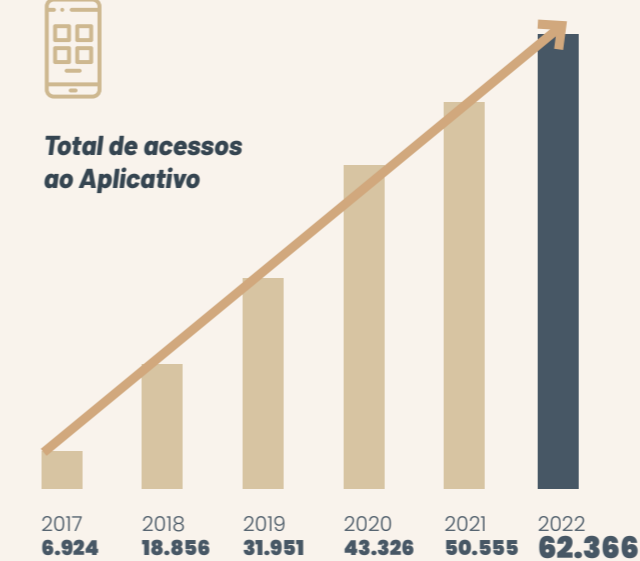
**62.366**  
acessos ao APP  
Capéf



Total de acessos  
ao SITE



Total de acessos  
ao Aplicativo



## REDES SOCIAIS

### Previdencers ajudaram a ampliar cultura previdenciária no BNB

Os canais digitais têm gerado grandes oportunidades para ampliação do alcance de informações de educação previdenciária e financeira, que poderão ser decisivas para o futuro de muitas pessoas, quando assimiladas e colocadas em prática.

Por este motivo, na busca por abranger ainda mais pessoas, adotamos uma nova estratégia de comunicação, convidando, ao longo de 2022, líderes inspiradores do Banco do Nordeste, engajados nas redes sociais, para serem nossos "Previdencers", ou seja, influenciadores digitais da cultura previdenciária.



**Como líderes do BNB, podemos dar nossa contribuição e influenciarmos os nossos colegas nessa decisão que trará impactos positivos para toda a sua vida",**

**Fabrizio Feitosa**

Superintendente de Microfinanças Urbana do BNB.

A nova estratégia possibilitou que mais pessoas tivessem acesso aos conteúdos de educação financeira e previdenciária. Com o aumento do público da Capéf nas redes sociais em 67% no Instagram e 56% no LinkedIn. As publicações tiveram crescimento no Alcance de 165% no LinkedIn e 92% no Instagram.

Com o público ampliado, finalizamos 2022 com mais de 95 mil visualizações em nossos vídeos, que já estão contribuindo para a educação financeira de diversas famílias.

## PESQUISA NPS

### Resultados de Pesquisa enquadram Capef na “Zona de Excelência” entre Ativos do Plano CV I

Ciente da importância de aprimorar constantemente nossos produtos e serviços, em 2022 a Capef lançou em cada semestre uma pesquisa de satisfação que buscava dos nossos participantes a resposta para a seguinte questão:

**“Em uma escala de 0 a 10, qual a possibilidade de você indicar a Capef para um amigo?”**

Nas duas vezes em que foi realizada, o destaque ficou para os resultados obtidos entre os Participantes Ativos do Plano CV I, que classificam a Capef na Zona de Excelência, a melhor classificação da metodologia NPS.

A metodologia norte-americana de Pesquisa NPS busca mensurar o grau de lealdade dos consumidores com uma empresa. Para isso, classifica-se as notas de 0 a 6, como clientes detratores, de 7 e 8, como clientes neutros e de 9 a 10, como clientes promotores da organização.

O cálculo dispensa o quantitativo dos neutros e subtrai a quantidade de clientes promotores pelos detratores, dividindo essa diferença pelo número total de participantes. O resultado final é uma porcentagem que pode ser classificada em quatro zonas: Zona Crítica (-100 a 0), Zona de Aperfeiçoamento (0 a 50), Zona de Qualidade (51 a 75) e Zona de Excelência (76 a 100).

Mesmo em um ano difícil para os investimentos, os resultados gerais enquadram a Capef na Zona de Qualidade, e ainda apresentam uma leve melhora quando comparados com os resultados de 2021.

“

**A confiança conquistada após tantos anos. A seriedade com que sentimos que tratam nossa poupança. O sentimento que temos e sentimos que, se pudermos, sempre farão o melhor para nós todos”.**



**José Ronaldo de Lucena**

participante assistido do Plano BD

## Resultado Geral NPS

2022.1

NPS **63,25%**



2022.2

NPS **66,27%**



## Resultado por perfil

Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria o Plano CV I para um amigo ou colega?

2022.1

NÚMEROS EM %

ATIVOS					ASSISTIDOS					NÃO ADERENTES	MÉDIA GERAL
CV I	CV e BD/CV	BD	BD e BD/CV	GERAL	CV I	CV e BD/CV	BD	BD e BD/CV	GERAL		
73,28	71,32	14,40	35,31	63,61	73,07	63,41	63,55	63,32	63,53	12,50	63,25

2022.2

NÚMEROS EM %

ATIVOS					ASSISTIDOS					NÃO ADERENTES	MÉDIA GERAL PLANO CV	MÉDIA GERAL PLANO BD	MÉDIA GERAL
CV I	CV e BD/CV	BD	BD e BD/CV	GERAL	CV I	CV e BD/CV	BD	BD e BD/CV	GERAL				
76,27	74,49	11,17	38,06	67,35	67,74	64,00	65,28	65,04	65,11	56,25	76,07	57,36	66,27

# Gestão Previdenciária e Atuarial

Conheça o perfil dos Planos Previdenciários e seus respectivos resultados atuariais.

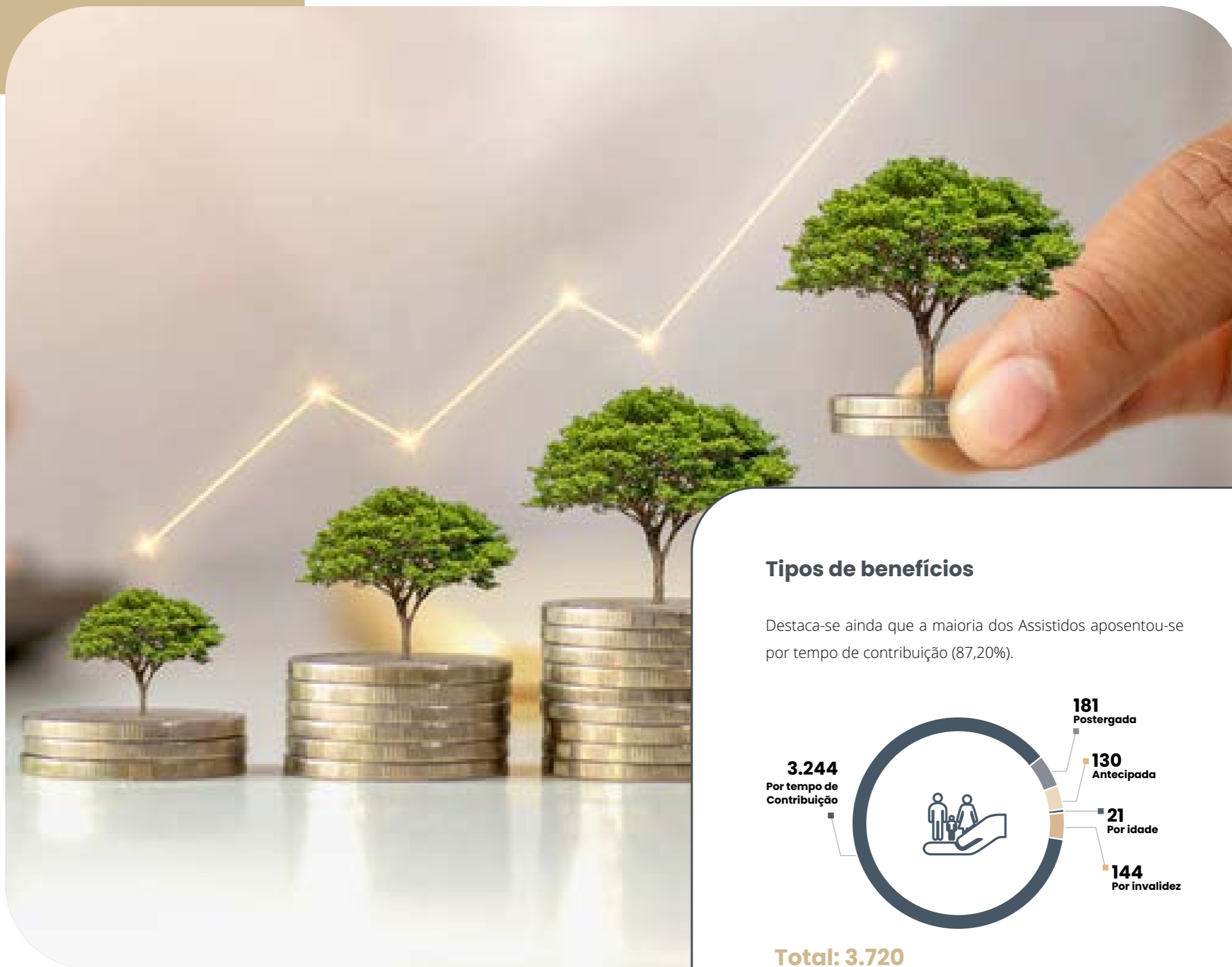
## PLANO BD

### Quantidade de Participantes

A maturidade do Plano BD fica evidenciada pelo número de Participantes Assistidos ser bem superior à quantidade de Participantes Ativos.

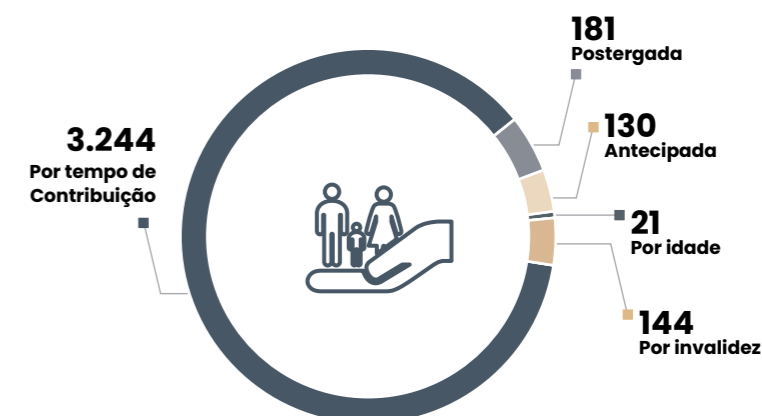


**Total: 6.282**



### Tipos de benefícios

Destaca-se ainda que a maioria dos Assistidos aposentou-se por tempo de contribuição (87,20%).



**Total: 3.720**

## Receitas de contribuições

Em 2022, o Plano BD obteve o total de R\$ 188,83 milhões com as contribuições pagas por Participantes e Patrocinador.



## Benefícios pagos

Em 2022, foram pagos R\$ 426,25 milhões em benefícios de aposentadoria, distribuídos entre 48.592 pagamentos, com valor médio de R\$ 8.771,99. Em benefícios de pensão, foram pagos R\$ 80,67 milhões, distribuídos em 18.529 pagamentos, com valor médio de R\$ 4.353,87.

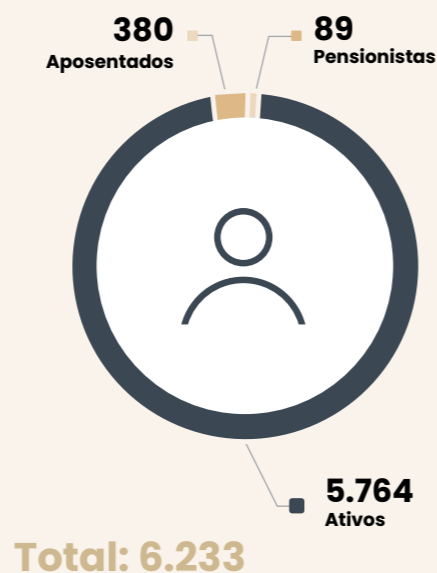
BENEFÍCIOS PAGOS	QTDE	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR MÉDIO (R\$)
APOSENTADORIA	48.592	426.248.588,10	8.771,99
PENSÃO	18.529	80.672.866,57	4.353,87
<b>TOTAL</b>	<b>67.121</b>	<b>506.921.454,67</b>	<b>7.552,35</b>

Por ser um Plano maduro, observa-se que os benefícios pagos superam as receitas obtidas com as contribuições, algo completamente esperado e previsto na análise de sua situação atuarial.

## PLANO CV I

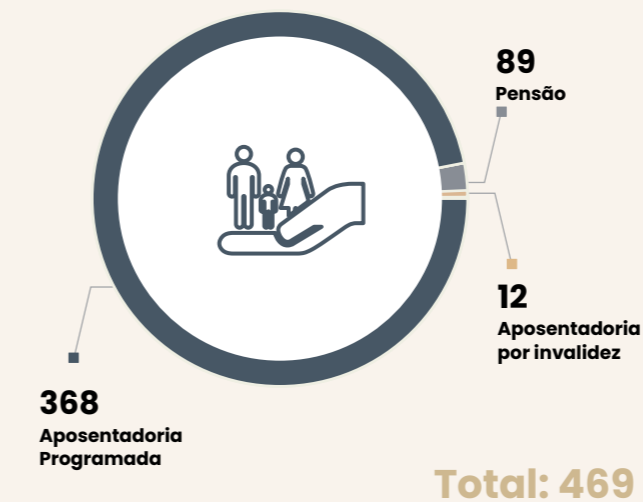
### Quantidade de Participantes

O Plano CV I conta com um total de 6.233 Participantes e Beneficiários. Por ser um Plano relativamente novo, 92,48% deste total correspondem aos Participantes Ativos.



## Tipos de benefícios

Destaca-se ainda que a maioria dos Assistedos aposentou-se com de acordo com a sua aposentadoria programada (78,46%).



## Receitas de contribuições

Em 2022, o Plano CV I obteve o total de R\$ 170,27 milhões com as contribuições pagas de Participantes Ativos e Patrocinador.



## Benefícios pagos

Em 2022, foram pagos R\$ 11,57 milhões em benefícios de aposentadoria, distribuídos em 4.599 pagamentos, com valor médio de R\$ 2.515,99. Em benefícios de pensão, foram pagos R\$ 1,35 milhão, distribuídos em 826 pagamentos, com valor médio de R\$ 1.630,52.

BENEFÍCIOS PAGOS	QTDE	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR MÉDIO (R\$)
APOSENTADORIA	4.599	11.571.034,09	2.515,99
PENSÃO	826	1.346.810,70	1.630,52
<b>TOTAL</b>	<b>5.425</b>	<b>12.917.844,79</b>	<b>2.381,17</b>

Por ser um Plano novo e ainda em fase de arrecadação de contribuições da maioria dos Participantes, o valor arrecadado com contribuições do Plano CV I supera intensamente o valor pago com benefícios.

# Destques de 2022

## LIFECHECKING

### Processo de cadastramento sem necessidade de realização da prova de vida

Em busca constante por inovações que facilitem a vida de nossos participantes, a Capef deu mais um passo para tornar o processo de cadastramento mais simplificado e rápido. A contratação do sistema de Life Checking, da Conecta Soluções, permitiu que a Entidade tivesse conhecimento do óbito de seus participantes e pensionistas, no momento em que ele é registrado em cartório.

A ferramenta possui integração direta com a Central de Informações de Registro Civil das Pessoas Naturais, que interliga todos os Cartórios de Registro Civil do Brasil. O acesso a essas informações possibilita maior segurança no pagamento dos benefícios previdenciários dos Planos administrados pela Capef, mitigando os riscos de pagamentos indevidos.



**Em vista da contratação da lifechecking, os assistidos ficaram desobrigados da realização da prova de vida, tornando o processo mais simples para o participante e menos oneroso para a Entidade”.**

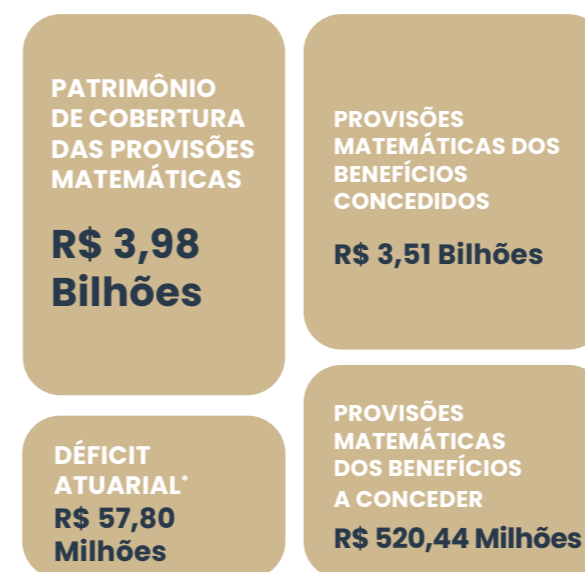


**Adaila Monteiro**  
Gestora de  
Previdência

## RESULTADO ATUARIAL

### Plano BD

O Plano de Benefícios Definidos possuía, em 31/12/2022, R\$ 3,98 bilhões de recursos acumulados para fazer frente às obrigações do plano. Tais obrigações, denominadas de Provisões Matemáticas, foram apuradas para os benefícios concedidos em R\$ 3,51 bilhões e para os benefícios a conceder em R\$ 520,44 milhões, e são dimensionadas com base em cálculos atuariais que apuram os compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder. O resultado do Plano, diferença entre o patrimônio de cobertura do Plano, recursos acumulados, e as provisões matemáticas, em 31/12/2022 foi de - R\$ 57,80 milhões. Portanto, o Plano BD apresenta déficit, que representa apenas 1,43% das obrigações do Plano, conforme demonstrado a seguir:



\*1,43% de déficit em relação às Provisões Matemáticas

### Plano CV I

O Plano de Contribuição Variável I possuía, em 31/12/2022, R\$ 1,89 bilhão de recursos acumulados para fazer frente às obrigações do plano. Tais obrigações, denominadas de Provisões Matemáticas, foram apuradas para os benefícios a conceder R\$ 1,68 bilhão e para os benefícios concedidos, R\$ 204,14 milhões. As provisões matemáticas são dimensionadas com base em cálculos atuariais que apuram os compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder. O resultado do Plano, diferença entre o patrimônio de cobertura do Plano, recursos acumulados, e as provisões matemáticas, em 31/12/2022 foi de R\$ 4,11 milhões, portanto, o Plano CV I apresenta superávit, conforme demonstrado a seguir:



Fundos Previdenciais: R\$ 58,97 milhões, sendo Solvência de R\$ 36,51 milhões e Risco de R\$ 22,46 milhões. Posição: dez/2022

# Nossos investimentos

## Cenário econômico de 2022

O ano de 2022 foi marcado por pressões inflacionárias nas principais economias globais, fazendo com que autoridades monetárias mundiais adotassem políticas monetárias restritivas para conter altas excessivas nos índices de preço. Em economias estabilizadas, como a dos EUA, a inflação chegou a superar o patamar de 8% em 12 meses, número este não visto há várias décadas. Este ambiente inflacionário no mundo trouxe um temor de uma recessão global, impactando os mercados de forma geral, principalmente, mercados de maior risco.

No Brasil não foi diferente, 2022 foi marcado por muita volatilidade em seus ativos em decorrência tanto de fatores externos com internos. No tocante ao cenário local, incertezas políticas e risco fiscal foram marcantes em 2022, os quais contribuíram para adicionar uma parcela maior na aversão ao risco por parte dos investidores. Mesmo nesse ambiente desafiador o Plano BD superou a meta atuarial no período, já o Plano CV I, face sua maior exposição a ativos de risco, não atingiu sua meta atuarial em 2022.



“

**Em 2022, projetando um ano não menos volátil, demos sequência à estratégia de proteção das carteiras. Reduzimos a exposição em ativos de risco, como ações, fundos imobiliários, e migramos recursos e novas entradas para esses títulos de renda fixa, aproveitando que estão com retorno acima das nossas metas de rentabilidade”.**



**Sergio Brito Clark**  
Diretor de Administração e Investimentos

## METAS ATUARIAIS DOS PLANOS

### Plano BD

Em 2022, o Plano BD acumulou retorno de 11,54%, frente a meta atuarial de 11,23%. Apesar do ano desafiador, o plano superou sua meta em 0,31 ponto percentual.

Comparando a rentabilidade do plano com a rentabilidade média do mercado, verifica-se que a performance média dos planos fechados de Previdência Complementar foi de 9,71% em 2022 - conforme levantamento realizado pela Aditus Consultoria junto a um grupo de 120 Entidades - enquanto o Plano BD da Capef rentabilizou 11,54%, mostrando a boa performance da gestão dos investimentos da entidade.

### Plano CV I

O Plano CV I rentabilizou no último ano 6,55%, frente a meta atuarial de 11,07%.

O plano CV I, devido suas características de uma maior predisposição para assumir mais riscos, apresentou uma performance inferior à sua meta atuarial. Nesse ambiente de alta volatilidade, a entidade vem aproveitando o cenário de estresse no mercado para alocação em ativos de baixo risco e com taxas acima da meta atual do plano.

## PLANO BD

### Diversificação dos Investimentos

O Plano BD encerrou o ano de 2022 com um total de investimentos de R\$ 4,15 bilhões. Para manter a liquidez e a rentabilidade necessárias à maturidade do Plano BD, a Capef adota uma postura conservadora na aplicação dos recursos. No final do ano, os investimentos estavam assim distribuídos:

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	VALOR (R\$ MIL)	PROPORÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL DE INVESTIMENTOS (%)
RENDA FIXA	3.794.772,95	91,34
RENDA VARIÁVEL	20.774,38	0,50
IMOBILIÁRIO	246.781,71	5,94
ESTRUTURADO	12.829,45	0,31
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	79.451,38	1,91
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>4.154.609,88</b>	<b>100,00</b>

### Rentabilidade

Em 2022, mesmo em um cenário de alta volatilidade nos ativos brasileiros, o Plano BD alcançou rentabilidade de 11,54%, acima da meta atuarial de 11,23% (equivalente a INPC+5,00% a.a.). Dentre os segmentos de aplicação, o de Renda Fixa foi o destaque, com retorno positivo de 13,52%, seguido pelo segmento de Operações com Participantes com rentabilidade de 13,09%, conforme apresentado no quadro a seguir.

RENTABILIDADE	%
RENDA FIXA	13,52
RENDA VARIÁVEL	1,40
IMOBILIÁRIO	6,34
ESTRUTURADO	(12,46)
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13,09
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>11,54</b>

### Rentabilidade dos Investimentos dos últimos 5 anos (%)

No acumulado dos últimos 5 anos, a rentabilidade do Plano BD superou a meta atuarial em 6,32 p.p. Anualmente, apenas em 2021, o Plano BD não superou sua meta atuarial.

DESCRIÇÃO	2022	2021	2020	2019	2018	ACUM.
Rentabilidade Nominal	11,54	11,53	15,11	11,56	11,97	78,88
Meta Atuarial (*)	11,23	15,94	11,25	10,23	9,12	72,56
<b>Resultado acima/abaixo da taxa de juros atuarial</b>	<b>0,29</b>	<b>-4,00</b>	<b>3,66</b>	<b>1,28</b>	<b>2,76</b>	

(\*) Meta Atuarial: INPC+5,00% a.a. em 2021 INPC+5,25% a.a. em 2020 a 2018 INPC+5,50% a.a.

Considerando os últimos cinco anos, a rentabilidade média real anual equivalente ficou em 6,11% a.a., calculada pela média geométrica dos retornos anuais.

### Renda Fixa

Ao final de 2022, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade de 13,52%, superior à meta atuarial em 2,29 p.p. Nesse segmento, estão alocados 91,34% dos recursos do Plano BD (R\$ 3,80 bilhões), distribuídos da seguinte forma: Fundo Capef FI RF Previdenciário Exclusivo (R\$ 3,52 bilhões) administrado pelo Santander e gerido pela Capef; Fundo Exclusivo Fortaleza Multimercado (R\$ 113,05 milhões) sob gestão da Capef; quatro Fundos abertos, sendo um sob gestão do BTG Pactual (R\$ 0,24 milhão), um gerido pelo Santander (R\$ 3,81 milhões) e dois sob gestão da Vinci Partners (R\$ 13,69 milhões); Títulos Públicos Federais (R\$ 45,41 milhões); títulos privados, debêntures (R\$ 9,95 milhões) e os precatórios emitidos pela União decorrente das OFNDs (R\$ 90,19 milhões).

## FI Multimercado

A Gestão Própria do Fundo Fortaleza Multimercado FI apresentou rentabilidade de 5,99% em 2022, inferior à meta atuarial em -5,24 p.p. O fundo foi impactado, no ano, pela alta volatilidade verificada nos mercados de risco (ações e fundos imobiliários) e pela abertura da taxa de juros das NTNBS, uma vez que a maior parte destes títulos são marcados a mercado. Na posição de 31/12/2022, a carteira do fundo possuía patrimônio de R\$ 113,05 milhões, com a seguinte composição: 8,38% em Fundos Imobiliários (R\$ 9,47 milhões), 91,62% em ativos de Renda Fixa (Cotas de fundos e NTNBS, R\$ 103,58 milhões).

## Renda Variável

A carteira de Renda Variável do Plano BD (R\$ 20,77 milhões) encerrou o ano de 2022 composta apenas por ações ordinárias do BNB (R\$ 20,50 milhões), ativos de baixa liquidez na B3 e por provisões de dividendos a receber no valor de R\$ 0,27 milhão. No intuito de reduzir o risco da carteira de investimentos durante esse período de alta volatilidade, face indefinição do cenário econômico, foi realizada a venda de toda a posição do segmento detido pelo plano BD em 2022, com os recursos sendo alocados em ativos de renda fixa com taxas acima da meta atuarial. No ano, o resultado do segmento foi de 1,40%.

## Imobiliário

O segmento Imobiliário, com um patrimônio de R\$ 246,78 milhões, é composto por Fundos Imobiliários integrantes da Carteira Própria da Capef, com patrimônio de R\$ 14,14 milhões e pela Carteira de Imóveis com patrimônio de R\$ 232,64 milhões. Em 2022, o resultado do segmento foi de 6,34%, abaixo da meta atuarial em -4,89 p.p. Os fundos imobiliários, que têm suas cotas negociadas na bolsa de valores, foram afetados pela aversão dos investidos a ativos de maior risco, já a carteira de imóveis vem sendo também impactada pela crise econômica que vem atingindo o setor nos últimos anos.

## Estruturado

O segmento Estruturado, com patrimônio de R\$ 12,83 milhões, é composto por um Certificado de Operações estruturadas – COE com capital protegido (R\$ 5,32 milhões). O ativo base do referido COE é o fundo de Renda Variável Morgan Stanley US Growth listado na London Stock Exchange. O segmento também é composto por dois fundos de investimentos em participações, o FIP Kinea (R\$ 2,80 milhões) gerida pela Kinea Investimentos e o FIP Lacan Florestal (R\$ 4,71 milhões) que tem a Lacan Ativos Reais como gestora. No ano, o resultado do segmento foi de -12,46%, impactado basicamente pela performance dos FIPs (investimentos de longo prazo) uma vez que estes ativos ainda estão em período de investimento, nesta fase, o resultado é decorrente basicamente de apropriação de despesas para manutenção do fundo. Neste tipo de investimento, à medida que o ativo vai maturando, reavaliações das empresas investidas vão sendo realizadas, as quais poderão acarretar valorizações positivas no investimento.



## Distribuição por Segmento e Rentabilidade

SEGMENTOS	2021			2022			POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022 (INTERVALOS)
	DEZ - R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO (%)	RENTABILIDADE (%)	DEZ - R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO (%)	RENTABILIDADE (%)	
<b>Total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas</b>	4.066.818,18	-	11,53	4.149.448,27	-	11,54	-
<b>Total Investimentos</b>	4.072.397,64	100,00	-	4.154.609,88	100,00	-	-
<b>Renda Fixa</b>	3.505.437,47	86,08	12,72	3.794.773,64	91,34	13,52	68 - 100
<b>Renda Variável</b>	129.410,05	3,18	(8,59)	20.773,69	0,50	1,40	0 - 6
<b>Investimentos Estruturados</b>	5.813,42	0,14	1,87	12.829,45	0,31	(12,46)	0 - 3
<b>Investimentos no Exterior</b>	102.794,03	2,52	7,15	-	-	(29,75)	0 - 10
<b>Imobiliários</b>	248.933,32	6,11	7,56	246.781,71	5,94	6,34	0 - 8
<b>Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários - FII</b>	25.761,75	0,63	(11,40)	14.139,93	0,34	1,93	-
<b>Imóveis</b>	223.171,57	5,48	10,31	232.641,79	5,60	6,83	-
<b>Operações com Participantes</b>	80.009,35	1,96	17,54	79.451,38	1,91	13,09	0 - 5
<b>Empréstimos</b>	73.216,32	1,80	19,12	73.022,78	1,76	14,62	-
<b>Financiamentos Imobiliários</b>	6.793,03	0,17	0,45	6.428,60	0,15	(6,21)	-
<b>Disponível - Caixa</b>	194,17	-	-	396,02	-	-	-
<b>Outro realizáveis (Relacionados com Tributos)</b>	1.251,18	-	-	1.040,94	-	-	-
<b>Bloqueios Judiciais - Fundos de Investimentos</b>	-	-	-	53,72	-	-	-
<b>Passivo de Investimentos</b>	(2.208,98)	-	-	(1.724,86)	-	-	-
<b>Contingência de Investimentos</b>	(4.815,83)	-	-	(4.927,43)	-	-	-
<b>CDI (Benchmark Renda Fixa)</b>	-	0	4,40	0	-	12,37	-
<b>Ibovespa (Benchmark Renda Variável)</b>	-	-	(11,93)	0	-	4,69	-
<b>Meta Atuarial (INPC + 5,25% a.a. em 2021 e INPC + 5,00% a.a. em 2022)</b>	-	0	15,94	0	-	11,23	-

## Gestão Terceirizada

FUNDOS	GESTORES	R\$ (mil)	% Gestão Terceirizada	% do Investimento total	Retorno do fundo em 2021 (%)	Taxa de Administração (%)
Fundos de RF - BTG Pactual	BTG Pactual Gestora de Recursos	244,93	0,62	0,01	12,85	0,25
FII Iridium - IRDMII	Iridium Gestão de Recursos	4.420,61	11,22	0,11	(2,47)	0,17
FII REC Recebíveis - RECR11	BRL Trust Investimentos	4.045,34	10,27	0,10	0,23	0,20
FII TG Ativo Real - TGAR11	TG Core Asset	5.673,98	14,40	0,14	17,23	0,12
FIP Kinea V FDR II	Kinea	2.796,38	7,10	0,07	(52,89)	1,85
FIP Lacan Florestal III	Lacan	4.714,11	11,97	0,11	(1,06)	1,50
Fundos de RF - Santander FIC FI Institucional	Santander Brasil Asset Management	3.810,11	9,67	0,09	12,87	0,20
Fundo de RF - Crédito Imobiliário - Vinci	Vinci Partners	5.177,09	13,14	0,12	12,16	0,06
Fundo de RF - Crédito Imobiliário - Vinci II	Vinci Partners	8.515,54	21,61	0,21	5,41	0,84
<b>Total</b>		<b>39.398,08</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Gestão Própria e Terceirizada

GESTÃO	2022	
	PARTICIPAÇÃO (%)	RENTABILIDADE (%)
<b>GESTÃO PRÓPRIA</b>	4.115.211,80	99,05
Títulos Públicos	45.411,53	1,09
Títulos Privados	9.950,23	0,24
Ações + Dividendos/juros a receber	20.774,38	0,50
Certificado de Operações Estruturadas	5.318,96	0,13
Fundos Exclusivos	3.631.476,21	87,41
Imóveis	232.641,79	5,60
Operações com Participantes	79.451,38	1,91
Precatórios a Receber	90.187,31	2,17
<b>GESTÃO TERCEIRIZADA</b>	39.409,84	0,95
Cotas de Fundos	39.398,08	0,95
A pagar/receber	11,76	0,00
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>4.154.621,64</b>	<b>100,00</b>

## Custos Carteira Própria

CUSTOS	R\$
<b>CARTEIRA PRÓRIA BD</b>	<b>1.021.795,55</b>
CVM / CBLC	3.804,12
Custódia	39.821,85
Selic/Cetip	221.959,02
Corretagem/Emolumentos	756.210,56

## Custos Fundos Exclusivos

FUNDOS EXCLUSIVOS	R\$
<b>CAPEF FI RF PREV EXCLUSIVO</b>	<b>1.102.824,74</b>
Taxa de administração	370.650,71
Custódia	297.219,92
Selic/Cetip	362.605,00
Auditoria	7.673,50
CVM / CBLC	56.921,21
ANBIMA	5.450,00
Outras Despesas	2.304,40
<b>FORTALEZA MULTIMERCADO</b>	<b>285.831,69</b>
Taxa de administração	135.343,06
Custódia	38.680,89
Selic/Cetip	29.739,72
Auditoria	5.454,00
CVM / CBLC	21.713,45
ANBIMA	3.305,00
Outras despesas	2.341,81
Corretagem/Emolumentos	49.253,76

## Demonstrativo dos Investimentos

<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS DO PLANO BD DA CAPEF</b>	<b>4.880.104,36</b>
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	45.411,53
Títulos Públicos Federais - NTN	45.411,53
CRÉDITOS PRIVADOS	9.950,23
Debêntures Cias. Abertas	9.950,23
CERTIFICADO DE OPERAÇÕES ESTRUTURADAS	5.318,96
COE - Morgan Stanley	5.318,96
AÇÕES	20.773,69
Companhias Abertas	-
Patrocinador(es)	20.499,23
Dividendos a receber/ Juros Cap.	274,46
FUNDOS DE INVESTIMENTO	3.670.928,71
COTAS DE FUNDOS INVESTIMENTO RENDA FIXA	3.536.184,77
Capef Exclusivo RF Previdenciário	3.518.425,34
BTG Pactual Capital Markets	244,93
Vinci Imobiliário RF CP	5.177,09
Vinci Imobiliário RF CP II	8.515,54
Santander Institucional RF DI	3.810,11
Bloqueio Judicial	11,76
COTAS DE FUNDOS INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	7.510,49
FIP Kinea V FDR	2.796,38
FIP Lacan Florestal	4.714,11
COTAS DE FUNDOS INVESTIMENTO MULTIMERCADO	113.051,57
Fortaleza Multimercado FI	113.051,57
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	14.139,93
FII Iridium - IRDMII	4.420,61
FII REC Recebíveis - RECR11	4.045,34
FII TG Ativo Real - TGARI1	5.673,98
COTAS DE FUNDOS NO EXTERIOR (BLOQUEIOS)	41,95
Bloqueio Judicial (Legg Mason Martin Currie)	41,95
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	232.641,79
Imóveis	232.641,79
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	79.451,38
Empréstimos	73.022,78
Fin. Imobiliário	6.428,60
DEPÓSITO JUDICIAIS/RECURSAIS	725.124,95
Depósito Judicial	702.678,52
Depósito Recursal	22.446,43
RECURSOS A RECEBER - PRECATÓRIOS	90.187,31
Precatórios a Receber - OFND	90.187,31
OUTROS REALIZÁVEIS	315,81
Impostos a Compensar	10.289,38
Provisão para perda - Impostos a Compensar	(9.973,57)

## PLANO CV I

### Custos com Investimentos incorridos em 2022

#### Consultoria de Investimentos

A Capef manteve em 2022, contrato de consultoria de análise de investimentos de ativos de crédito privado com a consultoria Aditus, no valor de R\$ 1.119,33 por mês. E também contrato de prestação de serviços técnicos especializados de análise de mercado e de recomendações elaborados pelos analistas independentes da Eleven Financial no valor de R\$ 1.154,08 por mês.

#### Custódia

Custo anual de custódia e controladoria do Fundo de Renda Fixa Capef FI RF Previdenciário Exclusivo é de 0,0085%.

Custo anual de custódia e controladoria do Fundo Fortaleza Multimercado é de 0,017%.

Custo anual de custódia e controladoria da carteira própria é de 0,0128%.

#### Auditoria

Não existe contrato específico para Auditoria de Gestão dos Investimentos.

#### Taxas de Administração

Taxa de Gestão e Administração dos Fundos de Investimentos: 0,06% a.a. a 1,85% a.a.

### Diversificação dos Investimentos

O Plano CV I encerrou o ano com patrimônio de investimentos de R\$ 1,95 bilhão. No quadro a seguir, apresentamos a distribuição dos investimentos do Plano CV I.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	VALOR (R\$ MIL)	PROPORÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL DE INVESTIMENTOS (%)
RENDA FIXA	1.605.062,65	82,16
RENDA VARIÁVEL	104.745,70	5,36
IMOBILIÁRIO	35.414,87	1,81
ESTRUTURADO	117.247,85	6,00
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	91.139,26	4,67
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>1.953.610,34</b>	<b>100,00</b>

### Rentabilidade

O Plano CV I obteve rentabilidade de 6,55%, enquanto a meta atuarial (IPCA+5%a.a.) no mesmo período foi de 11,07%. Dentre os segmentos de aplicação, o segmento Estruturado foi o destaque com uma performance positiva de 18,97%, seguido pelo segmento de Operações com um retorno de 14,08%. Conforme apresentado no quadro a seguir:

RENTABILIDADE	%
RENDA FIXA	10,45
RENDA VARIÁVEL	2,41
IMOBILIÁRIO	1,93
ESTRUTURADO	18,97
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	14,08
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>6,55</b>

A tabela seguinte demonstra a rentabilidade do Plano CV I nos últimos 5 anos. Observa-se que, ao longo desse período, com exceção dos anos de 2022 e 2021, o Plano CV I superou a sua meta atuarial. Vale salientar que estes últimos anos foram marcados por várias crises, tanto interna como externa, que afetaram de forma significativa os preços dos ativos domésticos.

DESCRIÇÃO	2022	2021	2020	2019	2018	ACUM.
Rentabilidade Nominal	6,55	8,52	9,77	14,23	12,75	63,47
Meta Atuarial (*)	11,07	15,56	9,74	9,78	9,19	68,85
Resultado acima/abaixo da taxa de juros atuarial	-4,27	-6,40	0,03	4,26	3,43	

(\*) Meta atuarial: IPCA+5% a.a. em 2019 e 2018; IPCA+5,25% a.a.

Considerando os últimos cinco anos, a rentabilidade média real anual equivalente ficou em 4,42% a.a, calculada pela média geométrica dos retornos anuais.

## Renda Fixa

Ao final de 2022, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade de 10,45% abaixo da meta atuarial em 0,62 ponto percentual. Na carteira de Renda Fixa estão alocados 82,16% dos recursos do Plano CV I. O segmento é composto por Títulos Públicos Federais, fundos de Renda Fixa, debêntures, letras financeiras e Certificados de Depósito Bancários. O segmento foi impactado, ao longo do ano, pela marcação a mercado de parte dos títulos que compõem sua carteira. Com a deterioração do cenário econômico tanto interno como externo verificada em 2022, verificou-se uma abertura das taxas de juros, impactando negativamente a precificação de ativos de renda fixa marcados a mercado.

## Renda Variável

A carteira de Renda Variável do Plano CV I apresentou uma rentabilidade de 2,41% em 2022 abaixo da meta atuarial em 8,66 pontos percentuais. O segmento foi impactado pela aversão a ativos de riscos por parte dos investidores em função do cenário adverso tanto interno como externo. No final de 2022, o segmento representava 5,36% do total dos investimentos do plano, composto por uma carteira de ações e por cotas de fundos de ações abertos, administrados por gestores externos. Vale salientar ainda que, com a indefinição do cenário econômico, ao longo do ano, a exposição a ativos de risco foi sendo reduzida, com os recursos direcionados para ativos menos voláteis e com taxas de juros acima da meta atuarial.

## Imobiliário

O segmento imobiliário é composto por cotas de Fundos Imobiliários. A performance do segmento foi de 1,93% em 2022 abaixo da meta atuarial em 9,14 pontos percentuais. As cotas dos fundos imobiliários são ativos negociados em bolsa, os quais foram impactados por uma forte aversão a ativos de riscos por parte dos investidores, ocasionada pela instabilidade econômica tanto interna como externa vivenciada ao longo de 2022.

## Estruturado

O segmento é composto por fundos classificados como multimercados e por fundos de investimentos em participações-FIP. A carteira é composta por cinco fundos multimercados geridos por gestores independentes: Captalys (R\$ 31,12 milhões), dois fundos sob gestão da Vinci Partners (R\$ 18,36 milhões), Ibiúna Investimentos (R\$ 15,47 milhões) e Absolute Investimentos (R\$ 13,85 milhões), e por cinco FIP's geridos por BTG Pactual (R\$ 21,13 milhões), Vinci Partners (R\$ 3,18 milhões), Spectra (R\$ 6,63 milhões), Kinea Investimentos (R\$ 2,80 milhões), e Lacan Ativos Reais (R\$ 4,71 milhões). A performance do segmento foi de 18,97% no ano, acima da meta atuarial em 7,90 pontos percentuais.

## Distribuição por Segmento e Rentabilidade

SEGMENTOS	2021			2022			POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022 (INTERVALOS)
	DEZ - R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO (%)	RENTABILIDADE (%)	DEZ - R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO (%)	RENTABILIDADE (%)	
<b>Total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas</b>	1.695.233,14	-	8,52	1.954.784,64	-	6,55	-
<b>Total Investimentos</b>	1.695.742,77	100,00	-	1.953.610,34	100,00	-	-
<b>Renda Fixa</b>	1.155.997,32	68,17	13,48	1.605.062,65	82,16	10,45	43 - 100
<b>Renda Variável</b>	198.004,84	11,68	(10,79)	104.745,70	5,36	2,41	0 - 20
<b>Investimentos Estruturados</b>	85.265,18	5,03	9,44	117.247,85	6,00	18,97	0 - 11
<b>Investimentos no Exterior</b>	115.757,99	6,83	10,21	-	-	-	0 - 10
<b>Imobiliário</b>	64.515,31	3,80	(9,04)	35.414,87	1,81	1,93	0 - 6
<b>Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários - FII</b>	64.515,31	3,80	(9,04)	35.414,87	1,81	1,93	
<b>Operações com Participantes</b>	76.202,13	4,49	18,89	91.139,26	4,67	14,08	0 - 10
<b>Disponível - Caixa</b>	222,31	-	-	1.157,03	-	-	-
<b>Bloqueios Judiciais - Fundos de Investimentos</b>	-	-	-	98,97	-	-	-
<b>A Receber - Venda de Cotas de Fundos IE</b>	-	-	-	16,68	-	-	-
<b>Passivo Investimentos</b>	(731,94)	-	-	(98,37)	-	-	-
<b>CDI (Benchmark Renda Fixa)</b>	-	-	4,40	-	-	12,37	-
<b>Ibovespa (Benchmark Renda Variável)</b>	-	-	(11,93)	-	-	4,69	-
<b>Meta Atuarial (IPCA + 5,00% a.a.)</b>	-	-	15,56	-	-	11,07	-

## Gestão Própria e Terceirizada

GESTÃO	2022	
	PARTICIPAÇÃO (%)	RENTABILIDADE (%)
<b>GESTÃO PRÓPRIA</b>	1.558.169,43	79,76
Títulos Públicos	1.098.123,32	56,21
Títulos Privados	321.054,48	16,43
Ações + Dividendos/juros a receber	47.852,37	2,45
Operações com Participantes	91.139,26	4,67
<b>GESTÃO TERCEIRIZADA</b>	395.440,91	20,24
Cotas de Fundos	395.440,91	20,24
A pagar/receber	-	0,00
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>1.953.610,34</b>	<b>-</b>

## Gestão Terceirizada

FUNDOS	GESTORES	R\$ (mil)	% Gestão Terceirizada	% do Investimento total	Retorno do fundo em 2022 (%)	Taxa de Administração (%)
Fundo Multimercado - Absolute	Absolute Investimentos	13.845,31	3,50	0,71	23,00	1,90
Fundo BNB - FIC FI Institucional LP	Banco do Nordeste do Brasil	2.123,54	0,54	0,11	12,27	0,35
Fundo de RF - CEF Brasil Referenciado DI	Caixa DTVM	139,26	0,04	0,01	12,67	0,20
Fundo Multimercado - Captalys	Captalys	31.118,90	7,87	1,59	3,31	2,00
Fundo RV Constância	Constância Investimentos	10.378,86	2,62	0,53	2,07	2,00
Fundo de RF - AZ Quest Luce FI RF DI	AZ Quest Luce FI RF DI	25,33	0,01	0,00	11,97	0,40
Fundo de RV SulAmérica Selection FIA	SulAmérica Investimentos	6.704,44	1,70	0,34	(14,68)	0,90
FII Iridium - IRDM11	Iridium Gestão de Recursos	9.291,70	2,35	0,48	(2,93)	0,17
FII REC Recebíveis - RECR11	BRL Trust Investimentos	10.349,17	2,62	0,53	0,50	0,20
FII TG Ativo Real TGAR11	TG Core Asset	15.773,99	3,99	0,81	17,10	0,12
FIP BTG Pactual Economia Real	BTG Pactual Gestora de Recursos	21.131,00	5,34	1,08	93,78	2,00
FIP Spetra V Inst.	Spectra Investimentos	6.633,19	1,68	0,34	6,95	1,25
FIP Vinci Impacto Retorno IV - FDR B	Vinci Partners	3.175,91	0,80	0,16	6,14	2,00
Fundo Multimercado - Ibiuna	Ibiuna Investimentos	15.467,48	3,91	0,79	19,48	1,96
Fundo de RV Occam FIC FIA	Occam Brasil	17.288,88	4,37	0,88	4,52	2,00
FIP Kinea V FDR II (4)	Kinea	2.796,38	0,71	0,14	(52,89)	1,85
FIP Lacan Florestal III (5)	Lacan	4.714,11	1,19	0,24	(1,06)	1,50
Fundo de RV Neo Navitas FIC FIA	Neo Investimentos	16.011,85	4,05	0,82	(7,05)	1,30
Fundo de RF - Safra Referenciado DI	Safra Asset Management	243,15	0,06	0,01	13,41	0,10
Fundo de RF - Santander FIC FI Institucional	Santander Brasil Asset Management	149.790,52	37,88	7,67	12,87	0,20
Fundo de RF - Crédito Imobiliário - Vinci	Vinci Partners	5.177,91	1,31	0,27	12,16	0,06
Vinci Crédito FIM CP	Vinci Partners	9.723,41	2,46	0,50	10,51	0,15
Fundo de RF - Crédito Imobiliário - Vinci II	Vinci Partners	28.385,15	7,18	1,45	5,41	0,84
Fundo de RV Vinci Mosaico FIA	Vinci Partners	6.509,30	1,65	0,33	(4,56)	1,97
Fundo Multimercado - Vinci Valorem	Vinci Partners	8.642,16	2,19	0,44	9,81	0,96
<b>Total</b>		<b>395.440,91</b>	<b>100,00</b>	<b>20,24</b>	<b>-</b>	

## Custos Carteira Própria

CUSTOS	R\$
<b>CARTEIRA PRÓPRIA CV</b>	<b>1.327.031,55</b>
Custódia	219.465,74
Selic/Cetip	88.523,91
CVM / CBLC	4.968,20
Corretagem/Emolumentos	1.014.073,70

## Demonstrativo dos Investimentos

<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS DO PLANO CV I DA CAPEF</b>	<b>1.953.725,98</b>
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	1.098.123,32
Títulos Públicos Federais - NTN B	1.098.123,32
CRÉDITOS PRIVADOS	321.054,48
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	304.714,42
LF e LFSN Instituições Financeiras	265.356,35
CDB Instituições Financeiras	39.358,08
COMPANHIAS ABERTAS	16.340,06
DEBENTURES	16.340,06
Debêntures Cias. Abertas	16.340,06
AÇÕES	47.852,37
Companhias Abertas	46.670,60
Dividendos a receber/ Juros Cap.	1.181,77
FUNDOS DE INVESTIMENTO	395.556,55
COTAS DE FUNDOS INVESTIMENTO RENDA FIXA	185.885,04
BNB Institucional RF	2.123,54
Santander Institucional RF DI	149.790,52
Vinci Imobiliário RF CP	5.177,91
Vinci Imobiliário RF CP II	28.385,15
Caixa Brasil RF DI	139,26
Safra Capital Market RF CP	243,15
AZ Quest Luce FI RF DI	25,33
A Receber - Bloq Judicial QFIF RF	0,19
COTAS DE FUNDOS INVESTIMENTO RENDA VARIÁVEL	56.918,61
Neo Navitas FIC FIA	16.011,85
Constância Fundamento FIA	10.378,86
Vinci Mosaico FIA	6.509,30
SulAmérica Selection FIA	6.704,44
Occam FIC FIA	17.288,88
Bloqueio Judicial (Fundos BNP e Itaú)	25,28
COTAS DE FUNDOS NO EXTERIOR (BLOQUEIOS)	90,17
A Receber - Dividendos/Multimercados Exterior/Dólar Futuro	16,68
Bloqueio Judicial (Fundo Western Asset+Itaú World)	73,50
COTAS DE FUNDOS INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	35.414,87
FII TG Ativo Real TGARII	15.773,99
FII Iridium - IRDMII	9.291,70
FII REC Recebíveis - RECRII	10.349,17
COTAS DE FUNDOS INVESTIMENTO ESTRUTURADO	117.247,85
Captalys Orion FIM CP	31.118,90
Vinci Valorem FIM	8.642,16
Ibiuna Hedge STH FIC FIM	15.467,48
Absolute Vertex II FIC FIM	13.845,31
Vinci Crédito FIM CP	9.723,41
FIP Vinci Impacto Retorno IV - FDR B	3.175,91
FIP BTG Pactual Economia Real	21.131,00
FIP Spetra V Institucional	6.633,19
FIP Kinea V FDR II	2.796,38
FIP Lacan Florestal III	4.714,11
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	91.139,26
Empréstimos	91.139,26

## Custos com Investimentos incorridos em 2022

### Consultoria de Investimentos

A Capef manteve em 2022, contrato de consultoria de análise de investimentos de ativos de crédito privado com a consultoria Aditus, no valor de R\$ 1.119,33 por mês. E também contrato de prestação de serviços técnicos especializados de análise de mercado e de recomendações elaborados pelos analistas independentes da Eleven Financial no valor de R\$ 1.154,08 por mês.

### Custódia

Custo anual de custódia e controladoria da carteira própria é de 0,0128%.

### Auditoria

Não existe contrato específico para Auditoria de Gestão dos Investimentos.

### Taxas de Administração

Taxa de Gestão e Administração dos Fundos de Investimentos: 0,06% a.a. a 2,00% a.a.

## PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

### Diversificação dos Investimentos

O PGA é uma entidade contábil que possui um balancete próprio, com maior detalhamento das despesas administrativas. Referido plano é responsável pela gestão administrativa da Entidade e conta com regulamento próprio, conferindo-lhe maior transparência.

Em decorrência de suas características, 98,79% dos recursos do PGA estão alocados no Fundo de Investimento Capef FI RF Previdenciário Exclusivo e 1,21% em um imóvel sede da Entidade. Em 31/12/2022, o PGA acumulava investimentos totais de R\$ 135,92 milhões.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	VALOR (R\$ MIL)	PROPORÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL DE INVESTIMENTOS (%)
RENDA FIXA	134.272,13	98,79
IMOBILIÁRIO	1.645,30	1,21
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>135.917,43</b>	<b>100,00</b>

### Rentabilidade

RENTABILIDADE	%
RENDA FIXA	11,13
IMOBILIÁRIO	(3,64)
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>10,93</b>

### Distribuição por Segmento e Rentabilidade

SEGMENTOS	2021			2022			(% POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022 (INTERVALOS))
	DEZ - R\$ (MIL)	PARTICIPÇÃO (%)	RENTABILIDADE (%)	DEZ - R\$ (MIL)	PARTICIPÇÃO (%)	RENTABILIDADE (%)	
<b>Total Investimentos</b>	121.847,74	100,00	16,12	135.917,43	100,00	10,93	-
<b>Renda Fixa</b>	120.151,09	98,61	16,16	134.272,13	98,79	11,13	92 - 100
<b>Imobiliário</b>	1.696,65	1,39	13,40	1.645,30	1,21	(3,64)	0 - 8

### Gestão Própria

GESTÃO	2022	
	PARTICIPAÇÃO (%)	RENTABILIDADE (%)
<b>GESTÃO PRÓPRIA</b>	135.917,43	100,00
Imóveis	1.645,30	1,21
Fundo Exclusivo	134.272,13	98,79
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>135.917,43</b>	<b>-</b>

## Custos Carteira Própria

CUSTOS	R\$
<b>CARTEIRA PGA</b>	<b>37.552,72</b>
Custódia	26.952,84
Selic/Cetip	10.599,88

## Demonstrativo dos Investimentos

TOTAL DOS INVESTIMENTOS DO PLANO BD DA CAPEF	135.917,43
FUNDO DE INVESTIMENTO	134.272,13
Cotas de Fundos Investimento Renda Fixa	134.272,13
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	1.645,30
Imóveis	1.645,30

## Custos com Investimentos incorridos em 2022

### Consultoria de Investimentos

A Capef manteve em 2022, contrato de consultoria de análise de investimentos de ativos de crédito privado com a consultoria Aditus, no valor de R\$ 1.119,33 por mês. E também contrato de prestação de serviços técnicos especializados de análise de mercado e de recomendações elaborados pelos analistas independentes da Eleven Financial no valor de R\$ 1.154,08 por mês.

### Custódia

Custo anual de custódia e controladoria do Fundo de Renda Fixa CAPEF FI RF Previdenciário Exclusivo é de 0,0085%.

Custo anual de custódia e controladoria da carteira própria é de 0,0128%.

### Auditoria

Não existe contrato específico para Auditoria de Gestão dos Investimentos.

### Taxas de Administração

Taxa de Gestão e Administração de Fundos de Investimentos: 0,0106 a.a

## RESUMO DOS INVESTIMENTOS

### Patrimônio Consolidado

SEGMENTOS	2021				(% POLÍTICA DE INVESTIMENTOS (INTERVALOS) - 2022
	DEZ - R\$ (MIL)	% POR PLANO	DEZ - R\$ (MIL)	% POR PLANO	
<b>Total dos Recursos da Entidade</b>	<b>5.883.899,07</b>	-	<b>6.240.150,35</b>	-	-
<b>Total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas - BD</b>	<b>4.066.818,18</b>	-	<b>4.149.448,27</b>	-	-
Total Investimentos	4.072.397,64	100,00	4.154.609,88	100,00	-
Renda Fixa	3.505.437,47	86,08	3.794.773,64	91,34	68 - 100
Renda Variável	129.410,05	3,18	20.773,69	0,50	0 - 6
Investimentos Estruturados	5.813,42	0,14	12.829,45	0,31	0 - 3
Investimentos no Exterior	102.794,03	2,52	-	-	0 - 10
Imobiliários	248.933,32	6,11	246.781,71	5,94	0 - 8
Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários - FII	25.761,75	0,63	14.139,93	0,34	-
Imóveis	223.171,57	5,48	232.641,79	5,60	-
Operações com Participantes	80.009,35	1,96	79.451,38	1,91	0 - 5
Empréstimos	73.216,32	1,80	73.022,78	1,76	-
Financiamentos Imobiliários	6.793,03	0,17	6.428,60	0,15	-
Disponível - Caixa	194,17	-	396,02	-	-
Outro realizáveis (Relacionados com Tributos)	1.251,18	-	1.040,94	-	-
Bloqueios Judiciais - Fundos de Investimentos	-	-	53,72	-	-
Passivo de Investimentos	(2.208,98)	-	(1.724,86)	-	-
Contingência de Investimentos	(4.815,83)	-	(4.927,43)	-	-
<b>Total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas - CV</b>	<b>1.695.233,14</b>	<b>100,00</b>	<b>1.954.784,64</b>	<b>100,00</b>	-
Total Investimentos	1.695.742,77	100,00	1.953.610,34	100,00	-
Renda Fixa	1.155.997,32	68,17	1.605.062,65	82,16	43 - 100
Renda Variável	198.004,84	11,68	104.745,70	5,36	0 - 20
Investimentos Estruturados	85.265,18	5,03	117.247,85	6,00	0 - 11
Investimentos no Exterior	115.757,99	6,83	-	-	0 - 10
Imobiliário	64.515,31	3,80	35.414,87	1,81	0 - 6
Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários - FII	64.515,31	3,80	35.414,87	1,81	-
Operações com Participantes	76.202,13	4,49	91.139,26	4,67	0 - 10
Disponível - Caixa	222,31	-	1.157,03	-	-
Bloqueios Judiciais - Fundos de Investimentos	-	-	98,97	-	-
A Receber - Venda de Cotas de Fundos IE	-	-	16,68	-	-
Passivo Investimentos	(731,94)	-	(98,37)	-	-
<b>Total Investimentos - PGA</b>	<b>121.847,74</b>	<b>100,00</b>	<b>135.917,43</b>	<b>100,00</b>	-
Renda Fixa	120.151,09	98,61	134.272,13	98,79	92 - 100
Imobiliário	1.696,65	1,39	1.645,30	1,21	0 - 8



# Gestão sustentável

Para alcançar a diretriz estratégica de garantir a economicidade na administração dos planos, a Capef adota diversos indicadores de eficiência operacional, os quais são periodicamente comparados aos benchmarks do segmento.

Os indicadores de gestão das despesas, como por exemplo, variação orçamentária, índice de cobertura das despesas administrativas, custo administrativo anual por participante, dentre outros, apresentam desempenho superior à meta estabelecida. O custo administrativo anual médio por participantes, por exemplo, quando comparado ao desempenho dos demais fundos de pensão, encontra-se em nível inferior à média do mercado, demonstrando a economicidade da gestão da Capef.

## Limite para cobertura das despesas administrativas

Os recursos necessários para a cobertura das despesas com a administração da Capef são repassados ao Plano de Gestão Administrativa (PGA) pelos planos previdenciais, respeitados os limites de 1% do somatório dos Recursos Garantidores dos



Planos de Benefícios (RGPB) ou de 9% do total das coberturas previdenciárias e dos benefícios pagos no ano, conforme determina o artigo 6º da Resolução CNPC Nº 48, de 8 de Dezembro de 2021.

No caso da Capef, o Conselho Deliberativo definiu como limite o percentual de até 1% sobre os RGPB, que correspondiam a R\$ 61.042 mil em 2022 (R\$ 57.621 mil em 2021).

De acordo com o plano de custeio aprovado, a Capef desconta: 5,80% sobre as contribuições dos Participantes Ativos e Assistidos do Plano BD e 4,25% sobre as contribuições dos Participantes Ativos do Plano CV I, sendo realizada ainda uma contribuição única no valor de 2,7% sobre o saldo das provisões matemáticas de cada participante assistido por ocasião da aposentadoria, além do recebimento da contribuição paritária do patrocinador.

O valor arrecadado para custear as despesas administrativas totalizou em 2022 R\$ 19.067 mil (R\$ 19.573 mil, em 2021), que correspondeu a 0,31% dos RGPB, (0,34% em 2021), conforme detalhamento no quadro abaixo.

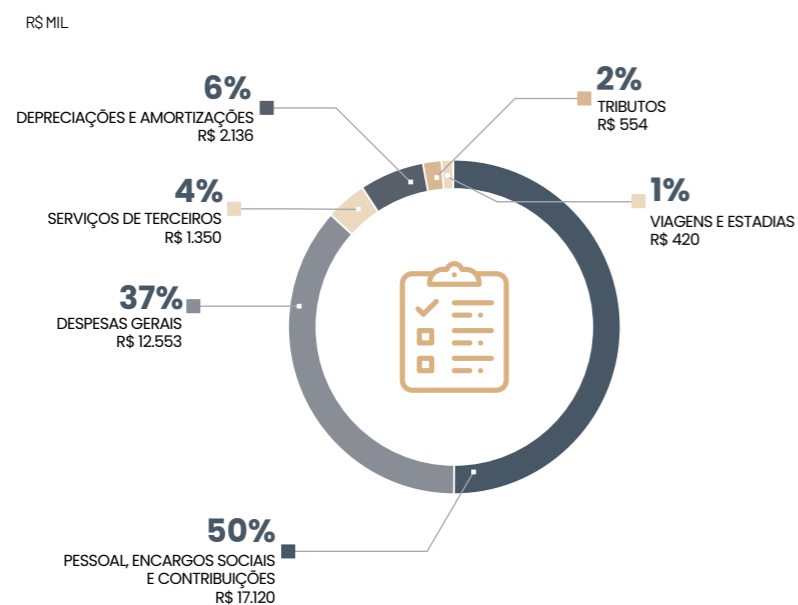
PLANOS DE BENEFÍCIOS	2022	2021
PLANO BD	10.952	12.634
PLANO CV I	8.115	6.939
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>19.067</b>	<b>19.573</b>
Percentual dos RGPB	0,31%	0,34%
<b>LIMITE (1% RGPB)</b>	<b>61.042</b>	<b>57.621</b>

## Orçamento Administrativo

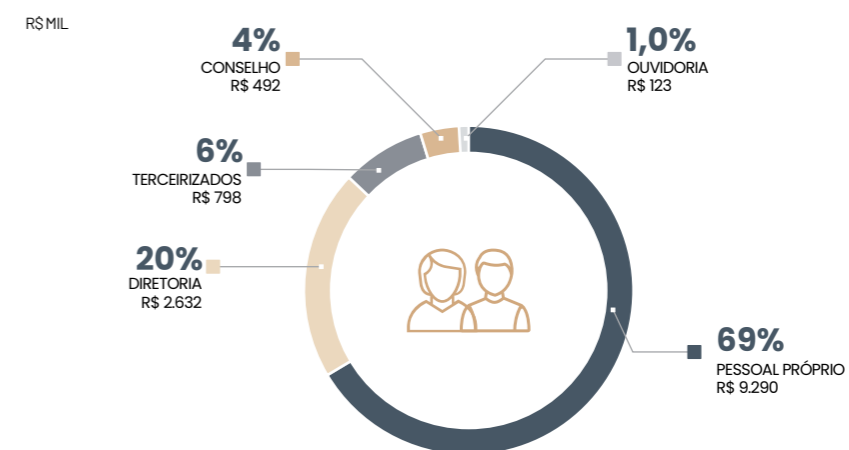
Com base na análise dos controles da execução orçamentária, ao término do exercício de 2022, o valor efetivamente recebido de custeio administrativo foi superior à previsão orçamentária em 8,57%, enquanto as despesas administrativas ficaram abaixo 8,74% do valor orçado para o período. Em 2022, o orçamento previsto de despesas administrativas, aprovado pelo Conselho Deliberativo, foi de R\$ 18.759 mil (R\$ 17.128 mil, em 2021) e foram utilizados R\$ 17.119 mil (R\$ 15.248 mil, em 2021), de forma que a variação entre a previsão e a despesa administrativa efetivamente realizada foi de R\$ 1.640 mil. Esse resultado traduz o esforço de economia de todas as áreas da Capef durante o período de 2022.

## Despesas Administrativas

As despesas administrativas da Entidade são classificadas em grupos, conforme estabelecido pela PREVIC, e os maiores gastos são com Pessoal e Encargos, Serviços de Terceiros e Despesas Gerais.

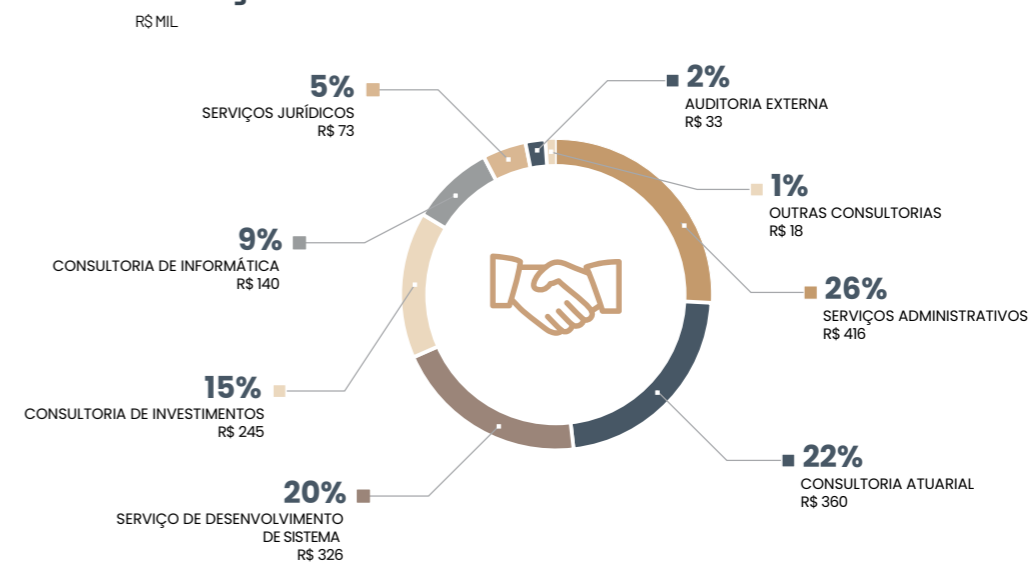


O gráfico a seguir demonstra a distribuição das despesas com Pessoal da Capef discriminadas em despesas com Diretoria, Ouvidoria, Conselhos, Pessoal Próprio e Terceirizados.



O grupamento Serviços de Terceiros é composto pelas despesas com serviços terceirizados de pessoas físicas e jurídicas. Apresentamos, abaixo, os valores gastos pela entidade com Consultoria Atuarial, Consultoria de Investimentos, Auditoria Independente, contratada para auditar as Demonstrações Contábeis da Entidade, despesas com Serviços Jurídicos, para defesa em processos judiciais, Outras Consultorias e Serviços Administrativos contratadas pela Capef.

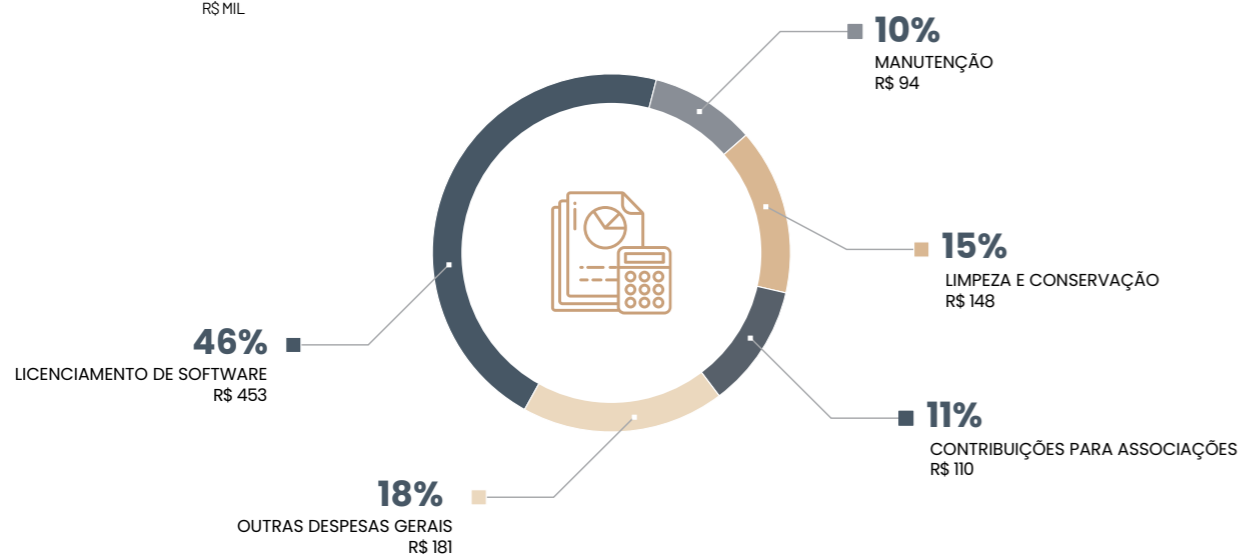
## Serviço de Terceiros



Os valores mais representativos do grupo Despesas Gerais referem-se aos gastos com licenciamento de software, serviços de manutenção, limpeza e conservação e contribuições para associações, que em 2022 contemplaram as contribuições associativas regulares.

## Despesas Gerais

R\$ MIL



## Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é constituído pelo resultado do valor transferido de custeio dos planos de benefícios, somado ao resultado dos investimentos administrativos e outras receitas, subtraído dos gastos operacionais de funcionamento da Entidade e de contingências administrativas.

Em 2022, o Fundo encerrou com um saldo de R\$ 145.809 mil, conforme apresentado na tabela abaixo:

<b>SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>132.084</b>
(+) Resultado dos Investimentos Administrativos	13.299
(+) Custeio dos planos de benefícios	19.068
(+) Outras receitas administrativas	55
(-) Despesas Administrativas	17.120
(-) Contingências	1.577
<b>Saldo Final do Fundo Administrativo</b>	<b>145.809</b>

O controle de despesas, com a estipulação de metas, o êxito nas negociações de contratos com fornecedores e prestadores de serviços e a busca contínua da eficiência operacional permanecerão como pontos de atenção por parte da gestão de forma a preservar a solvência do fundo administrativo da CAPEF.

A Entidade questiona junto à esfera judicial o recolhimento do PIS e da COFINS incidentes sobre suas receitas administrativas. Em 2022, os depósitos efetuados pela CAPEF somaram R\$ 1.506 mil do total apresentado das contingências do plano.

## Indicadores de Gestão

A Resolução CNPC Nº 48, de 8 de Dezembro de 2021, estabeleceu no seu artigo 11 que o Conselho Fiscal deve acompanhar e controlar os indicadores de gestão das despesas administrativas, inclusive quanto ao limite e critérios quantitativos e qualitativos, bem como a avaliação das metas estabelecidas para os indicadores de gestão, em consonância com o inciso I do artigo 19, da Resolução nº 13, de 2004.

Segue acompanhamento dos indicadores de gestão da Capef:

### Indicadores Quantitativos

- Varição Orçamentária: mede a variação do saldo realizado em relação ao saldo orçado das contas do PGA;
- Custo administrativo anual médio por participante: representa o valor médio das despesas administrativas por Participante e Assistido, ou seja, qual o custo total médio para administrar os benefícios de cada Participante e Assistido;
- Taxa de Administração: corresponde à relação entre as despesas administrativas e os recursos garantidores (RGPB);
- Taxa de Carregamento: corresponde à relação das despesas administrativas pelo fluxo previdencial (soma das contribuições e dos benefícios) da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC);
- Índice de Cobertura das Despesas Administrativas: equivale a relação das fontes de custeio sobre as despesas administrativas, ou seja, quanto as receitas cobrem as despesas administrativas.

Em 2022, a Capef atingiu todas as metas dos indicadores de gestão das despesas administrativas estipuladas para o ano conforme demonstrado no quadro a seguir:

### Indicadores de Gestão das Despesas Administrativas - Quantitativos

INDICADORES	META	REALIZADO
Variação Orçamentária	+ - 10,00%	-8,74%
Custo administrativo anual médio por participante	R\$ 1.482,13	R\$ 1.367,92
Taxa de Administração	0,3107%	0,2805%
Taxa de Carregamento	2,1464%	1,9268%
Índice de Cobertura das Despesas Administrativas	0,94	1,11

### Variação Orçamentária

As despesas administrativas realizadas apresentaram uma variação -8,74% em relação aos valores orçados para o ano, a qual observou-se uma economia de R\$ 1,64 milhões. O resultado entre a previsão anual efetuada e a concretização das despesas administrativas para 2022 evidencia o controle nos gastos administrativos da entidade.

As despesas com Pessoal e Encargos atingiram 92,72% do orçamento para esse fim. A sobra gerada foi decorrente, sobretudo, dos desligamentos a pedido, com substituições dos respectivos postos de trabalho apenas em meses posteriores; e da grande rotatividade de estagiários. Outro fator que contribuiu fortemente foi o pagamento parcial da remuneração por desempenho aos funcionários da Entidade, vez que não se logrou o atingimento da meta atuarial na gestão do Plano CV neste exercício.

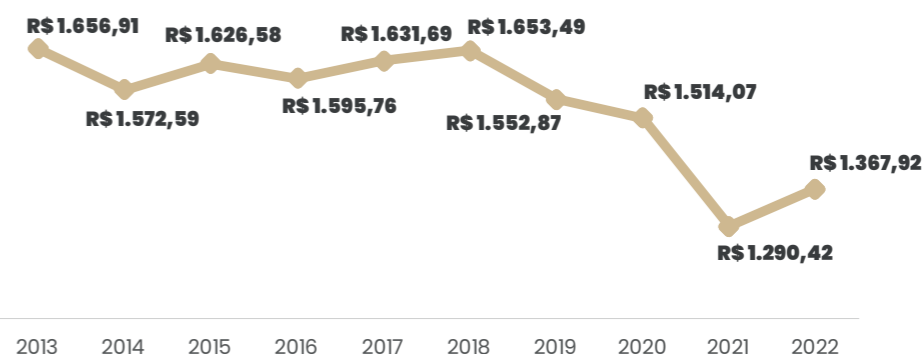
A manutenção do regime de teletrabalho e a realização de treinamentos no formato EAD (ensino à distância) geraram economias que podem ser evidenciadas, principalmente, nas rubricas Treinamentos, Viagens e Estadias e em Outras Despesas Gerais.

Por fim, vale destacar que o êxito nas negociações de novos contratos, em substituição a antigos com valores superiores e a renegociação de reajustes de contratos vigentes contribuíram para a sobra apresentada, por exemplo, nos gastos com Licenciamento de Software.

### Custo Administrativo anual médio por participante

O alcance da meta estipulada para o Custo Médio de Administração por Participante demonstra a eficiência da gestão. O indicador corresponde ao custo total médio para administrar os benefícios de cada participante por ano. Em 2022, além do controle efetivo de gastos administrativos já citados anteriormente, contribuíram para o alcance desse indicador, o ingresso de novos participantes ao plano CV I.

Os resultados dos indicadores de gestão administrativa da Capef, apresentados no quadro anterior, comprovam a eficiência na administração dos recursos. Dentre esses indicadores, merece destaque o Custo Administrativo por Participante, a qual apresentou um resultado inferior à média alcançada nos últimos 10 anos, conforme demonstra o gráfico a seguir.



\* Valores ano base Dez/2022.

\*\* Indicadores atualizados conforme INPC/IBGE.



**A aprovação das alterações do Estatuto da Capef, na medida em que possibilita a oferta de planos instituídos, aumenta cada vez mais a possibilidade de diminuição deste custo médio. O lançamento do Plano Família é uma medida que garantirá maior escalabilidade à Entidade e contribuirá para sua sustentabilidade no longo prazo”.**



**Camilla Bastos**  
Gerente  
Administrativa  
Financeira

## Taxas de Administração e Taxa de Carregamento

Já as taxas de Administração e de Carregamento da Capef, que medem a relação das despesas administrativas com os recursos garantidores dos planos de benefícios e com o fluxo previdencial (soma das contribuições e dos benefícios) da Entidade, respectivamente, terminaram o ano de 2022 com resultados melhores que as metas estipuladas, demonstrando o ótimo resultado alcançado pela Capef no ano, haja vista que quanto menor for essa relação, mais eficiente é a gestão da Entidade. O recebimento de contribuições em virtude de adesões ao plano CV I, da compra do tempo de serviço passado e de aportes facultativos contribuíram para o bom desempenho desses indicadores.

## Índice de Cobertura das Despesas Administrativas

O Índice de Cobertura das Despesas Administrativas, relação entre as fontes de custeio do Plano de Gestão Administrativa da Capef e suas despesas administrativas ou, quanto as receitas administrativas do plano suportam suas despesas, demonstrou equilíbrio com o resultado apresentado 1,11 (meta de 0,94). Os aportes extras (contratação de tempo de serviço passado e aportes facultativos), além da execução de gastos administrativos menores foram fatores que propiciaram o alcance do resultado apontado.

## Comparativo da Gestão Administrativa da CAPEF com as demais EFPC

Ao comparar o seu desempenho com os demais Fundos de Pensão, a Capef observou que seu Custo Administrativo por Participante se mantém em patamar inferior à média do mercado, inclusive abaixo do praticado por outras entidades com quantidade de participantes superior, conforme benchmark efetuado com as 19 maiores entidades do país.

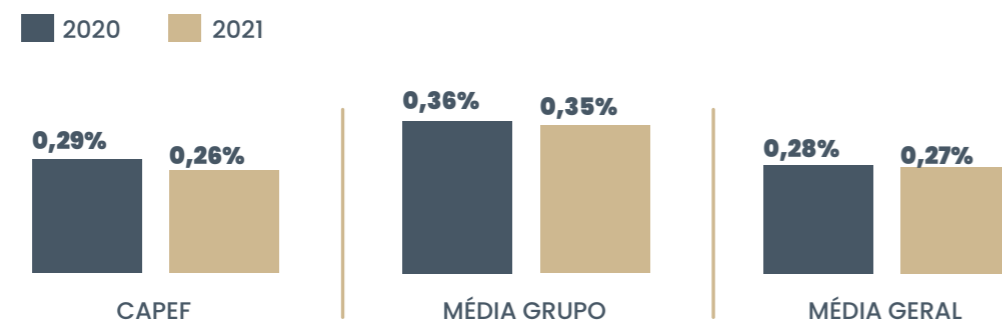
Segue abaixo o comparativo desse indicador realizado com base no 11º Estudo de Despesas Administrativas das EFPC, elaborado pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar. De acordo com o critério de ativo total, a Capef enquadra-se no Grupo 1, composto por 62 entidades, com ativos acima R\$ 2 bilhões. Quando comparado com todas as entidades da pesquisa, a Capef continua com números melhores do que a média da categoria, resultado que evidencia a eficiência da gestão da Entidade. Ressalta-se que o estudo data de 2021, última versão divulgada por aquele órgão.



\*Fonte: Previc - 11º Estudo das Despesas Administrativas das EFPCs.  
\*\*Posição: Dezembro/2021.

Ainda de acordo com levantamento divulgado pela PREVIC, com dados de 2021, a taxa de administração média da Capef foi de 0,26%. Esse número ainda é bem menor que a média do grupo 1 (0,35%), o qual a Capef está classificada e inferior à média geral apresentada pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) no mesmo período, de 0,27%.

## Taxa de Administração



\*Fonte: Previc - 11º Estudo das Despesas Administrativas das EFPCS.  
\*\*Posição: Dezembro/2021.

## Indicadores Qualitativos

- Cumprimento do calendário de obrigações legais: mede a quantidade de obrigações legais cumpridas no prazo em relação à totalidade das obrigações do período. No ano de 2022, a Capef cumpriu no prazo 100% de suas obrigações legais.
- Percentual de profissionais certificados: mede a relação entre a quantidade de profissionais certificados em relação à quantidade de profissionais com obrigatoriedade de certificação. Enquadram-se no rol de profissionais com obrigatoriedade de certificação os diretores, conselheiros e colaboradores de investimentos de acordo com o código de autorregulação e governança de Investimentos da Entidade. Na posição 31/12/2022, a Capef contava com 28 profissionais com a obrigatoriedade de certificação, sendo que 27 já devidamente certificados e 1 em processo de obtenção de certificação, dentro do prazo de 1 ano após sua posse, limite estabelecido pelas instruções normativas que regem o assunto.
- Cumprimento do PDI (Plano de Desenvolvimento Individual): Mede a relação entre as ações de treinamento realizadas e o total de ações previstas no PDI dos funcionários da Entidade no período. Foram realizadas 320 ações de uma meta de 245 ações, atingindo 130% da meta no período.

INDICADORES	META	REALIZADO
Cumprimento do calendário de obrigações legais	100%	100%
Percentual de profissionais certificados	100%	96%
Cumprimento do PDI	70%	130%

# Documentação

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## NOTAS EXPLICATIVAS

## PARECERES

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## Balço Patrimonial em 31 de Dezembro

R\$ MIL

ATIVO	No- tas	Exercício 2022	Exercício 2021	PASSIVO	No- tas	Exercício 2022	Exercício 2021
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>1.568</b>	<b>423</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>5.5</b>	<b>8.488</b>	<b>10.347</b>
				Gestão Previdencial	5.5.1	4.730	5.654
				Gestão Administrativa	5.5.2	1.895	1.697
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>6.297.097</b>	<b>5.911.267</b>	Investimentos	5.5.3	1.863	2.996
Gestão Previdencial	5.1	41.275	11.324				
Gestão Administrativa	5.2	10.474	8.703				
Investimentos	5.3	6.245.348	5.891.240	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>5.6</b>	<b>200.564</b>	<b>183.104</b>
Títulos Públicos	5.3.1	1.143.535	1.035.350	Gestão Previdencial	5.6.1	184.872	169.100
Ativos Financeiros de Crédito Privado	5.3.2	336.324	139.376	Gestão Administrativa	5.6.2	10.765	9.189
Renda Variável	5.3.3	68.626	109.480	Investimentos	5.6.3	4.927	4.815
Fundos de Investimentos	5.3.4	4.200.757	4.214.447				
Derivativos		0	3.562				
Investimentos no Exterior		0	6.694				
Investimentos em Imóveis	5.3.5	234.287	224.868	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>5.7</b>	<b>6.101.715</b>	<b>5.730.706</b>
Operações com Participantes	5.3.6	170.591	156.211	Patrimônio de Cobertura do Plano	5.7.1	5.869.771	5.523.423
Depósitos Judiciais/ Recursais	5.3.7	725	740	Provisões Matemáticas		5.923.456	5.602.182
Recursos a Receber - Precatórios	5.3.8	90.187	0	Benefícios Concedidos		3.718.331	3.606.344
Outros Realizáveis	5.3.9	316	512	Benefícios a Conceder		2.205.125	1.995.838
<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>	<b>5.4</b>	<b>12.102</b>	<b>12.467</b>	Equilíbrio Técnico		(53.685)	(78.759)
Imobilizado	5.4.1	11.480	11.646	Resultados Realizados		(53.685)	(78.759)
Intangível	5.4.2	622	821	(-) Déficit Técnico Acumulado		(53.685)	(78.759)
				Fundos	5.7.2	231.944	207.283
				Fundos Previdenciais		58.974	51.917
				Fundos Administrativos		145.809	132.084
				Fundos para Garantia das Operações com Participantes		27.161	23.282
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.310.767</b>	<b>5.924.157</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>6.310.767</b>	<b>5.924.157</b>

Fortaleza, 31 de janeiro de 2023

**OCIONE MARQUES MENDONÇA**  
Diretor Presidente  
CPF 231.476.873-68

**SERGIO BRITO CLARK**  
Diretor de Administração e de Investimentos  
CPF 396.542.063-15

**CAMILLA BASTOS PAULINO**  
Contadora - CRC - CE-023382/O-8  
CPF 657.772.393-15

## Demonstração da Mutaço do Patrimônio Social em 31 de Dezembro

R\$ MIL

	Exercício 2022	Exercício 2021	Varia- ção (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>5.730.706</b>	<b>5.396.944</b>	<b>6,18</b>
<b>1. Adições</b>	<b>936.065</b>	<b>901.749</b>	<b>3,81</b>
Contribuições Previdenciais	340.027	306.483	10,94
Portabilidade	329	577	(42,96)
Outras Adições Previdenciais	256	211	21,39
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	559.154	555.293	0,70
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0
Receitas Administrativas	19.122	19.590	(2,39)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	13.299	16.754	(20,62)
Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	3.878	2.841	36,50
<b>2. Destinações</b>	<b>(565.056)</b>	<b>(567.987)</b>	<b>(0,52)</b>
Benefícios	(524.408)	(503.668)	4,12
Resgates	(1.406)	(1.519)	(7,44)
Portabilidades	(2.708)	(3.630)	(25,40)
Provisão para Perdas Estimadas	(150)	(141)	6,38
Outras Deduções	(130)	(90)	44,44
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(17.558)	(41.899)	100,00
Despesas Administrativas	(17.119)	(15.248)	12,27
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(1.577)	(1.792)	(12,00)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônios Social (1+2)</b>	<b>371.009</b>	<b>333.762</b>	<b>11,16</b>
Provisões Matemáticas	321.274	390.115	(17,65)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	25.074	(85.731)	(129,25)
Fundos Previdenciais	7.058	7.233	(2,42)
Fundos Administrativos	13.725	19.304	(28,90)
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	3.878	2.841	36,50
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>6.101.715</b>	<b>5.730.706</b>	<b>6,47</b>

Fortaleza, 31 de janeiro de 2023

**OCIONE MARQUES MENDONÇA**  
Diretor Presidente  
CPF 231.476.873-68

**SERGIO BRITO CLARK**  
Diretor de Administração e de Investimentos  
CPF 396.542.063-15

**CAMILLA BASTOS PAULINO**  
Contadora - CRC - CE-023382/O-8  
CPF 657.772.393-15

**Demonstração do Ativo Líquido do Plano BD**  
em 31 de Dezembro

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	Exercício 2022	Exercício 2021	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>4.298.181</b>	<b>4.177.646</b>	<b>2,89</b>
Disponível	396	194	104,12
Recebíveis Previdencial	142.080	103.802	36,88
Investimentos	4.155.705	4.073.650	2,01
Títulos Públicos	45.412	47.652	(4,70)
Ativo Financeiros de Crédito Privados	15.269	16.147	(5,44)
Renda Variável	20.774	54.106	(61,60)
Fundos de Investimentos	3.670.929	3.649.545	0,59
Derivativos	0	1.767	(100,00)
Investimentos em Imóveis	232.642	223.172	4,24
Operações com Participantes	79.451	80.009	(0,70)
Depósitos Judiciais / Recursais	725	740	(2,03)
Recursos a Receber - Precatórios	90.187	0	0
Outros Realizáveis	316	512	(38,28)
<b>2. Obrigações</b>	<b>196.059</b>	<b>181.587</b>	<b>7,97</b>
Operacional	6.260	7.672	(18,40)
Contingencial	189.799	173.915	9,13
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>125.292</b>	<b>113.704</b>	<b>10,19</b>
Fundos Administrativos	100.822	92.495	9,00
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	24.470	21.209	15,38
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>3.976.830</b>	<b>3.882.355</b>	<b>2,43</b>
Provisões Matemáticas	4.034.629	3.965.441	1,74
Déficit Técnico	-57.799	-83.090	(30,44)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	-57.799	-83.090	(30,44)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	212.755	63.821	233,36
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	154.956	-19.269	(904,17)

Fortaleza, 31 de janeiro de 2023

**OCIONE MARQUES MENDONÇA**  
Diretor Presidente  
CPF 231.476.873-68

**SERGIO BRITO CLARK**  
Diretor de Administração e de Investimentos  
CPF 396.542.063-15

**CAMILA BASTOS PAULINO**  
Contadora - CRC - CE-023382/O-8  
CPF 657.772.393-15

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano BD**  
em 31 de Dezembro

R\$ MIL

	Exercício 2022	Exercício 2021	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>3.882.351</b>	<b>3.819.907</b>	<b>1,63</b>
<b>1. Adições</b>	<b>633.886</b>	<b>610.209</b>	<b>3,88</b>
Contribuições	188.827	180.490	4,62
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	444.748	428.134	3,88
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	83	1.374	(93,95)
Outras Adições	228	211	8,18
<b>2. Destinações</b>	<b>(539.407)</b>	<b>(547.765)</b>	<b>(1,53)</b>
Benefícios	(510.500)	(491.576)	3,85
Resgates	(33)	(51)	(36,12)
Provisão para Perdas Estimadas	(150)	(141)	6,94
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(17.642)	(43.273)	(59,23)
Custeio Administrativo	(10.952)	(12.634)	(13,32)
Outras Deduções	(130)	(90)	44,70
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>94.479</b>	<b>62.444</b>	<b>51,30</b>
Provisões Matemáticas	69.188	147.558	(53,11)
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	25.291	(85.114)	(129,71)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>3.976.830</b>	<b>3.882.351</b>	<b>2,43</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>125.292</b>	<b>113.704</b>	<b>10,19</b>
Fundos Administrativos	100.822	92.495	9,00
Fundos para Garantia dos Investimentos	24.470	21.209	15,38

Fortaleza, 31 de janeiro de 2023

**OCIONE MARQUES MENDONÇA**  
Diretor Presidente  
CPF 231.476.873-68

**SERGIO BRITO CLARK**  
Diretor de Administração e de Investimentos  
CPF 396.542.063-15

**CAMILA BASTOS PAULINO**  
Contadora - CRC - CE-023382/O-8  
CPF 657.772.393-15



**Demonstração do Ativo Líquido do Plano CV I**  
em 31 de Dezembro

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	Exercício 2022	Exercício 2021	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.999.887</b>	<b>1.735.572</b>	<b>15,23</b>
Disponível	1.157	222	421,17
Recebíveis Previdencial	45.004	39.607	13,63
Investimento	1.953.726	1.695.743	15,21
Títulos Públicos	1.098.123	987.698	11,18
Ativo Financeiros de Crédito Privados	321.055	123.229	160,54
Renda Variável	47.852	55.374	(13,58)
Fundos de Investimentos	395.557	444.751	(11,06)
Derivativos	0	1.795	(100,00)
Investimentos no Exterior	0	6.694	(100,00)
Operações com Participantes	91.139	76.202	19,60
<b>2. Obrigações</b>	<b>294</b>	<b>922</b>	<b>(68,11)</b>
Operacional	294	922	(68,11)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>47.678</b>	<b>41.663</b>	<b>14,44</b>
Fundos Administrativos	44.987	39.589	13,64
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	2.691	2.074	29,75
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>1.951.915</b>	<b>1.692.987</b>	<b>15,29</b>
Provisões Matemáticas	1.888.826	1.636.740	15,40
Superávit Técnico	4.114	4.331	(5,01)
Fundos Previdenciais	58.974	51.916	13,60
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	4.114	4.331	(5,01)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	6.071	11.338	(46,45)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	10.185	15.669	(35,00)

Fortaleza, 31 de janeiro de 2023

**OCIONE MARQUES MENDONÇA**  
Diretor Presidente  
CPF 231.476.873-68

**SERGIO BRITO CLARK**  
Diretor de Administração e de Investimentos  
CPF 396.542.063-15

**CAMILLA BASTOS PAULINO**  
Contadora - CRC - CE-023382/O-8  
CPF 657.772.393-15

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CV I**  
em 31 de Dezembro

R\$ MIL

	Exercício 2022	Exercício 2021	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.692.987</b>	<b>1.443.812</b>	<b>17,26</b>
<b>1. Adições</b>	<b>285.030</b>	<b>273.303</b>	<b>4,29</b>
Contribuições	170.267	145.566	16,97
Portabilidade	329	577	(42,96)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	114.406	127.159	(10,03)
Outras Adições	28	0	0,00
<b>2. Destinações</b>	<b>(26.104)</b>	<b>(24.128)</b>	<b>8,19</b>
Benefícios	(13.908)	(12.092)	15,01
Resgates	(1.373)	(1.468)	(6,46)
Portabilidades	(2.708)	(3.630)	(25,40)
Custeio Administrativo	(8.115)	(6.939)	16,95
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>258.926</b>	<b>249.175</b>	<b>3,91</b>
Provisões Matemáticas	252.085	242.557	3,93
Fundos Previdenciais	7.058	7.233	(2,42)
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(217)	(617)	(64,83)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>1.951.913</b>	<b>1.692.987</b>	<b>15,29</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>47.678</b>	<b>41.663</b>	<b>14,44</b>
Fundos Administrativos	44.987	39.589	13,64
Fundos para Garantia dos Investimentos	2.691	2.074	29,75

Fortaleza, 31 de janeiro de 2023

**OCIONE MARQUES MENDONÇA**  
Diretor Presidente  
CPF 231.476.873-68

**SERGIO BRITO CLARK**  
Diretor de Administra o e de Investimentos  
CPF 396.542.063-15

**CAMILLA BASTOS PAULINO**  
Contadora - CRC - CE-023382/O-8  
CPF 657.772.393-15

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa**  
em 31 de Dezembro

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	Exercício 2022	Exercício 2021	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior: representa o saldo do fundo administrativo do exercício anterior.</b>	<b>132.084</b>	<b>112.780</b>	<b>17,12</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>32.421</b>	<b>36.344</b>	<b>(10,79)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>32.421</b>	<b>36.344</b>	<b>(10,79)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	19.067	19.573	(2,59)
Outras Receitas	55	17	223,21
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	13.299	16.754	(20,62)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>17.119</b>	<b>15.248</b>	<b>12,27</b>
<b>2.1. Administração dos Planos Previdenciais</b>	<b>17.119</b>	<b>15.248</b>	<b>12,27</b>
Pessoal e encargos	12.553	11.156	12,52
Treinamentos/congressos e seminários	82	35	134,29
Viagens e estadias	25	1	2.400,00
Serviços de terceiros	2.136	2.015	6,00
Despesas gerais	1.344	983	36,72
Depreciações e amortizações	554	639	(13,30)
Tributos	425	419	1,43
-	-	-	-
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>1.577</b>	<b>1.792</b>	<b>(12,00)</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>13.725</b>	<b>19.304</b>	<b>(28,90)</b>
-	-	-	-
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>13.725</b>	<b>19.304</b>	<b>(28,90)</b>
-	-	-	-
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>145.809</b>	<b>132.084</b>	<b>10,39</b>

Fortaleza, 31 de janeiro de 2023

**OCIONE MARQUES MENDONÇA**  
Diretor Presidente  
CPF 231.476.873-68

**SERGIO BRITO CLARK**  
Diretor de Administração e de Investimentos  
CPF 396.542.063-15

**CAMILA BASTOS PAULINO**  
Contadora - CRC - CE-023382/O-8  
CPF 657.772.393-15

**Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD**  
em 31 de Dezembro

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	Exercício 2022	Exercício 2021	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>4.197.359</b>	<b>4.085.150</b>	<b>2,75</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>4.034.629</b>	<b>3.965.442</b>	<b>1,74</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>3.514.191</b>	<b>3.430.878</b>	<b>2,43</b>
Benefício Definido	3.514.191	3.430.878	2,43
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>520.438</b>	<b>534.564</b>	<b>(2,64)</b>
Benefício Definido	520.438	534.564	(2,64)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(57.799)</b>	<b>(83.090)</b>	<b>(30,44)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(57.799)</b>	<b>(83.090)</b>	<b>(30,44)</b>
( - ) Déficit Técnico acumulado	(57.799)	(83.090)	(30,44)
<b>3. Fundos</b>	<b>24.470</b>	<b>21.209</b>	<b>15,38</b>
<b>3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial</b>	24.470	21.209	15,38
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>6.260</b>	<b>7.673</b>	<b>(18,42)</b>
4.1. Gestão Previdencial	4.535	5.464	(17,00)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.725	2.209	(21,91)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>189.799</b>	<b>173.916</b>	<b>9,13</b>
5.1. Gestão Previdencial	184.872	169.100	9,33
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4.927	4.816	2,30

Fortaleza, 31 de janeiro de 2023

**OCIONE MARQUES MENDONÇA**  
Diretor Presidente  
CPF 231.476.873-68

**SERGIO BRITO CLARK**  
Diretor de Administração e de Investimentos  
CPF 396.542.063-15

**CAMILA BASTOS PAULINO**  
Contadora - CRC - CE-023382/O-8  
CPF 657.772.393-15

**Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CV I**  
em 31 de Dezembro

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	Exercício 2022	Exercício 2021	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4)</b>	<b>1.954.899</b>	<b>1.695.983</b>	<b>15,27</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.888.826</b>	<b>1.636.741</b>	<b>15,40</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>204.140</b>	<b>175.467</b>	<b>16,34</b>
Contribuição Definida	148.321	128.763	15,19
Benefício Definido	55.819	46.704	19,52
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>1.684.686</b>	<b>1.461.274</b>	<b>15,29</b>
Contribuição Definida	1.684.686	1.461.274	15,29
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	834.236	724.029	15,22
Saldo de contas - parcela participantes	850.450	737.245	15,36
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>4.114</b>	<b>4.331</b>	<b>(5,01)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>4.114</b>	<b>4.331</b>	<b>(5,01)</b>
Superávit Técnico acumulado	4.114	4.331	(5,01)
Reserva de contingência	4.114	4.331	(5,01)
<b>3. Fundos</b>	<b>61.665</b>	<b>53.990</b>	<b>14,22</b>
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	<b>58.974</b>	<b>51.916</b>	<b>13,60</b>
<b>3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial</b>	<b>2.691</b>	<b>2.074</b>	<b>29,75</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>294</b>	<b>921</b>	<b>(68,08)</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>196</b>	<b>189</b>	<b>3,70</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>98</b>	<b>732</b>	<b>(86,61)</b>

Fortaleza, 31 de janeiro de 2023

**OCIONE MARQUES MENDONÇA**  
Diretor Presidente  
CPF 231.476.873-68

**SERGIO BRITO CLARK**  
Diretor de Administração e de Investimentos  
CPF 396.542.063-15

**CAMILLA BASTOS PAULINO**  
Contadora - CRC - CE-023382/O-8  
CPF 657.772.393-15

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM R\$ MIL)**

**1. CARACTERÍSTICAS E FINALIDADES**

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (CAPEF), fundada em 1967, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, multipatrocinada e com multiplano, sem fins lucrativos, constituída por prazo indeterminado sob a forma de sociedade simples e pessoa jurídica de direito privado, que tem como objetivo principal assegurar benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por invalidez e por idade aos participantes elegíveis, funcionários e ex-funcionários dos patrocinadores Banco do Nordeste do Brasil S. A. (BNB), Patrocinador-Fundador; Caixa de Assistência dos Funcionários do BNB (Camed); e a própria CAPEF, bem como benefícios de suplementação de pensão e pecúlio ordinário aos beneficiários inscritos pelos participantes para tal finalidade.

**2. PLANOS ADMINISTRADOS**

A CAPEF administra 2 (dois) planos de benefícios e um plano de gestão administrativa, conforme apresentados abaixo:

**2.1. Plano de Benefício Definido – Plano BD**

Plano de Benefício Definido, inscrito sob o nº 19.670.001-74 no CNPB – Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e sob o nº 48.306.539/0001-08 no CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, adota o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das provisões matemáticas relativas a todos os benefícios oferecidos aos seus participantes e beneficiários. O Plano encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes desde 26/11/1999.

Em 31 de dezembro de 2022, o plano possuía 1.062 participantes ativos (1.132, em 2021), 3.720 participantes assistidos (3.762, em 2021) e 1.500 beneficiários de pensão (1.454, em 2021).

A avaliação atuarial do Plano BD, com data-base de 31/12/2022, utilizou as seguintes hipóteses aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade, baseado nos resultados dos estudos de aderência e adequação elaborados pelo atuário responsável pelo plano de benefícios, em conformidade com a Instrução PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020:

#### HIPÓTESES UTILIZADAS EM 31/12/2022 - PLANO BD

Tábua de Mortalidade Geral de Válidos	RP-2000 proj. 2020 por sexo, suavizada em 20%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC Fraca.
Tábua de Entrada em Invalidez	Hunters suavizada em 85%.
Hipótese familiar	Família observada no cadastro.
Taxa Real Anual de juros	5,0% a.a. (cinco por cento ao ano).
Entrada em Aposentadoria	Considerado nos cálculos atuariais a postergação da data de entrada em aposentadoria em 112 meses, contados a partir da elegibilidade ao recebimento do benefício pleno programado.

## 2.2. Plano de Contribuição Variável I – Plano CV I

Plano de Contribuição Variável I, inscrito sob o nº 20.100.014-19 no CNPB da PREVIC e sob o nº 48.307.467/0001-05 no CNPJ, iniciou suas operações em 19/05/2010 e conjuga características tanto de plano de contribuição definida como de plano de benefício definido. Esse plano adota o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das provisões matemáticas relativas aos benefícios programados e o regime de repartição de capitais de cobertura para os demais benefícios oferecidos aos seus participantes e beneficiários.

Em 31 de dezembro de 2022, contava com 5.764 participantes ativos (5.753, em 2021), 380 participantes assistidos (341, em 2021) e 89 beneficiários de pensão (75, em 2021).

A avaliação atuarial do Plano CV I, com data-base de 31/12/2022, utilizou as seguintes hipóteses aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade, baseado nos resultados dos estudos de aderência e adequação elaborados pelo atuário responsável pelo plano de benefícios, em conformidade com a Instrução PREVIC nº 33/20:

#### HIPÓTESES UTILIZADAS EM 31/12/2022 - PLANO CV

Tábua de Mortalidade Geral de Válidos	RP-2000 proj. 2020 por sexo, suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC Fraca.
Tábua de Entrada em Invalidez	Muller suavizada em 85%
Hipótese familiar	Família padrão composta de cônjuge dois anos mais jovem que o participante, sem a existência de filhos, de acordo com a recomendação do estudo de aderência.

#### HIPÓTESES UTILIZADAS EM 31/12/2022 - PLANO CV

Taxa Real Anual de juros	5,00% a.a. (cinco por cento ao ano).
Projeção de Crescimento Real de Salário	A projeção de crescimento real de salário de cada participante do Plano CV I segue as regras contidas nos planos de cargo dos patrocinadores e em hipótese de progressão da verba de Adicional de Função em Comissão (AFC) indicadas por cada patrocinador.

## 2.3. Plano de Gestão Administrativa – PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) é uma entidade contábil que possui um balancete próprio, com detalhamento das despesas administrativas e responsável pela gestão cotidiana da Entidade por meio de um regulamento específico, conferindo-lhe assim maior transparência.

## 3. BASE E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A escrituração contábil é centralizada na sede da CAPEF e está revestida das formalidades legais, sendo escriturada em livros obrigatórios capazes de assegurar sua exatidão.

As demonstrações contábeis estão apresentadas por plano de benefícios, consolidadas em moeda corrente e apresentadas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil elaboradas pelos órgãos normativos e reguladores das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 48, de 8 de dezembro de 2021; Instrução Normativa

PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, alterada pelas Instruções Normativas PREVIC nº 40/2021, IN PREVIC nº 42/2021 e IN PREVIC nº 44/2021; a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021; a Resolução nº 4.994, de 24 de março de 2022 do Conselho Monetário Nacional — CMN e, quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis — CPC e homologados pelos órgãos reguladores. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos é segregada em três atividades (Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e o Fluxo dos Investimentos), formando um conjunto de informações que caracterizam os processos destinados à realização dos objetivos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de forma a proporcionar informações adequadas, confiáveis e relevantes, em conformidade com o item 63, da NBC TG 26 (R5).

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Ativo Líquido dos Planos de Benefícios, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido dos Planos de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa.

Os ajustes e eliminações necessários   consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o artigo 27 da Instru o PREVIC n . 31, de 20 de agosto de 2020. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são: “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participa o no Plano de Gestão Administrativa” e “Participa o no Fundo Administrativo PGA”.

As Demonstrações Contábeis são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis seguem princípios, métodos e critérios uniformes em rela o às Demonstrações Contábeis do exercício social anterior. Os registros contábeis respeitam a autonomia dos planos de benefícios, sendo possível a identifica o em separado do patrimônio dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

A prepara o das demonstrações contábeis requer, nos casos das provisões para contingências judiciais e provisões matemáticas, o uso de estimativas na mensura o patrimonial, em que são consideradas expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas, e os valores de realiza o somente serão conhecidos por ocasião da sua liquida o.

As principais práticas contábeis adotadas na CAPEF estão assim resumidas:

#### 4.1. Resultados das Opera es

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas pelo regime de competência, exceto as contribui es do Plano de Contribui o Variável I que são registradas pelo regime de caixa, conforme consente o parágrafo 2  do artigo 10, da Resolu o CNPC N  43, de 06 de agosto de 2021.

Para as rubricas de direitos creditórios diversos, aplica-se gradativamente a provisão para devedores duvidosos, apresentada no quadro a seguir. Ao atingir o limite de 100% do valor, nos casos de atraso no recebimento de direitos creditórios superior a 360 dias, aplica-se o reconhecimento total da despesa de direitos creditórios, tudo em consonância com as determina es legais emanadas pela Instru o PREVIC n  31, de 20 de agosto de 2020, em seu artigo 19, na qual se baseia o quadro demonstrado a seguir:

#### Escala de Percentual de Provisão para Devedores Duvidosos

QUANTIDADE DE DIAS EM ATRASO	PERCENTUAL DE PROVISÃO SOBRE CRÉDITOS (VENCIDOS E VINCENDOS)
entre 31 e 60 dias	1%
entre 61 e 90 dias	5%
entre 91 e 120 dias	10%
entre 121 e 180 dias	25%
entre 181 e 240 dias	50%
entre 241 e 360 dias	75%
superior a 360 dias	100%

#### 4.2. Composi o do Ativo

##### 4.2.1. Disponível

Registra as disponibilidades existentes em caixa e equivalentes de caixa, inclusive os cheques emitidos em poder da tesouraria.

#### 4.2.2. Ativo Realizável - Gestão Previdencial

Este grupo contempla, essencialmente, adiantamentos concedidos aos participantes e beneficiários assistidos, contribuições contratadas de responsabilidade de patrocinadores, participantes ativos e assistidos (aposentados) e beneficiários assistidos (pensionistas), assim como os depósitos judiciais/ recursais relativos às contingências previdenciais.

#### 4.2.3. Ativo Realizável - Gestão Administrativa

Neste grupo estão registrados os direitos a receber da Gestão Administrativa referente aos adiantamentos concedidos aos empregados, adiantamentos efetuados a terceiros para serem compensados no pagamento definitivo das obrigações, valores a receber de terceiros, assim como os depósitos judiciais/ recursais relativos às contingências administrativas.

#### 4.2.4. Ativo Realizável - Investimentos

Referem-se aos recursos garantidores dos planos previdenciais e aos recursos administrativos aplicados nos diversos segmentos: títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, investimentos estruturados, investimentos imobiliários, empréstimos e financiamentos imobiliários; em consonância com a Resolução nº 4.994, de 24 de março de 2022 do Conselho Monetário Nacional — CMN, e com a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021. Os títulos adquiridos pelos planos administrados pela CAPEF podem ser classificados como “destinados para negociação” ou “mantidos até o vencimento”; a parcela dos ativos que está destinada para a manutenção da liquidez é classificada como “para negociação”. Os demais títulos, que são classificados como “mantidos até o vencimento”, respeitam o estudo de Asset Liability Management – ALM da Entidade. Os ativos que compõem esse grupo são mensurados a valor justo e, por esta razão, não estão sujeitos ao teste de *impairment* de que trata o CPC 01 – Redução ao Valor.

##### 4.2.4.1. Títulos Públicos

Nessa conta são lançados investimentos em títulos do governo, tais como Notas do Tesouro Nacional (Séries B, C e F), Letras do Tesouro Nacional e Letra Financeira do Tesouro. Atualmente, os planos administrados pela CAPEF possuem alocações em Notas do Tesouro Nacional (Série B), que são indexadas pela variação do IPCA. Os valores desses ativos registrados na categoria “títulos para negociação” são obtidos a partir da divulgação dos Preços Unitários das taxas indicativas, colhidas junto ao *site* da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA. Os ativos registrados

na categoria “mantidos até o vencimento” têm seus valores calculados com base nas taxas das operações de aquisição dos respectivos títulos.

##### 4.2.4.2. Ativos Financeiros de Crédito Privado

Este grupo incorpora as aplicações em Letras Financeiras-LF, Debêntures, Certificado de Operações Estruturadas – COE e Certificado de Depósito Bancário - CDB. As LF são títulos de longo prazo emitidos por instituições financeiras. Já as Debêntures são títulos de crédito que podem ser emitidos por sociedades por ações de capital aberto. O COE é um investimento que combina Renda Fixa e Variável, presente apenas na carteira do Plano BD. Os CDB são certificados de depósitos a prazo emitidos por instituições financeiras. Os valores desses ativos registrados na categoria “títulos para negociação” são obtidos a partir da divulgação dos preços unitários das taxas indicativas, colhidas junto ao *site* da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA e/ou precificados mediante manual de precificação do custodiante. Os ativos registrados na categoria “mantidos até o vencimento” têm seus valores calculados com base nas taxas das operações de aquisição dos respectivos títulos.

##### 4.2.4.3. Renda Variável

Nesta conta são lançados os investimentos em ações. Os ativos desse grupo são avaliados pelo valor de mercado, com base na cotação de fechamento do último pregão do ano da B3 S.A. – BRASIL. BOLSA. BALCÃO, conforme Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014

##### 4.2.4.4. Fundos de Investimentos

###### a) Fundo de Renda Fixa

São classificados como renda fixa os fundos que possuem, no mínimo, 80% da carteira em ativos relacionados aos fatores de riscos que dão nome à classe. Fazem parte desses ativos: os títulos da dívida pública mobiliária federal; os títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais; os títulos e valores mobiliários de renda fixa de emissão ou coobrigação de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN; os depósitos em poupança em instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN; os títulos e valores mobiliários de renda fixa de emissão de companhias abertas, incluídas as Notas de Crédito à Exportação - NCE e Cédulas de Crédito à Exportação - CCE; as obrigações de organismos multilaterais emitidas no país; os certificados de recebíveis de emissão de companhias e as cotas de fundos de investimento em direitos creditórios e as cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios.

Parte dos Títulos Públicos indexados ao IPCA e LFs estão contabilizados como “títulos mantidos até o vencimento”, considerando que permanecerão em carteira até o vencimento, procedimento respaldado no Relatório de Avaliação Atuarial. A Resolução CNPC Nº 43, de 06 de agosto de 2021 estabelece que a Entidade poderá realizar operações de alienações títulos públicos federais, classificados como títulos mantidos até o vencimento, realizadas em até trinta dias da aquisição de novos títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior e em montante igual ou superior aos dos títulos alienados, não descaracterizando a intenção da EFPC quando da classificação dos mesmos na referida categoria.

#### **b) Fundo de Ações**

Os fundos classificados como Ações devem ter como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado. O patrimônio das carteiras dos Fundos de Ações deverá ser composto por 67%, no mínimo, dos seguintes ativos: a) ações admitidas à negociação em mercado organizado, b) bônus ou recibos de subscrição e certificados de depósito de ações, c) cotas de fundos de ações e cotas dos fundos de índice de ações e, d) *Brazilian Depositary Receipts* classificados como nível II e III.

#### **c) Fundo de Investimentos em Participações - FIP**

Nesse segmento estão classificadas as quotas dos fundos de investimentos em participações – FIP, caracterizando-se como uma comunhão de recursos destinado à aplicação em companhias em fase inicial de desenvolvimento. Neste tipo de fundo, o gestor do FIP estará presente nas companhias com poder de influência e decisão na política estratégica e gestão da empresa, fazendo parte do processo de amadurecimento da companhia para vendê-la futuramente. Os fundos que compõem o referido segmento são contabilizados diariamente pela variação de suas quotas.

#### **d) Fundo Multimercado**

Nesse segmento estão classificadas as quotas do Fundo Fortaleza Multimercado. O Fundo Fortaleza Multimercado possui política de investimentos que envolvem vários fatores de risco, pois combina investimentos nos mercados de renda fixa, renda variável, câmbio, entre outros. O fundo que compõe esse segmento é contabilizado diariamente pela variação de suas quotas.

#### **e) Fundo Multimercado Estruturado**

Nesse segmento estão classificadas as quotas dos Fundos Multimercados Estruturados. Os Fundos Multimercados Estruturados possuem políticas de investimentos que envolvem vários fatores de risco, pois combinam investimentos nos mercados de renda fixa, renda variável câmbio, entre outros. Os fundos que compõem este segmento são contabilizados diariamente pela variação de suas quotas.

#### **f) Fundo de Investimentos Imobiliários**

São fundos que investem em empreendimentos imobiliários (edifícios comerciais, *shopping centers*, hospitais, etc.). O retorno do capital investido se dá por meio da distribuição de resultados do fundo ou pela venda das suas cotas, que podem ser negociadas na B3 S.A – BRASIL. BOLSA. BALCÃO. Os fundos que compõem este segmento são contabilizados diariamente pela variação de suas quotas.

#### **g) Fundo de Investimento no Exterior**

Nesse segmento estão classificadas as quotas de Fundos de Investimentos no Exterior. Os fundos que compõem este segmento são contabilizados diariamente pela variação de suas quotas.

#### **4.2.4.5. Derivativos**

##### **a) Mercado de Índice Futuro**

Nessa conta são registradas as operações com contratos de índice futuro do Ibovespa, bem como seus respectivos ajustes diários. As referidas operações têm por finalidade proteger a carteira de renda variável contra oscilações de preços de mercado.

##### **b) Dólar - Futuro**

Nesse segmento são registradas as operações com contratos de dólar futuro, bem como seus respectivos ajustes diários. As referidas operações têm por finalidade proteger a carteira de investimento no exterior contra oscilações de preços de mercado.

#### **4.2.4.6. Investimentos no Exterior**

Nessa conta são lançados os investimentos em *Brazilian Depositary Receipts* (BDR Nível I). BDRs são recibos que representam ações emitidas por empresas externas, negociados na bolsa brasileira. Os ativos desse grupo são avaliados pelo valor de mercado, com base na cotação de fechamento do último pregão do ano da B3 S.A. – BRASIL. BOLSA. BALCÃO.

#### **4.2.4.7. Investimentos Imobiliários**

Os investimentos imobiliários estão registrados pelo custo de aquisição, com reavaliação anual determinada por avaliador independente. Do saldo individual de cada ativo, são adicionados, eventualmente, valores de reformas realizadas, igualmente contabilizadas pelo custo de aquisição original, tudo em consonância com as determinações do CNPC e do CMN.

Os imóveis componentes da carteira são reavaliados anualmente de acordo com a instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, Capítulo III, Seção VIII “Imóveis”, artigo 17, inciso II.

Os direitos obtidos através da alienação a prazo de imóveis são registrados observando-se o valor atualizado do saldo devedor do promitente comprador à luz do respectivo contrato, deduzida a provisão para perdas, estas limitadas ao valor de mercado atribuído gerencialmente às unidades imobiliárias envolvidas na transação de venda a prazo com registro de inadimplência.

Por sua vez, os direitos decorrentes de aluguéis a receber, encargos e pagamentos a recuperar são igualmente contabilizados pelo seu valor atualizado.

Para as rubricas de direitos creditórios diversos, aplica-se gradativamente a provisão para perdas com devedores duvidosos, apresentada no Item 4.1.

#### **4.2.4.8. Empréstimos e Financiamentos Imobiliários**

Os empréstimos e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes e beneficiários assistidos são registrados pelo valor contratado, acrescido dos encargos pactuados, com a inclusão ainda de encargos por eventuais atrasos.

A provisão de devedores duvidosos da carteira de empréstimos e financiamentos imobiliários adota escala gradativa similar à tabela do item 4.1.

A rubrica Empréstimos e Financiamentos Imobiliários está ainda retificada pelas provisões efetuadas para a cobertura de perdas decorrentes de duas naturezas: (1) da diferença entre o saldo devedor do financiamento e o limite de cobertura máximo contratado com a companhia seguradora; (2) da política de deságio, que pode decorrer do recálculo do saldo devedor do financiamento para efeito de liquidação antecipada ou refinanciamento, ao se substituir a taxa de juros contratual, de 10% a.a. ou 12% a.a., de acordo com cada contrato, pela taxa de juros de 5,50% a.a..

#### **4.2.4.9. Depósitos Judiciais/Recursais**

Corresponde aos valores desembolsados por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos.

#### **4.2.4.10. Recursos a Receber – Precatórios**

Este segmento é composto pelos direitos a receber do Plano BD por meio de precatório, decorrente de processo transitado em julgado, que visava a

correção monetária das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFNDs entre o período de abril de 1990 e fevereiro de 1991.

#### **4.2.4.11. Outros Realizáveis**

A conta Outros Realizáveis é formada pelos direitos do Plano BD decorrentes de Impostos a Compensar (vide nota 5.3.10).

### **4.2.5. Ativo Permanente**

#### **4.2.5.1. Imobilizado**

Os bens móveis estão registrados pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estabelecida. O bem imóvel encontra-se registrado pelo valor de mercado, determinado por laudo de avaliação elaborado por perito independente.

#### **4.2.5.2. Intangível**

A rubrica Intangível, estabelecida pela IN PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, contempla os gastos com reestruturação e implantação de sistemas, bem como aquisição de licença de uso de softwares que serão utilizados por mais de um exercício.

### **4.3. Composição do Passivo**

#### **4.3.1. Exigível Operacional**

Refere-se às obrigações da Entidade, conhecidas ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, representados por benefícios devidos a participantes, obrigações fiscais e outros compromissos a pagar e/ou a recolher.

#### **4.3.2. Exigível Contingencial**

É representado por provisões constituídas com base em pareceres jurídicos que classificam as contingências com chance de perda provável. Aquelas contingências classificadas com chance de perda possível encontram-se divulgadas em Nota Explicativa no item 5.6.4. Processos classificados como risco possível. Não há tratamento nas Demonstrações Contábeis para as contingências classificadas com chance de perda remota, conforme estabelece a Resolução CFC Nº 1.180, de 24 de julho de 2009.



### 4.3.3. Patrimônio Social

O Patrimônio Social representa os recursos acumulados para fazer frente às obrigações dos planos. Compõem o Patrimônio Social: o Patrimônio de Cobertura dos Planos e Fundos, subdividido em Provisões Matemáticas e Equilíbrio Técnico.

#### 4.3.3.1. Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios

As Provisões Matemáticas são apuradas com base em cálculos atuariais e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder.

- a) Benefícios Concedidos – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com pensionistas.
- b) Benefícios a Conceder – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade no patrocinador.

#### 4.3.3.2. Equilíbrio Técnico

Apurado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura dos planos e as Provisões Matemáticas. Na ocorrência de superávit, deverá ser registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% das Provisões Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: Limite da Reserva de Contingência =  $[10\% + (1\% \times \text{Duração do Passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$ .

Para fins desse cálculo, são consideradas as Provisões Matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquirem característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

#### 4.3.3.3. Fundos

Registra os recursos destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

- a) Gestão Previdencial – fundos criados a partir de avaliação atuarial com destinação específica. No caso da CAPEF, o Plano CV I possui dois fundos previdenciais denominados de Fundo de Solvência Atuarial e Fundo Mutualista para Benefícios de Riscos. O Fundo de Solvência Atuarial foi constituído segundo o regulamento do plano para possível utiliza-

ção no caso de eventuais insuficiências atuariais futuras. Já o Fundo Mutualista para Benefícios de Riscos tem a finalidade de prover o pagamento de capitais complementares nos casos de invalidez ou óbito de participantes.

- b) Gestão Administrativa – fundo constituído com a finalidade de garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. Os planos de benefícios transferem um percentual fixado pelo atuário responsável e aprovado pelo Conselho Deliberativo a título de Custeio Administrativo para o Plano de Gestão Administrativa com a finalidade de custear as despesas administrativas dos planos. O fundo é formado quando as despesas administrativas não excedem as receitas com custeio administrativo advindos dos planos de benefícios e pela rentabilidade do fundo aplicado.
- c) Investimentos – fundos destinados à quitação de empréstimos simples e de financiamentos imobiliários em caso de morte do mutuário, e de resíduos existentes após o prazo contratual no caso de financiamentos. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários e pela rentabilidade dos recursos do fundo aplicado.

### 4.4. Gestão de Risco

A CAPEF entende que, para atender seus compromissos de pagamentos de benefícios, precisa gerir seus investimentos considerando todos os riscos que as diversas classes de ativos estão expostas, em conformidade com as normas que regulam a gestão das entidades, com destaque para a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022.

Em atendimento aos normativos acima, a CAPEF desenhou processos, desenvolveu metodologias e elaborou sua Política de Gestão de Riscos com vistas à execução de todas as fases da gestão de riscos: identificação, avaliação, controle e monitoramento. As atribuições e responsabilidades das áreas integrantes destes processos estão definidas nos seus regimentos e as metodologias desenvolvidas estão aderentes às melhores referências de mercado. Os parâmetros, métricas e limites de risco constam das Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios da CAPEF.

A gestão integrada dos riscos é fundamental para a segurança e solidez das operações realizadas pelos fundos de pensão. A CAPEF possui uma área, Assessoria de Gestão de Riscos, Atuária e Controles Internos – ASGRA, que tem por objetivo o desenvolvimento e operacionalização da política de risco da Entidade, visando subsidiar a Diretoria Executiva na preservação da segurança nas aplicações financeiras e do equilíbrio atuarial dos planos. A política de ges-

tão de risco estabelece que deve se identificar, gerenciar, tratar e monitorar os tipos de riscos aos quais a Entidade está exposta, a saber:

- a) Risco de Mercado: É o risco de que movimentos adversos no mercado (variação da taxa de juros, do preço dos ativos, etc.) possam afetar o desempenho econômico-financeiro dos planos. Para a gestão de risco de mercado, a CAPEF utiliza-se de alguns instrumentos, são eles: o Value at Risk – VaR; Relatório Mensal de Investimentos contendo informações sobre o desempenho e análise das carteiras; Relatório Trimestral de Risco, que apresenta indicadores de risco e retorno e o acompanhamento dos demais tipos de risco; acompanhamento diário do desempenho dos planos de benefícios da CAPEF, onde é listada a performance de cada segmento no dia, mês e acumulado do ano; e Comitê de Investimento, com reuniões mensais nas quais são discutidas opções de investimentos.
- b) Risco de Crédito (contraparte): É o risco relacionado com a capacidade dos emitentes das obrigações decorrentes do ativo financeiro de honrar os compromissos, na forma e condições assumidas. O risco de crédito é mitigado por meio de utilização de um modelo próprio para aquisição de ativos, onde são levados em conta limites legais e da Política de Investimentos; da análise de prazo e taxa de retorno; da análise de indicadores financeiros; e de fatos relevantes do emissor. O resultado desse acompanhamento é apresentado, mensalmente, ao Comitê de Investimentos. Ademais, no Relatório Trimestral de Risco é feita uma análise da carteira de crédito da CAPEF.
- c) Risco de Liquidez: É o risco relacionado com o casamento de fluxos de ativos e passivos, de forma que os recursos estejam disponíveis na data de pagamento dos benefícios e demais obrigações dos planos. A liquidez dos planos da CAPEF é monitorada por meio de modelo Asset Liability Management – ALM; acompanhamento mensal da liquidez seguindo as regras estabelecidas em suas Políticas de Investimento; análises feitas no Relatório Trimestral de Risco; e realização anual de Teste de Stress para o Plano BD. Adicionalmente as práticas mencionadas, a CAPEF utiliza como acompanhamento os indicadores de liquidez desenvolvidos pela PREVIC, o índice de liquidez ampla (ILA) e o índice de liquidez restrita (ILR).
- d) Risco Operacional / Legal: É o risco associado a perdas resultantes da operação do negócio e pode ser subdividido em quatro categorias: risco de pessoas (despreparo, negligência ou fraude); risco de processos (organização ineficiente, fluxo de informações e de processos deficiente, responsabilidades mal definidas, etc.); risco legal (decorrente de procedimentos e rotinas que desrespeitam o ordenamento jurídico); e risco de

tecnologia (processamento de dados sujeitos a erros e falhas de equipamentos). O risco operacional é mitigado por meio do funcionamento de um Comitê de Controles Internos que avalia e valida os dados referentes aos erros operacionais, visando controlar e mitigar continuamente os riscos, mapeando os processos e revisando-os constantemente. No tocante ao risco legal, a Entidade dispõe de uma Gerência Jurídica que possui processo estruturado de avaliação e provisionamento das contingências passivas decorrentes de ações judiciais, contando, inclusive, com um manual indicando todos os procedimentos relacionados à essa matéria. Trata-se de um processo dinâmico, que passa por análises contínuas, a fim de verificar a necessidade de se revisar o risco contingencial dessas ações, com a consequente constituição, minoração ou majoração de provisões. Adicionalmente, é feito ainda um acompanhamento do risco contingencial, presente no Relatório Trimestral de Risco.

- e) Risco Atuarial: É o risco que está relacionado à incapacidade dos planos de honrar os pagamentos dos benefícios devido à adoção de tábuas atuariais inadequadas, utilização de premissas atuariais não aderentes, cadastros desatualizados ou ainda descasamento entre ativos e passivos. Para acompanhar e mitigar esses riscos atuariais a CAPEF se utiliza de uma Assessoria de Gestão de Riscos, Atuárias e Controles Internos.
- f) Risco Sistêmico: É o risco que afeta a economia de uma forma geral, por exemplo, um colapso no sistema financeiro ou de capitais, uma grande variação na taxa de juros ou mesmo nas taxas de câmbio. Este tipo de risco é extremamente difícil de ser mitigado pois afeta a economia como um todo. A CAPEF busca mitigar o risco sistêmico diversificando a alocação dos investimentos dos planos, inclusive no exterior, bem como acompanha o comportamento dos mercados locais e internacionais. Ademais, a Assessoria de Gestão de Risco Atuária e Controles Internos utiliza os Relatórios de Estabilidade da Previdência Complementar, da PREVIC, e o Relatório de Estabilidade Financeira, do BACEN, para acompanhar o comportamento da estabilidade do segmento de previdência complementar, bem como a estabilidade financeira do Brasil; e o funcionamento do sistema de intermediação financeira entre famílias, empresas e governo. O referido acompanhamento de estabilidade do segmento de previdência e de estabilidade financeira permite perceber alterações sistêmicas que podem afetar os investimentos da CAPEF.

O acompanhamento dos investimentos é realizado diariamente, reportando à Diretoria Executiva e à Gerência de Investimento as rentabilidades dos planos frente às suas metas atuariais, bem como o enquadramento dos investimentos frente aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.994 e pelas Políticas de Investimentos dos planos administrados.

## 4.5. Tributação

### 4.5.1. Imposto de Renda – IR

A Lei nº 11.053/2004 introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto em seu artigo 5º, a partir de 1º de janeiro de 2005, ficam dispensados a retenção na fonte e o recolhimento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar. A partir de então, a tributação ocorre diretamente ao participante (na fonte) quando o mesmo passa à condição de assistido nos termos da legislação pertinente ou quando do resgate de sua reserva de poupança.

### 4.5.2. Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar – TAFIC

De acordo com a Lei nº 12.154/2009 e IN PC/PREVIC No. 3, de 10/10/2012, a CAPEF é obrigada a recolher quadrimestralmente a TAFIC, cuja finalidade é contribuir para a cobertura dos custos com o processo de fiscalização e supervisão, executados pela PREVIC, sobre as atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, no que se refere aos planos de benefícios previdenciários e ao plano de gestão administrativa.

### 4.5.3. PIS/COFINS sobre Receitas Administrativas

Com o advento da Lei nº 12.973/2014, a CAPEF se viu obrigada a voltar a recolher contribuições para o PIS e COFINS, a partir de janeiro de 2015. Não resignada com essa obrigação, a Entidade impetrou um mandado de segurança, em outubro de 2015, em que busca o reconhecimento da não incidência desses tributos sobre as receitas utilizadas para administração dos planos de benefício, baseado na declaração de inconstitucionalidade do artigo §1º da Lei nº 9.718/1998, cujo entendimento era que o PIS e a Cofins somente incidiria sobre a receita bruta ou faturamento da pessoa jurídica, entendido como o resultado da venda de mercadorias e prestação de serviços. Por meio de decisão liminar, a Entidade vem efetuando depósitos mensalmente, até que sobrevenha a resolução definitiva dessa ação.

## 5. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 5.1. REALIZÁVEL – Gestão Previdencial

Neste grupamento estão registradas, entre outros valores, os adiantamentos realizados a participantes que serão restituídos ao Plano BD (R\$ 16 mil), os de-

pósitos que o Plano BD efetuou em cumprimento a ordens judiciais (depósitos judiciais) ou para viabilizar a defesa de seus interesses (depósitos recursais) totalizando o montante de R\$ 40.998 mil, além de valores a serem ressarcidos principalmente de pensionistas de falecidos do Plano BD (R\$ 244 mil) e do Plano CV (R\$ 17 mil). Em 2022, foi efetuado pelo Plano BD depósitos judiciais na ordem de R\$ 30.623 mil referente à ação, ainda em trâmite na justiça do trabalho, na qual participantes reivindicam que a CAPEF devolva contribuições extraordinárias de 15% incidentes sobre salários do período de janeiro à agosto de 1997.

	R\$ mil	
DESCRIÇÃO	2022	2021
Adiantamentos	16	24
Depósitos Judiciais/Recursais	40.998	11.005
Outros Realizáveis	261	295
<b>TOTAL</b>	<b>41.275</b>	<b>11.324</b>

### 5.2. REALIZÁVEL – Gestão Administrativa

	R\$ mil	
DESCRIÇÃO	2022	2021
<b>(a) Contas a Receber</b>	<b>271</b>	<b>222</b>
Contribuições para Custeio	105	81
Responsabilidade de Empregados	142	122
Responsabilidade de Terceiros	24	19
<b>(b) Despesas Antecipadas</b>	<b>228</b>	<b>190</b>
Adiantamentos	141	108
Pagamentos Antecipados	81	66
Almoxarifado	6	16
<b>(c) Depósitos Judiciais/Recursais</b>	<b>9.969</b>	<b>8.285</b>
<b>(d) Tributos a Compensar</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.474</b>	<b>8.703</b>

O saldo deste grupamento corresponde a:

- Contas a Receber: custeio a ser recebido dos planos de benefícios, referente a contribuições do mês de dezembro; adiantamento concedidos aos funcionários e valores que serão ressarcidos por terceiros;
- Despesas Antecipadas: adiantamentos realizados a funcionários por ocasião de férias, cartões-refeição a funcionários, além do estoque de materiais de expediente e de limpeza;
- Depósitos Judiciais/ Recursais: PIS/ COFINS recolhidos judicialmente. Ver nota 7.1; e

- d) Tributos a Compensar: créditos de IRRF e CSLL retidos indevidamente a ser ressarcido pela Receita Federal do Brasil.

### 5.3. REALIZÁVEL - Investimentos

Os saldos consolidados dos Investimentos dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa da CAPEF, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontram-se detalhados no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	R\$ mil	
	2022	2021
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>6.245.348</b>	<b>5.891.240</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>1.143.535</b>	<b>1.035.350</b>
Títulos Públicos Federais	1.143.535	1.035.350
<b>Ativos Financeiros de Crédito Privado</b>	<b>336.324</b>	<b>139.376</b>
Títulos Emitidos por Instituições Financeiras	304.715	104.913
Debêntures	26.290	28.650
Certificados de Operações Estruturadas - COE	5.319	5.813
<b>Renda Variável</b>	<b>68.626</b>	<b>109.480</b>
Ações	68.626	109.480
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>4.200.757</b>	<b>4.214.447</b>
Fundo de Renda Fixa	3.856.342	3.506.009
Fundo de Ações	56.919	81.657
Fundo de Índice Referenciado	-	136.278
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	45.961	14.273
Fundo Multimercado	113.051	106.665
Fundo Multimercado Estruturado	78.797	70.992
Fundo de Investimento Imobiliário	49.555	90.277
Fundo de Investimento no Exterior	132	208.296
<b>Derivativos</b>	<b>-</b>	<b>3.562</b>
Dólar Futuro	-	3.562
<b>Investimento no exterior</b>	<b>-</b>	<b>6.694</b>
<b>Investimentos em Imóveis</b>	<b>234.287</b>	<b>224.868</b>
<b>Operações com Participantes</b>	<b>170.591</b>	<b>156.211</b>
Empréstimos a Participantes	164.162	149.418
Financiamentos Imobiliários	6.429	6.793
<b>Depósitos Judiciais/Recursais</b>	<b>725</b>	<b>740</b>
<b>Recursos a Receber - PRECATÓRIOS</b>	<b>90.187</b>	<b>-</b>
<b>Outros Realizáveis</b>	<b>316</b>	<b>512</b>

### 5.3.1. Títulos Públicos

#### 5.3.1.1. Títulos Públicos Federais

Estão contabilizadas aplicações em Notas do Tesouro Nacional, Série - B, que são corrigidas pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. Os parâmetros utilizados na determinação dos valores das NTN-B variam em função da categoria em que os títulos estão classificados, conforme explicitado no item 4.2.4. Os títulos deste item são integrantes dos planos BD e CVI e estão discriminadas nos quadros abaixo, na posição de 31 de dezembro de 2022.

#### Carteira Própria - Plano BD - Títulos em 31/12/2022

TIPO	EMISSOR/ PAPEL	VCTO	QUANT.	VALOR DA APLICA- ÇÃO (R\$ mil)	VALOR CONTÁ- BIL (R\$ mil)	VALOR A MER- CADO (R\$ mil)	CATEGO- RIA	R\$ Mil
								VALOR DA VARIÇÃO MERCADO X CONTA- BILIZADO (R\$ MIL)
NTN-B	TESOURO	15/08/2050	3.500	15.552	13.947	13.947	NEGO- CIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/05/2021	3.000	14.270	11.799	11.799	NEGO- CIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/05/2021	5.000	23.823	19.665	19.665	NEGO- CIAÇÃO	0
<b>TOTAL</b>					<b>45.412</b>	<b>45.412</b>		<b>0</b>

Carteira Própria - Plano CV – Títulos em 31/12/2022

								R\$ Mil
TIPO	EMIS-SOR/ PAPEL	VCTO	QUANT.	VALOR DA APLI- CAÇÃO (R\$ mil)	VALOR CONTÁBIL (R\$ mil)	VALOR A MER- CADO (R\$ mil)	CATEGO- RIA	VALOR DA VARIÇÃO MERCADO X CONTABI- LIZADO (R\$ MIL)
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	4.971	7.720	7.866	VENCI- MENTO	146
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	4.000	10.014	15.391	15.732	VENCI- MENTO	342
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	4.937	7.592	7.866	VENCI- MENTO	274
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	4.925	7.542	7.866	VENCI- MENTO	324
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	4.925	7.542	7.866	VENCI- MENTO	324
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	4.959	7.592	7.866	VENCI- MENTO	274
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	4.947	7.541	7.866	VENCI- MENTO	325
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	5.279	7.905	7.866	VENCI- MENTO	-39
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	3.000	7.919	11.857	11.799	VENCI- MENTO	-58
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	3.000	7.987	11.940	11.799	VENCI- MENTO	-141
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	5.240	7.841	7.866	VENCI- MENTO	25
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	5.240	7.841	7.866	VENCI- MENTO	25
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	3.000	7.952	11.891	11.799	VENCI- MENTO	-92
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	3.000	7.910	11.825	11.799	VENCI- MENTO	-26
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	5.259	7.851	7.866	VENCI- MENTO	15
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	5.251	7.841	7.866	VENCI- MENTO	25
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	3.000	7.877	11.761	11.799	VENCI- MENTO	38
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	3.000	7.922	11.825	11.799	VENCI- MENTO	-26
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	1.000	2.562	3.821	3.933	VENCI- MENTO	112
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	1.000	2.555	3.811	3.933	VENCI- MENTO	122

								R\$ Mil
TIPO	EMIS-SOR/ PAPEL	VCTO	QUANT.	VALOR DA APLICAÇÃO (R\$ mil)	VALOR CONTÁ- BIL (R\$ mil)	VALOR A MERCADO (R\$ mil)	CATEGORIA	VALOR DA VA- RIAÇÃO MERCADO X CONTA- BILIZADO (R\$ MIL)
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	1.000	2.595	3.868	3.933	VENCIMENTO	65
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	1.000	2.592	3.862	3.933	VENCIMENTO	71
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	3.000	7.918	11.773	11.799	VENCIMENTO	26
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	3.200	7.702	11.312	12.586	VENCIMENTO	1.274
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	1.000	2.427	3.558	3.933	VENCIMENTO	375
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	4.770	6.953	7.866	VENCIMENTO	913
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	3.000	7.140	10.276	11.799	VENCIMENTO	1.523
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	500	1.202	1.698	1.967	VENCIMENTO	269
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	300	721	1.019	1.180	VENCIMENTO	161
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	4.809	6.792	7.866	VENCIMENTO	1.074
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	5.737	7.883	7.866	VENCIMENTO	-17
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	4.000	11.376	15.831	15.732	VENCIMENTO	-99
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	500	1.437	1.965	1.967	VENCIMENTO	1
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	5.747	7.862	7.866	VENCIMENTO	4
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	4.923	7.572	7.866	VENCIMENTO	294
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	5.003	7.684	7.866	VENCIMENTO	182
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	1.000	3.444	4.376	3.933	VENCIMENTO	-443
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	1.000	3.449	4.382	3.933	VENCIMENTO	-449
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	10.000	32.454	40.782	39.330	VENCIMENTO	-1.452
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	10.000	32.413	40.731	39.330	VENCIMENTO	-1.401
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	10.000	32.560	40.893	39.330	VENCIMENTO	-1.563
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	10.000	32.535	40.843	39.330	VENCIMENTO	-1.512
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	4.200	13.657	17.129	16.519	VENCIMENTO	-610
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	20.000	71.118	88.496	78.661	VENCIMENTO	-9.835
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	10.400	37.037	46.085	40.903	VENCIMENTO	-5.181
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	1.000	4.481	5.193	3.933	VENCIMENTO	-1.260
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	10.000	44.883	52.014	39.330	VENCIMENTO	-12.684
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	10.000	47.526	55.400	39.330	VENCIMENTO	-16.069
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	10.000	47.841	55.669	39.330	VENCIMENTO	-16.339
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	5.000	23.920	27.835	19.665	VENCIMENTO	-8.170
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	5.000	23.920	27.835	19.665	VENCIMENTO	-8.170
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	1.000	4.788	5.567	3.933	VENCIMENTO	-1.634
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	1.000	4.791	5.566	3.933	VENCIMENTO	-1.633
NTN-B	TESOURO	15/08/2060	10.000	41.852	42.402	39.918	VENCIMENTO	-2.485
NTN-B	TESOURO	15/05/2027	6.000	23.774	24.028	24.028	NEGOCIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/08/2050	1.000	3.702	3.985	3.985	NEGOCIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/08/2050	2.600	9.792	10.361	10.361	NEGOCIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/08/2050	2.300	9.314	9.165	9.165	NEGOCIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/08/2050	4.000	17.003	15.940	15.940	NEGOCIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/08/2050	2.000	8.601	7.970	7.970	NEGOCIAÇÃO	0

R\$ Mil

TIPO	EMISSOR/ PAPEL	VCTO	QUANT	VALOR DA APLICAÇÃO (R\$ mil)	VALOR CONTÁ- BIL (R\$ mil)	VALOR A MERCADO (R\$ mil)	CATEGORIA	VALOR DA VA- RIAÇÃO X CONTA- BILIZADO (R\$ MIL)
NTN-B	TESOURO	15/08/2050	7.000	29.223	27.895	27.895	NEGOCIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.500	10.851	9.833	9.833	NEGOCIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	3.000	12.422	11.799	11.799	NEGOCIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	2.000	8.153	7.866	7.866	NEGOCIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/05/2055	10.000	38.452	39.330	39.330	NEGOCIAÇÃO	0
NTN-B	TESOURO	15/08/2060	10.000	39.787	39.918	39.918	NEGOCIAÇÃO	0
<b>TOTAL</b>					<b>1.098.123</b>	<b>1.015.341</b>		<b>-82.782</b>

A CAPEF, em atenção ao parágrafo segundo do art. 37, da Resolução CNPC N° 43, de 06 de agosto de 2021, declara a sua intenção de manter até o vencimento, os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

Em conformidade com o parágrafo §1º do artigo 32 da Resolução CNPC N° 43/2021, a CAPEF realizou o alongamento de parte da carteira do Plano CV I, gerando um resultado positivo de R\$ 5.250 mil, refletido no resultado do plano. O quadro a seguir detalha a relação de títulos negociados durante o ano de 2022:

R\$ Mil

APURAÇÃO DO RESULTADO NAS VENDAS - PLANO CV I						
DATA	CÓDIGO	QUANT.	TAXA MÉDIA DE VENDAS	VENCIMENTO	VALOR DA VENDA	LUCRO
	B187041					
	B187055					
30/05/2022	B187059	10.000	5,76	15/05/2055	41.202	5.250
	B187061					
	B187062					
<b>TOTAL</b>					<b>41.202</b>	<b>5.250</b>

R\$ Mil

APURAÇÃO DO RESULTADO NAS COMPRAS - PLANO CV I					
DATA	CÓDIGO	QUANT.	TAXA MÉDIA DE COMPRAS	VENCIMENTO	VALOR DA COMPRA
30/05/2022	B627064	10.000	5,76	15/08/2060	41.852
<b>TOTAL</b>					<b>41.852</b>

### 5.3.1.1.1. Ajuste de Precificação

As sobras ou insuficiências, somente poderão ser destinadas e equacionadas, respectivamente, após a incorporação do montante de recursos que corresponde ao “Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais”. O montante correspondente ao referido ajuste deverá ser apresentado em demonstração contábil complementar e as devidas descrições constarão em nota explicativa no item 8.2.4 e podem resultar em valor positivo ou negativo, acrescendo ou deduzindo o resultado dos planos reportado no Balanço.

O “Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais” de que trata a Resolução CNPC N°. 30, de 10 de outubro de 2018, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Apresentamos, a seguir, demonstrativo posicionado em 31 de dezembro, com a composição dos Títulos Públicos da Carteira Administrada do Plano de Benefício Definido, selecionados para o cálculo do ajuste de precificação, e dos valores que correspondem à apuração do “Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais”, também de acordo com a referida Resolução.

### Plano BD – Títulos Selecionados para o Cálculo do Ajuste de Precificação

ISIN	Fração	Taxa de apropriação	Quantidade	Incluir	ISIN	Fração	Taxa de apropriação	Quantidade	Incluir
BRSTNCNTB682	1	0,052973647	10000	1	BRSTNCNTB007	1	0,05000003	2500	0
BRSTNCNTB682	1	0,053185454	20000	1	BRSTNCNTB007	1	0,05000003	2500	0
BRSTNCNTB682	1	0,05399006	10000	1	BRSTNCNTB007	1	0,05000003	2500	1
BRSTNCNTB682	1	0,054390042	10000	1	BRSTNCNTB007	1	0,05000003	2500	1
BRSTNCNTB682	1	0,054190204	10000	1	BRSTNCNTB007	1	0,05000004	15000	0
BRSTNCNTB682	1	0,054300031	2500	1	BRSTNCNTB007	1	0,05000004	3000	0
BRSTNCNTB682	1	0,054300031	2500	1	BRSTNCNTB007	1	0,05000004	2000	0
BRSTNCNTB682	1	0,054300031	2500	1	BRSTNCNTB007	1	0,05200574	10000	0
BRSTNCNTB682	1	0,054300031	2500	1	BRSTNCNTB007	1	0,05159955	20000	0
BRSTNCNTB682	1	0,054790129	10000	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,08548032	5000	1
BRSTNCNTB682	1	0,054200091	5000	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,08068667	3000	1
BRSTNCNTB682	1	0,054290025	20000	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,06540004	15500	1
BRSTNCNTB682	1	0,053715471	10000	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,0646001	20000	1
BRSTNCNTB682	1	0,053715471	10000	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,06499102	18385	1
BRSTNCNTB682	1	0,054046546	2500	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,08000012	10000	1
BRSTNCNTB682	1	0,054046546	2500	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,08082111	5000	1
BRSTNCNTB682	1	0,054046546	2500	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,07309999	10000	1
BRSTNCNTB682	1	0,054046546	2500	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,07210007	12000	1
BRSTNCNTB682	1	0,054046546	2500	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,06370005	21000	1
BRSTNCNTB682	1	0,054046546	2500	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,07331201	11500	1
BRSTNCNTB682	1	0,054046546	2500	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,07200007	7239	1
BRSTNCNTB682	1	0,054046546	2500	1	BRSTNCNTB0A6	1	0,0842854	5000	1
BRSTNCNTB682	1	0,054461986	10000	1	BRSTNCNTB3D4	1	0,04000603	42000	0
BRSTNCNTB682	1	0,0569998	10000	1	BRSTNCNTB3D4	1	0,05203391	10000	1
BRSTNCNTB3B8	1	0,050490088	10000	0	BRSTNCNTB3D4	1	0,05203391	10000	1
BRSTNCNTB3B8	1	0,050390012	20000	0	BRSTNCNTB3D4	1	0,05203391	1600	1
BRSTNCNTB3B8	1	0,050200062	4000	0	BRSTNCNTB3D4	1	0,05203391	1400	0
BRSTNCNTB3B8	1	0,050200062	3000	1	BRSTNCNTB3D4	1	0,05193394	3000	0
BRSTNCNTB3B8	1	0,051400137	10000	1	BRSTNCNTB3D4	1	0,05193394	990	0
BRSTNCNTB3B8	1	0,051900025	6000	1	BRSTNCNTB3D4	1	0,05193394	10	0
BRSTNCNTB3B8	1	0,051900025	14000	1	BRSTNCNTB3D4	1	0,05202947	10000	0
BRSTNCNTB3B8	1	0,050990101	10000	0	BRSTNCNTB3D4	1	0,05142539	8000	0
BRSTNCNTB3B8	1	0,050590039	20000	0	BRSTNCNTB3D4	1	0,05132105	10000	0
BRSTNCNTB3B8	1	0,050600061	22000	1	BRSTNCNTB3D4	1	0,05132105	8200	0
BRSTNCNTB3B8	1	0,050600061	8000	1	BRSTNCNTB3D4	1	0,06368704	20000	1
BRSTNCNTB007	1	0,063167111	97090	1	BRSTNCNTB3D4	1	0,0636684	20000	0
BRSTNCNTB007	1	0,050000025	10000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,0405886	10000	0
BRSTNCNTB007	1	0,050000025	2500	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,04059544	9000	0
BRSTNCNTB007	1	0,050000025	2500	0					

### Plano BD – Valor do ajuste de Precificação

Duration do Passivo:  
8,8752

Análise de durations segundo art. 9º, inciso V, da IN 19 da Previc de 04/02/2015:  
Duration do passivo: 8,8752. Duration do ativo: 8,8083. Atende.

Duration do Ativo:  
8,8083

Volume financeiro:  
2.258.892.032,00

Volume financeiro carteira:  
2.046.137.344,00

Ajuste:  
212.754.528,00

Análise de valor presente, segundo art. 9º, incisos III e IV da IN 19 da Previc de 04/02/2015:  
Número de inconsistências: 0. Atende.

O ajuste de precificação, do Plano BD, referente ao final do exercício de 2022 foi de R\$ 212.754 mil.

Para o Plano CV I, os títulos públicos da carteira selecionados para o devido cálculo do ajuste de precificação, e os valores que correspondem à apuração do “Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais”, constam do quadro a seguir:

#### Plano CV I - Títulos Selecionados para o Cálculo do Ajuste de Precificação

ISIN	Fração	Taxa de apropriação	Quantidade	Incluir	ISIN	Fração	Taxa de apropriação	Quantidade	Incluir
BRSTNCNTB4Q4	1	0,063251987	2000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,073199986	500	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,063486987	4000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,073199986	300	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,064499987	2000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,073199986	2000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,064999987	2000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,061699987	2000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,064999987	2000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,061399987	4000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,064999987	2000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,061899987	500	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,065004987	2000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,061899987	2000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,061499987	2000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,064699987	2000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,061499987	3000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,063599987	2000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,060992988	3000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,054265947	1000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,062099987	2000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,054165981	1000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,062099987	2000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,059223498	10000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,061292987	3000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,059313551	10000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,061699987	3000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,059029329	10000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,061999987	2000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,059117629	10000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,062099987	2000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,059223567	4200	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,062099987	3000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,053498829	20000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,061699987	3000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,053398884	10400	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,063999987	1000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,043000034	1000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,064199987	1000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,042900006	10000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,063099987	1000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,039005015	10000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,063199987	1000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,038709965	10000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,062023987	3000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,038709965	5000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,069989986	3200	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,038709965	5000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,069471986	1000	0	BRSTNCNTB4Q4	1	0,038712438	1000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,071313986	2000	1	BRSTNCNTB4Q4	1	0,038714956	1000	0
BRSTNCNTB4Q4	1	0,072499986	3000	1	BRSTNCNTB690	1	0,057553271	10000	0

### Plano CV I - Valor do ajuste de Precificação

Duration do Passivo:  
19,9331

Análise de durations segundo art. 9º, inciso V, da IN 19 da Previc de 04/02/2015:  
Duration do passivo: 19,9331. Duration do ativo: 15,7005. Atende.

Duration do Ativo:  
15,7005

Volume financeiro:  
23.300.510,00

Volume financeiro carteira:  
17.229.574,00

Ajuste:  
6.070.936,00

Análise de valor presente, segundo art. 9º, incisos III e IV da IN 19 da Previc de 04/02/2015:  
Número de inconsistências: 0. Atende.

O ajuste de precificação, do Plano CV I, referente ao final do exercício de 2022 foi de R\$ 6.070 mil.

### 5.3.2. Ativos Financeiros de Créditos Privados

#### 5.3.2.1. Títulos Emitidos por Instituições Financeiras

Neste grupo estão contabilizadas aplicações em Letras Financeiras - LF e Certificado de Depósito Bancário - CDB pertencentes exclusivamente ao Plano CV I, cujos parâmetros utilizados na determinação de seus valores variam em função da categoria em que os títulos estão classificados, conforme explicitado no item 4.2.4.

### Carteira Própria - Plano CV I

R\$ Mil								
TIPO	EMISSOR/PAPEL	VCTO	QUANT	VALOR DA APLICAÇÃO (R\$ mil)	VALOR CONTÁBIL (R\$ mil)	VALOR A MERCADO (R\$ mil)	CATEGORIA (VENCIMENTO/MERCADO)	VALOR DA VARIÇÃO MERCADO X CONTABILIZADO (R\$ MIL)
LF	BRADESCO	14/06/2023	14	5.292	10.591	10.591	VENCIMENTO	-
LF	BRADESCO	14/06/2023	14	5.292	10.591	10.591	VENCIMENTO	-
LF	BTG PACTUAL	08/07/2024	340	17.000	17.627	17.627	NEGOCIAÇÃO	-
LF	DAYCOVAL	08/07/2024	400	20.000	20.738	20.738	NEGOCIAÇÃO	-
LF	VOTORAMTIM	17/02/2025	300	15.000	16.150	16.150	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BTG PACTUAL	01/09/2025	6	3.000	5.216	5.216	NEGOCIAÇÃO	-
LF	SAFRA	01/09/2025	6	3.000	5.035	5.035	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BTG PACTUAL	19/09/2025	4	2.000	3.495	3.495	NEGOCIAÇÃO	-
LF	SAFRA	01/12/2025	4	2.000	3.032	3.032	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BTG PACTUAL	23/01/2026	20	10.000	14.631	14.631	NEGOCIAÇÃO	-
LF	ABC	22/07/2026	200	10.000	10.256	10.256	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BRADESCO	17/01/2028	1	572	574	574	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BRADESCO	31/01/2028	15	7.914	7.920	7.920	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BRADESCO	31/01/2028	11	5.223	5.227	5.227	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BRADESCO	31/01/2028	11	5.223	5.227	5.227	NEGOCIAÇÃO	-
LF	SAFRA	20/12/2028	150	15.000	15.835	15.835	NEGOCIAÇÃO	-
LF	SAFRA	05/02/2029	500	25.000	26.782	26.782	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BTG PACTUAL	05/02/2029	500	25.000	26.012	26.012	NEGOCIAÇÃO	-
LF	DAYCOVAL	20/09/2029	200	10.000	9.856	9.856	NEGOCIAÇÃO	-
LF	SAFRA	20/09/2029	20	10.000	9.932	9.932	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BRADESCO	15/04/2031	186	10.030	10.055	10.055	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BRADESCO	15/04/2031	24	1.294	1.297	1.297	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BRADESCO	15/04/2031	120	6.472	6.487	6.487	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BRADESCO	15/04/2031	40	2.157	2.162	2.162	NEGOCIAÇÃO	-
LF	BTG PACTUAL	13/07/2032	50	20.000	20.628	20.628	NEGOCIAÇÃO	-
CDB	SAFRA	14/03/2023	12.000	12.000	13.085	13.085	NEGOCIAÇÃO	-
CDB	BTG PACTUAL	14/03/2023	240	12.000	13.181	13.181	NEGOCIAÇÃO	-
CDB	VOTORAMTIM	16/03/2023	12.000	12.000	13.092	13.092	NEGOCIAÇÃO	-
<b>TOTAL</b>				<b>304.715</b>	<b>304.715</b>			

Ressalte-se que as Letras Financeiras acima não são precificadas pela ANBI-MA. Assim, o valor de mercado informado desses ativos encontra-se igual ao seu valor contábil.

#### 5.3.2.2. Debêntures

Estão contabilizadas, nesta conta, aplicações em debêntures da Cia Energética de Minas Gerais – CEMIG, pertencentes ao Plano CV I e debêntures da Localiza Rent Car pertencentes aos Planos BD e CV I. Os parâmetros utilizados na determinação dos valores das debêntures variam em função da categoria em que os títulos estão classificados, conforme explicitado no item 4.2.4.

### Carteira Própria – Plano BD

R\$ Mil								
TIPO	EMISSOR/PAPEL	VCTO	QUANT	VALOR DA APLICAÇÃO (R\$ mil)	VALOR CONTÁBIL (R\$ mil)	VALOR A MERCADO (R\$ mil)	CATEGORIA	VALOR DA VARIÇÃO MERCADO X CONTABILIZADO (R\$ MIL)
DEBENTURE	Localiza	15/03/2031	10.000	10.000	9.950	9.950	NEGOCIAÇÃO	0
<b>TOTAL</b>					<b>9.950</b>	<b>9.950</b>		

### Carteira Própria - Plano CV I

R\$ Mil								
TIPO	EMISSOR/PAPEL	VCTO	QUANT	VALOR DA APLICAÇÃO (R\$ mil)	VALOR CONTÁBIL (R\$ mil)	VALOR A MERCADO (R\$ mil)	CATEGORIA (VENCIMENTO/MERCADO)	VALOR DA VARIÇÃO MERCADO X CONTABILIZADO (R\$ MIL)
DEBENTURE	Localiza	15/03/2031	10.000	10.000	9.950	9.950	NEGOCIAÇÃO	0
DEBENTURE	Cia Energética de Minas Gerais	15/02/2025	1.000	998	1.360	1.350	VENCIMENTO	-9
DEBENTURE	Cia Energética de Minas Gerais	15/02/2025	3.700	3.692	5.030	4.996	VENCIMENTO	-35
<b>TOTAL</b>					<b>16.340</b>	<b>16.296</b>		<b>-44</b>

Ressalta-se que a debênture da Localiza tem sua precificação marcada a mercado e as debêntures da Cemig a vencimento.

#### 5.3.2.3. Certificado de Operações Estruturadas – COE

Estão contabilizadas aplicações em Certificado de Operações estruturadas - COE pertencente ao plano BD. Os parâmetros utilizados na determinação dos valores do COE varia em função da categoria em que os títulos estão classificados, conforme explicitado no item 4.2.4. Ressalte-se que o COE tem sua precificação marcada a mercado.

### Carteira Própria – Plano BD

R\$ Mil								
TIPO	EMISSOR/PAPEL	VCTO	QUANT	VALOR DA APLICAÇÃO (R\$ mil)	VALOR CONTÁBIL (R\$ mil)	VALOR A MERCADO (R\$ mil)	CATEGORIA	VALOR DA VARIÇÃO MERCADO X CONTABILIZADO (R\$ MIL)
COE	Banco Morgan Stanley	16/06/2025	5.000	5.000	5.319	5.319	NEGOCIAÇÃO	0
<b>TOTAL</b>					<b>5.319</b>	<b>5.319</b>		<b>0</b>



### 5.3.3. Renda Variável

#### 5.3.3.1. Ações

A Carteira é composta por ações de companhias abertas pertencentes aos Planos BD e CV I. Os parâmetros utilizados na determinação dos valores das ações são suas respectivas cotações de fechamento no último pregão da B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO em que foram negociadas.

#### Carteira Própria – Plano BD

R\$ Mil		
ATIVOS	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR A MERCADO
BNBR3	220	20.499
DIVIDENDOS/ JUROS	-	274
<b>TOTAL</b>	<b>220</b>	<b>20.773</b>

#### Carteira Própria – Plano CV

R\$ Mil		
ATIVOS	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR A MERCADO
ABEV3	3.092	2.921
AESB3	1.571	1.156
B3SA3	2.272	1.638
BBAS3	3.382	3.195
BBDC4	4.587	3.642
BBSE3	2.023	2.329
CPFE3	1.901	1.793
CPL66	1.587	2.671
CSAN3	3.509	3.323
EGIE3	2.097	1.750
JBSS3	3.281	2.709
NGRD3	592	109
PETR4	8.315	9.437
POSI3	600	1.189
RDOR3	2.481	1.266
SAPR4	1.907	1.737
SQIA3	605	400
TAEE11	1.342	1.474
TRPL4	1.964	1.879
VALE3	862	1.449
VLID3	592	602
DIVIDENDOS/ JUROS	-	1.182
<b>TOTAL</b>	<b>48.563</b>	<b>47.853</b>

### 5.3.4. Fundos de Investimento

#### 5.3.4.1. Fundo de Renda Fixa

A carteira de Renda Fixa dos planos administrados pela CAPEF é composta pelo fundo CAPEF FI RF Previdenciário Exclusivo, com gestão da CAPEF, cotas do fundo *Capital Market*, pertencentes à carteira própria do plano BD; cotas dos fundos Vinci FI Renda Fixa Imobiliário e Vinci FI Renda Fixa Imobiliário II e cotas do fundo Santander FIC FI Institucional, estes três últimos pertencentes às carteiras próprias dos planos BD e CVI. Já os fundos, BNB FIC Referenciado DI RF e o fundo Caixa Referenciado DI RF, fundo Safra Capital Referenciado DI e o fundo AZ Quest Luce FI RF DI, tem suas cotas pertencentes exclusivamente à carteira própria do Plano CV I. A seleção desses fundos é aprovada pelo Comitê de Investimentos da Entidade por meio de critérios objetivos. As taxas de administração cobradas por esses fundos estão dentro dos padrões praticados pelo mercado. Segue o detalhamento da carteira de fundos de Renda Fixa consolidada:

TIPO	EMISSOR / PAPEL	VENCIMENTO	QUANT.	VALOR DA APLICAÇÃO (R\$ MIL)	VALOR CONTÁBIL (R\$ MIL)	VALOR A MERCADO (R\$ MIL)	CATEGORIA	VALOR DA VARIAÇÃO MERCADO X CONTABILIZADO (R\$ MIL)
NTN-B	Tesouro Nacional	15/05/2027	165.000	655.239	678.761	660.782	Vencimento	-17979
NTN-B	Tesouro Nacional	15/08/2030	119.000	485.732	512.937	484.755	Vencimento	-28181
NTN-B	Tesouro Nacional	15/05/2035	172.090	484.866	708.291	688.094	Vencimento	-20197
NTN-B	Tesouro Nacional	15/05/2045	143.624	210.364	516.815	566.636	Vencimento	49822
NTN-B	Tesouro Nacional	15/08/2050	145.200	557.343	671.269	578.614	Vencimento	-92655
NTN-B	Tesouro Nacional	15/05/2055	19.000	89.452	102.565	74.728	Vencimento	-27838
NTN-B	Tesouro Nacional	15/08/2024	1.422	2.645	5.762	5.762	Negociação	0
NTN-B	Tesouro Nacional	15/08/2030	20.000	78.738	81.471	81.471	Negociação	0
NTN-B	Tesouro Nacional	15/05/2035	12.600	19.977	50.381	50.381	Negociação	0
NTN-B	Tesouro Nacional	15/05/2045	6.600	8.294	26.039	26.039	Negociação	0
NTN-B	Tesouro Nacional	15/05/2055	1.500	6.115	5.900	5.900	Negociação	0
CDB	BPAC	10/02/2023	200	10.000	11.154	11.154	Negociação	0
CDB	BSAF	14/03/2023	13.000	13.000	14.175	14.175	Negociação	0
CDB	BPAC	14/03/2023	260	13.000	14.280	14.280	Negociação	0
CDB	VOTO	16/03/2023	13.000	13.000	14.183	14.183	Negociação	0
LF	VOTO	17/02/2025	300	15.000	16.149	16.149	Negociação	0
LF	BPAC	10/02/2026	300	15.000	15.980	15.980	Negociação	0
LF	BSAF	10/02/2026	500	25.000	26.987	26.987	Negociação	0
LF	BPAC	20/12/2028	200	10.000	10.388	10.388	Negociação	0
LF	BSAF	20/12/2028	100	10.000	10.563	10.563	Negociação	0
COMPROMISSADA	Tesouro Nacional	01/03/2027	12.690	0	158.532	158.532	Negociação	0
CONTAS PAGAR/RECEBER	-	-	0	0	-45	-45	-	0
TESOURARIA	-	-	0	0	159	159	-	0
(A) Fundo Bco Nordeste RF Previdenciário Exclusivo	-	-	-	0	3.652.696	3.515.667	-	-137.029
(B) Cota do fundo Vinci FI RF Imobiliário	Vinci	-	142.324	0	10.355	10.355	Negociação	0
(C) Cota do fundo Capital Market	BTG Pactual	-	22.376	0	245	245	Negociação	0
(D) Cotas do fundo Santander FIC Referenciado DI RF	Santander Asset	-	693.445	0	153.601	153.601	Negociação	0
(E) Cotas do fundo BNB FIC Referenciado DI RF	BNB	-	1.138.528	0	2.124	2.124	Negociação	0
(F) Cotas do fundo Caixa FI Referenciado DI RF	CEF	-	31.602	0	139	139	Negociação	0
(G) Cota do fundo VINCI FI RF IMOBII II	Vinci	-	325.000	0	36.901	36.901	Negociação	0
(H) Cota do fundo Safra Capital Referenciado DI	Safra	-	1.037	0	243	243	Negociação	0
(I) Cota do fundo AZ Quest Luce FI RF DI	AZ Quest	-	14.454	0	25	25	Negociação	0
Sub-total Fundos de Renda Fixa (A+B+C+D+E+F+G+H+I)	-	-	-	0	3.856.329	3.719.299	-	-137.029
(-) Bloqueio Judicial	-	-	-	0	13	0	-	0
Total Fundos de Renda Fixa	-	-	-	0	3.856.342	3.719.299	-	-137.029

As aplicações encontram-se integralmente custodiadas junto à instituição financeira autorizada pela CVM para esta finalidade, conforme prevê a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022.

Segue o detalhamento dos fundos de Renda Fixa abertos:

## PLANO BD

FUNDOS RENDA FIXA	CNPJ	ADMINISTRADOR	GESTOR	POSIÇÃO (R\$)
Santander Institucional Premium FIC Renda Fixa Referenciado DI	02.224.354/0001-45	Banco Santander	Santander Brasil Asset Management	3.810
Vinci Imobiliário FI Renda Fixa Crédito Privado	17.136.970/0001-11	BEM DTVM	Vinci Partners	5.177
Vinci Imobiliário II FI Renda Fixa Crédito Privado	31.248.496/0001-40	BEM DTVM	Vinci Partners	8.516
BTG Pactual Capital Markets FI Renda Fixa	04.501.865/0001-92	BTG Pactual Serviços Financeiros	BTG Pactual Asset Management	245
<b>TOTAL</b>				<b>17.748</b>

## PLANO CV I

FUNDOS RENDA FIXA	CNPJ	ADMINISTRADOR	GESTOR	POSIÇÃO (R\$)
BNB Institucional FI Renda Fixa	21.307.581/0001-89	Santander Caceis	Banco do Nordeste do Brasil	2.124
Santander Institucional Premium FIC Renda Fixa Referenciado DI	02.224.354/0001-45	Banco Santander	Santander Brasil Asset Management	149.791
Vinci Imobiliário FI Renda Fixa Crédito Privado	17.136.970/0001-11	BEM DTVM	Vinci Partners	5.178
Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP	03.737.206/0001-97	Caixa Econômica Federal	CAIXA Asset	139
Safra Capital Market Premium FIC Renda Fixa Referenciado DI Crédito Privado	17.254.044/0001-40	Safra Asset Management	Safra Asset Management	243
Az Quest Luce FIC Renda Fixa Crédito Privado LP	23.556.185/0001-10	BNY Mellon Serviços Financeiros	AZ Quest Investimentos	25
Vinci Imobiliário II FI Renda Fixa Crédito Privado	31.248.496/0001-40	BEM DTVM	Vinci Partners	28.385
<b>TOTAL</b>				<b>185.885</b>

As cotas do Fundo CAPEF FI RF Previdenciário Exclusivo são segregadas entre dois planos da CAPEF: BD e PGA - Plano de Gestão Administrativa. O Plano BD detém 32.616.003,0811465 cotas, enquanto o PGA é detentor de 1.244.710,524352 cotas. Segue a segregação dos valores monetários das cotas do Fundo CAPEF FI RF Previdenciário Exclusivo entre os planos de benefícios BD e PGA.

	R\$ Mil	
	2022	2021
Fundo Bco do Nordeste FI RF Previdenciário Exclusivo	3.652.697	3.446.397
Plano BD	3.518.425	3.326.246
Plano de Gestão Administrativa	134.272	120.151

Respeitando o §1º do artigo 32 da Resolução CNPC N° 43/2021, a CAPEF alongou parte da carteira do fundo CAPEF FI RF Previdenciário Exclusivo, gerando um resultado positivo de R\$ 31.367 mil, refletido na cota do fundo. No quadro abaixo, segue relação de títulos negociados do fundo CAPEF FI RF Previdenciário Exclusivo, em 2022.

## Plano BD

VENDAS						R\$ Mil
APURAÇÃO DO RESULTADO NAS VENDAS - Fundo CAPEF FI RF Previdenciário Exclusivo						
DATA	CÓDIGO	QUANTIDADE	TAXA MÉDIA DE VENDA	VENCIMENTO	VALOR VENDA	LUCRO
20/12/2022	B141263 B141264 B141267	20.000	6,40	15/05/2045	76.709	31.367
22/12/2022	B141268 B141296	20.001	6,39	15/05/2045	76.870	
<b>TOTAL</b>					<b>153.579</b>	<b>31.367</b>

COMPRAS						R\$ Mil
APURAÇÃO DO RESULTADO NAS COMPRAS - Fundo CAPEF FI RF Previdenciário Exclusivo						
DATA	CÓDIGO	QUANTIDADE	TAXA MÉDIA DE COMPRA	VENCIMENTO	VALOR COMPRA	
20/12/2022	B688287	20.000	6,37	15/05/2050	77.836	
22/12/2022	B689087	20.000	6,37	15/05/2050	77.923	
<b>TOTAL</b>					<b>155.760</b>	

### 5.3.4.2. Ações

Rubrica composta por cotas de 7 (sete) fundos de ações pertencentes ao Plano CV I:

## PLANO BD

FUNDOS DE AÇÕES	CNPJ	ADMINISTRADOR	GESTOR	QUANTIDADE	VALOR
VINCI MOSAI INST FIA	28.470.587/0001-11	BEM DTVM	Vinci Partners	1.025.247	6.509
BNP ACTION FIC FIA	12.239.939/0001-92	BNP Paribas	BNP Paribas Asset Management	47	16
NEO NAVITAS FIC FIA	11.961.199/0001-30	Intrag DTVM	NEO Investimentos	6.920.097	16.012
ITAU INST AC PHOENIX	23.731.629/0001-07	Itaú Unibanco	Itaú Asset Management	552	10
CONSTANCIA FUND FIA	11.182.064/0001-77	BEM DTVM	Constância Investimentos	2.825.349	10.379
OCCAM FIC FIA	11.628.883/0001-03	BEM DTVM	Occam Brasil	5.414.912	17.289
SUL AM SELECTION FIA	16.892.122/0001-70	SulAmérica Investimentos	SulAmérica Investimentos	516.977	6.704
<b>TOTAL</b>				<b>0</b>	<b>56.919</b>

### 5.3.4.3. Fundo de Investimentos em Participações - FIP

Segmento composto por cotas de fundos de investimentos em participações – FIP pertencentes às carteiras dos planos BD e CV I. Os FIP's são fundos que investem seus recursos em companhias em fase inicial de desenvolvimento. Neste segmento de aplicação, o gestor do fundo tem poder de influência e decisão na política, estratégica e gestão da empresa investida.

## PLANO BD

FUNDOS DE AÇÕES	CNPJ	ADMINISTRADOR	GESTOR	QUANTIDADE	VALOR
LACAN FL III FDR FIP	32.527.734/0001-10	Banco Genial	Lacan Investimentos	395	4.714
KINEA P V FDR II FIP	41.776.922/0001-72	Intrag DTVM	Kinea Investimentos	3.348	2.796
<b>TOTAL</b>				<b>0</b>	<b>7.510</b>

## PLANO CVI

FUNDOS DE AÇÕES	CNPJ	ADMINISTRADOR	GESTOR	QUANTIDADE	VALOR
VINCI IMP R IV FDR B	33.045.952/0001-80	BTG Pactual Serviços Financeiros	Vinci Partners	4.216	3.176
BTG ECON REAL FIP	35.640.811/0001-31	BTG Pactual Serviços Financeiros	BTG Pactual Gestora de Recursos	12.000.000	21.131
SPEC V INST FIP MULT	35.641.113/0001-50	BTG Pactual Serviços Financeiros	Spectra Investimentos	5.259.557	6.633
LACAN FL III FDR FIP	32.527.734/0001-10	Banco Genial	Lacan Investimentos	395	4.714
KINEA P V FDR II FIP	41.776.922/0001-72	Intrag DTVM	Kinea Investimentos	3.348	2.797
<b>TOTAL</b>				<b>0</b>	<b>38.45</b>

### 5.3.4.4. Fundo Multimercado

A rubrica Fundo Multimercado é composta pelo Fundo Fortaleza Multimercado, multimercado institucional, cujos títulos e valores mobiliários encontram-se discriminados a seguir. O patrimônio do Fortaleza Multimercado é composto por recursos exclusivamente do Plano BD.

#### Fundo Fortaleza Multimercado:

TIPO	EMISSOR / PAPEL	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR DA APLICAÇÃO (R\$ MIL)	VALOR CONTÁBIL (R\$ MIL)	VALOR A MERCADO (R\$ MIL)	VALOR A MERCADO (R\$ MIL)	VALOR DA VARIAÇÃO MERCADO X CONTABILIZADO (R\$ MIL)
Fundo Imobiliário	IRDM11	-	28.710	3.032	2.651	2.651	Negociação	0
Fundo Imobiliário	RECR11	-	29.550	2.997	2.594	2.594	Negociação	0
Fundo Imobiliário	TGAR11	-	34.653	4.621	4.228	4.228	Negociação	0
Fundo de Renda Fixa	SANT RF INS PREM FIC	-	61.378	0	13.596	13.596	Negociação	0
Fundo de Renda Fixa	VINCI FIRF IMOB CP	-	66.205	0	4.817	4.817	Negociação	0
Fundo de Renda Fixa	VINCI FI RF IMOB II	-	75.000	0	8.516	8.516	Negociação	0
Fundo de Renda Fixa	SAFRA CM PREM FFIRF	-	43.042	0	10.095	10.095	Negociação	0
NTN-B	Tesouro Nacional	15/08/2050	1.000	4.417	3.985	3.985	Negociação	0
NTN-B	Tesouro Nacional	15/08/2050	2.000	8.889	7.970	7.970	Negociação	0
NTN-B	Tesouro Nacional	15/08/2050	3.000	13.334	11.955	11.955	Negociação	0
NTN-B	Tesouro Nacional	15/08/2050	2.000	8.850	7.970	7.970	Negociação	0
NTN-B	Tesouro Nacional	15/08/2030	8.000	32.785	34.530	32.589	Vencimento	-1.944
Contas a pagar e a receber	-	-	0	0	58	58	-	0
Tesouraria	-	-	0	0	86	86	-	0
<b>TOTAL DO FUNDO FORTALEZA</b>					<b>113.051</b>	<b>111.107</b>		<b>-1.944</b>

### 5.3.4.5. Fundo Multimercado Estruturado

As cotas dos fundos de Investimentos Multimercado Estruturados são detidas exclusivamente pelo plano CV I. Os fundos classificados como Multimercado Estruturados possuem políticas de investimento que envolvem vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial.

## PLANO CVI

FUNDOS MULTIMERCADOS ESTRUTURADOS	CNPJ	ADMINISTRADOR	GESTOR	QUANTIDADE	VALOR
CAPTALY ORION FFIMCP	05.583.449/0001-43	Santander Caceis	Captalys	3.537.071	31.119
IBIUNA HDG STH FCFIM	15.799.713/0001-34	BEM DTVM	Ibiuna Investimentos	42.012	15.467
VINCI VALOREM FIM	13.396.703/0001-22	BEM DTVM	Vinci Partners	33.123	8.642
VINCI CD MLTE FIM CP	37.099.037/0001-29	BTG Pactual Serviços Financeiros	Vinci Partners	7.536.227	9.723
ABS VERTEX II FICFIM	23.565.803/0001-99	BNY Mellon Serviços Financeiros	Absolute Investimentos	5.939.701	13.845
<b>TOTAL</b>				<b>0</b>	<b>78.797</b>

### 5.3.4.6. Fundo de Investimento Imobiliário - FII

Segmento composto por cotas de fundos, que investem em empreendimentos imobiliários. Os fundos pertencem aos Planos BD e CV I. Os parâmetros utilizados na determinação dos valores das cotas são suas respectivas cotações de fechamento no último pregão da B3 em que foram negociadas, conforme quadros a seguir:

Plano BD						R\$ Mil
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS - FII	CNPJ	Administrador	Gestor	CUSTO	VALOR	
IRDM11	28.830.325/0001-10	BTG Pactual Serviços Financeiros	Iridium Gestão de Recursos	5.111	4.421	
RECR11	28.152.272/0001-26	BRL Trust Investimentos	BRL Trust Investimentos	4.637	4.045	
TGAR11	25.032.881/0001-53	Vórtx	TG Core Asset	6.155	5.674	
<b>TOTAL</b>				<b>15.903</b>	<b>14.140</b>	

Plano CV I						R\$ Mil
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS - FII	CNPJ	Administrador	Gestor	CUSTO	VALOR	
IRDM11	28.830.325/0001-10	BTG Pactual Serviços Financeiros	Iridium Gestão de Recursos	10.691	9.292	
RECR11	28.152.272/0001-26	BRL Trust Investimentos	BRL Trust Investimentos	12.030	10.349	
TGAR11	25.032.881/0001-53	Vórtx	TG Core Asset	16.855	15.774	
<b>TOTAL</b>				<b>39.577</b>	<b>35.415</b>	

### 5.3.4.7. Fundos de Investimentos no Exterior

Segmento composto por cotas de fundos de Investimentos no Exterior, detidas pelos planos BD e CV I. Os fundos alocam seus recursos, indiretamente, em ativos negociados em mercados externos.

#### PLANO BD

FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	CNPJ	ADMINISTRADOR	GESTOR	QUANTIDADE	VALOR
FRAK MAR CUR FIA IE	35.578.945/0001-70	BNP Paribas	Franklin Templeton Investimentos	47	42
<b>TOTAL</b>				<b>0</b>	<b>42</b>

#### PLANO CVI

FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	CNPJ	ADMINISTRADOR	GESTOR	QUANTIDADE	VALOR
ITAU WORLD EQ FICIA	31.217.153/0001-19	Itaú Unibanco	Itaú Asset Management	1.059	20
WE ASSET M OP FIM IE	22.282.992/0001-20	BNP Paribas	Western Asset	34	53
Valores a receber				0	17
<b>TOTAL</b>				<b>0</b>	<b>90</b>

### 5.3.5. Investimentos em Imóveis

A carteira de investimentos imobiliários, pertencente ao Plano de Benefício Definido - BD e ao Plano de Gestão Administrativa - PGA, encerrou o ano de 2022 com ativos distribuídos em seis estados da federação e detendo valor total de R\$ 234.287 mil. No Plano BD R\$ 232.642 mil (R\$ 223.172, em 2021), relativo às edificações e respectivos direitos creditórios de locações e alienações. Compondo o PGA temos R\$ 1.645 mil (R\$ 1.697 mil em 2021) referentes a edificações e respectivos direitos.

A tabela a seguir sintetiza a posição da carteira observada ao final de 2022:

Plano BD	R\$ Mil			
	ATIVOS	POSIÇÃO (EM R\$ MIL)		VARIAÇÃO (%)
		2022	2021	
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>		<b>232.642</b>	<b>223.172</b>	<b>4,24%</b>
<b>EDIFICAÇÕES</b>		<b>232.190</b>	<b>222.593</b>	<b>4,31%</b>
IMÓVEIS LOCADOS		146.193	135.335	8,02%
IMÓVEIS DESOCUPADOS		85.630	86.900	-1,46%
OUTRAS (ÁREAS CEDIDAS AO CONDOMÍNIO)		367	358	2,62%
<b>DIREITOS CREDITÓRIOS</b>		<b>452</b>	<b>579</b>	<b>-21,81%</b>
LOCAÇÕES		452	538	-15,88%
ALIENAÇÕES		0	41	-100%

#### Plano Gestão Administrativa

ATIVOS	R\$ Mil		VARIAÇÃO (%)
	POSIÇÃO (EM R\$ MIL)		
	2022	2021	
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1.645</b>	<b>1.645</b>	<b>0%</b>
<b>EDIFICAÇÕES</b>	<b>1.645</b>	<b>1.645</b>	<b>0%</b>
IMÓVEIS DESOCUPADOS	1.645	1.645	0%

#### 5.3.5.1. Edificações

Ao longo do exercício de 2022, no tocante aos ativos edificados, a carteira sofreu aumentos e diminuições patrimoniais decorrentes dos imóveis reavaliados no Plano BD. Para tanto, a Entidade efetuou, com base em laudos de avaliação independente, a reavaliação dos ativos discriminados no quadro seguinte, obtendo-se acréscimo líquido de R\$ 8.935 mil ao valor da carteira do Plano de Benefício Definido:

#### PLANO BD

UF	IMÓVEL	MÊS	VALORES (EM R\$ MIL)			VARIAÇÃO (%)
			CUSTO CONTÁBIL	VALOR DE AVALIAÇÃO	RESULTADO	
BA	Edifício Boulevard Financeiro	set/22	13.200	15.475	2.275	17,24%
BA	Edifício Catabas Center	set/22	16.614	18.377	1.763	10,61%
CE	Edifício Atlantic Center	set/22	453	369	(84)	-18,54%
CE	Edifício Beira Mar Trade Center	set/22	9.204	9.369	165	1,79%
CE	Edifício Fran Carvalho	set/22	16.990	16.130	(860)	-5,06%
CE	Edifício Pedro Filomeno	set/22	811	818	7	0,86%
CE	Edifício Barao de Studart	set/22	15.182	16.595	1.413	9,31%
DF	Edifício Paulo Sarasate	set/22	12.406	12.967	561	4,52%
PE	Edifício Apolonio Sales	set/22	77.889	81.548	3.659	4,70%
PE	Edifício Empresarial Center	set/22	3.124	3.170	46	1,47%
PE	Galpão Oliveira Lima	set/22	5.668	5.614	(54)	-0,95%
RJ	Edifício Gustavo Jose de Matos	set/22	4.172	4.029	(143)	-3,42%
RJ	Edifício Manhattan Tower	set/22	20.345	20.345	-	0,00%
RJ	Edifício Seculo de Frontin	set/22	5.936	6.340	404	6,81%
SP	Edifício Pedro Biagi	set/22	21.260	21.044	(216)	-1,02%
<b>TOTAL</b>			<b>223.254</b>	<b>232.190</b>	<b>8.936</b>	<b>4,00%</b>

Já o valor do imóvel pertencente ao Plano de Gestão Administrativa não sofreu variação, conforme tabela abaixo.

PGA		R\$ Mil				
UF	IMÓVEL	MÊS	VALORES (EM R\$ MIL)			VARIÇÃO (%)
			CUSTO CONTÁBIL	VALOR DE AVALIAÇÃO	RESULTADO	
CE	Edifício Paulo Aguiar Frota	dez/22	1.645	1.645	0	0,00%
<b>TOTAL</b>			<b>1.645</b>	<b>1.645</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>

Em 2022, a conta de passivo de investimentos imobiliários do plano BD possuía um saldo de R\$ 1.321 mil, com destaque para as garantias recebidas na locação de imóveis a terceiros - caução, que detinha saldo individual de R\$ 616 mil, entre outras obrigações transitórias (aluguéis antecipados e valores/despesas a pagar).

### 5.3.5.2. Locações

Na carteira de imóveis do Plano BD, encontram-se registrados 100 contratos de locação comercial de onde provêm as principais receitas do segmento.

No ano de 2022, o total de direitos obtidos sobre locações encerrou o exercício com saldo líquido de R\$ 453 mil (R\$ 579 mil, em 2021), relativo a aluguéis vencidos e vincendos, além de encargos por atraso, pagamentos a recuperar e recebimentos por compensação, descontado as provisões para perdas com aluguéis, encargos e pagamentos a recuperar, decorrentes do não pagamento por locatários que devolveram ou abandonaram o imóvel.

As provisões para perdas são calculadas em consonância com os critérios definidos pela Instrução Normativa PREVIC nº. 31, de 20 de agosto de 2020, conforme quadro exposto no item 4.1.

### 5.3.5.3. Alienações

As entidades fechadas de previdência complementar devem alienar seu estoque de imóveis e terrenos pertencentes à carteira própria ou constituir Fundo de Investimento Imobiliário para abrigá-los, até 29 de maio de 2030, de acordo com a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022.

## 5.3.6. Operações com Participantes

### 5.3.6.1 Empréstimos a Participantes

#### Plano BD

No exercício de 2022, o plano realizou 2.116 liberações de empréstimos, com portfólio ao final do ano de 7.955 contratos ativos, totalizando R\$ 73.023 mil.

Para garantia dos empréstimos contratados, desde o ano de 2006, o plano BD conta com o Fundo Garantidor de Empréstimo. Esse instrumento objetiva assegurar a liquidação da dívida nos casos de falecimento, tendo ainda as características de adesão obrigatória e custeio do próprio tomador do empréstimo. O Fundo Garantidor de Empréstimo terminou 2022 com saldo de R\$ 23.267 mil (R\$ 20.131 mil em 2021), de acordo com o demonstrativo a seguir:

#### Fundo de Garantia dos Empréstimos a Participantes - Plano BD

Plano BD				em R\$ mil
SALDO EM DEZ/2021	ENTRADAS	BAIXAS	RENTABILIDADE	SALDO EM DEZ/2022
20.131	2.245	1.462	2.353	23.267

O fundo foi criado após parecer atuarial como alternativa de redução do custo de seguridade para o associado e oferecimento de solvência ao então grupamento de mutuário alocado nesta modalidade de seguro na Entidade.

#### Plano CV I

No exercício de 2022, o Plano CV I realizou 5.318 liberações de empréstimos, apresentando ao final do período um portfólio de 15.827 contratos ativos, no valor de R\$ 91.139 mil. A carteira é atualizada pela variação do IPCA em sua totalidade.

O Plano CV I também possui Fundo Garantidor de Empréstimo e ao final de 2022, o saldo da rubrica importava em R\$ 2.691 mil (R\$ 2.074 mil em 2021), de acordo com o demonstrativo a seguir:

#### Fundo para Garantia das Operações com Participantes - Plano CV I Em R\$ mil

Plano CV I				em R\$ mil
SALDO EM DEZ/2021	ENTRADAS	BAIXAS	RENTABILIDADE	SALDO EM DEZ/2022
2.074	495	26	149	2.691

### 5.3.6.2 Financiamento Imobiliário

ATIVOS	POSIÇÃO (EM R\$ MIL)	REPRESENTATIVIDADE (%)
<b>TOTAL DOS FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>146.678</b>	
<b>TOTAL PROVISÃO P/PERDAS</b>	<b>140.249</b>	<b>95,62%</b>
PROVISÃO P/ COBERTURA DO FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO	136.320	92,94%
PROVISÃO P/ DESÁGIO	1.844	1,26%
PROVISÃO P/ SEGURO DE VIDA	2.085	1,42%

A linha de financiamento imobiliário encontra-se desativada desde 1991, restando ao final de 2022 somente 30 contratos ativos no valor total de R\$ 6.428 mil, saldo líquido após o desconto de todas as provisões de perdas efetuadas. O fundo garantidor do Financiamento Imobiliário terminou 2022 com o saldo de R\$ 1.203 mil (R\$ 1.077 em 2021), conforme demonstrativo a seguir:

#### Fundo de Reserva de Financiamento Imobiliário

Plano BD			em R\$ mil
SALDO EM DEZ/2021	RENTABILIDADE	SALDO EM DEZ/2022	
1.077	126	1.203	

Desde 2003, o Conselho Deliberativo da CAPEF implementou a política de reestruturação da carteira de financiamentos imobiliários do Plano BD, que contempla: (1) programa de deságios para quitação à vista ou refinanciamento do saldo devedor; (2) dação em pagamento do imóvel para liquidação integral da dívida existente; e (3) quitação do saldo devedor ou reconstrução do financiamento, tomando-se por base o valor de mercado, definido por laudo técnico de avaliação devidamente atualizado.

A cobertura dos sinistros de morte ou invalidez permanente é garantida por seguro prestamista, com o valor do capital segurado limitado a R\$ 547 mil para mutuários com idade inferior ou igual a 65 anos, enquanto esse limite é de R\$ 400 mil para mutuários com idade superior a 65 anos. O seguro é contratado anualmente e contempla casos de sinistro por falecimento ou por invalidez decorrente de acidente ou doença. Os saldos devedores que ultrapassam o valor fixado na apólice encontram-se provisionados em face do risco de perda.

### 5.3.7 Depósitos Judiciais/Recursais

O saldo de R\$ 725 mil em 2022 (R\$ 740 mil em 2021) depositado em juízo pelo Plano BD viabilizou a defesa da Entidade em três processos, a saber: a) ação que questiona o valor dos honorários de sucumbência incidentes sobre a desistência da ação de imunidade tributária de imposto de renda sobre suas aplicações financeiras; b) ação que questiona o valor dos honorários de sucumbências incidentes sobre ações de rescisões contratuais de compra e venda de salas e vagas de garagem do Edifício Beira-Mar Trade Center, em decorrência de inadimplência; e c) ação que pleiteia a devolução de valores recolhidos à União a título de imposto de renda e a declaração de inconstitucionalidade do art. 6º, §1º e 2º, do Decreto-Lei nº 2.065/83, sob o argumento de que a CAPEF goza de imunidade tributária.

### 5.3.8 Recursos a Receber – Precatórios

O saldo de R\$ 90.187 mil em 2022 da conta Recursos a Receber – Precatórios, pertencente ao patrimônio do Plano BD, é formado pelo direito creditório decorrente de êxito em ação judicial contra a União que visava a correção das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFNDs pelo IPC e não pelo BTN, no período entre abril de 1990 a fevereiro de 1991, com a expedição de precatórios em nome da CAPEF. Referido registro atende ao Ofício Circular nº 14/2022/PREVIC. A CAPEF aguarda a execução do precatório pela União.

### 5.3.9 Outros Realizáveis

O saldo de R\$ 316 mil (R\$ 512 mil em 2021) da conta Outros Realizáveis, pertencente ao patrimônio do Plano BD, é formado pelos créditos tributários referentes a retenções indevidas de IR, descontados do recebimento de aluguéis e de juros sobre capital próprio relativo a ações preferenciais e ordinárias do BNB. A CAPEF já solicitou a restituição dos valores junto à Receita Federal do Brasil, tendo recebido o montante de R\$ 212 mil em 2022, referente a execução de parte dos referidos créditos tributários. A entidade aguarda a execução dos demais processos abertos junto àquele órgão.

## 5.4. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2022, o Ativo Permanente da CAPEF, pertencente exclusivamente ao Plano de Gestão Administrativa, apresentou saldo de R\$ 12.102 mil (R\$ 12.467 mil em 2021).

### 5.4.1. Imobilizado

A rubrica Imobilizado apresentou saldo de R\$ 11.480 mil em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 11.646 mil em 2021).

em R\$ mil		
Rubrica	2022	SALDO EM DEZ/2022
<b>Imobilizado</b>	<b>11.480</b>	<b>11.646</b>
<b>Bens Móveis</b>	<b>1.274</b>	<b>1.330</b>
<b>Bens Imóveis</b>	<b>10.206</b>	<b>10.316</b>

O imóvel sede da CAPEF, pertencente ao Plano de Gestão Administrativa, representa 88,90% do Imobilizado da Entidade.

### 5.4.2. Intangível

Contempla os gastos com reestruturação e implantação de sistemas, bem como aquisição de licença de uso de softwares que serão utilizados por mais de um exercício. Em 31 de dezembro de 2022, apresentou saldo de R\$ 622 mil (R\$ 821 mil em 2021). Segue detalhamento da composição do intangível.

R\$ Mil						
Sistemas	Custo Total	Prazo de Amortização	Início da Amortização	% Amortização	Amortização Acumulada (R\$ mil)	Valor Contábil (R\$ mil)
Sistema de Benefício	2.910	120 meses	mai/11	10%	2.676	234
Sistema de Gestão Atuarial	888	120 meses	mar/16	10%	607	281
Demais Softwares	2.403	60 meses	-	-	2.296	107
<b>TOTAL</b>	<b>6.201</b>				<b>5.579</b>	<b>622</b>

## 5.5. EXIGÍVEL OPERACIONAL

### 5.5.1. Previdencial

No final do exercício de 2022, o saldo deste grupamento totalizou R\$ 4.730 mil (R\$ 5.654 mil em 2021). O saldo corresponde, primordialmente, a restituições e pecúlios a serem pagos aos participantes do Plano BD, bem como a retenções de Imposto de Renda sobre benefícios e resgates de contribuições a serem repassados à Receita Federal do Brasil na devida competência, além de aposentadorias e pensões de participantes não cadastrados ou que aguardam decisão judicial.

### 5.5.2. Administrativo

O saldo corresponde aos compromissos assumidos pela CAPEF relativo ao pa-

gamento de despesas com pessoal, encargos sociais e serviços de terceiros, bem como a retenção de tributos sobre pagamento a funcionários. No final do exercício de 2022, o saldo deste grupamento totalizou R\$ 1.895 mil (R\$ 1.697 mil em 2021).

### 5.5.3. Investimentos

No final do exercício de 2022, o saldo deste grupamento totalizou R\$ 1.863 mil (R\$ 2.996 mil em 2021), composto principalmente por exigibilidades do plano BD, tais como: a) cauções recebidas de locatários de imóveis; b) taxas de condomínios a pagar de imóveis vagos; c) valores a apropriar e d) prêmios de seguro de vida de financiamentos imobiliários a repassar à seguradora.

## 5.6. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Registram-se no exigível contingencial as ocorrências vinculadas a decisões judiciais futuras que poderão ou não gerar desembolsos aos planos administrados pela Entidade e depósitos que o plano efetuou em cumprimento a ordens judiciais (depósitos judiciais) ou para viabilizar a defesa de seus interesses (depósitos recursais).

Em 31 de dezembro de 2022, o Exigível Contingencial, pertencente ao Plano BD e ao PGA, totalizou R\$ 200.564 mil (R\$ 183.104 mil em 2021). Segue detalhadamente a composição da rubrica:

PASSIVO	Exercício 2022	Exercício 2021
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>200.564</b>	<b>183.104</b>
<b>PLANO BD</b>		
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>184.872</b>	<b>169.100</b>
Provisionado (Provável)	143.931	158.191
Depósito Judicial	39.969	9.869
Depósito Recursal	972	1.040
<b>Gestão de Investimentos</b>	<b>4.927</b>	<b>4.815</b>
Provisionado (Provável)	4.202	4.076
Depósito Judicial	703	717
Depósito Recursal	22	22
<b>PGA</b>		
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>10.765</b>	<b>9.189</b>
Provisionado (Provável)	607	536
Depósito Judicial	10.158	8.653

### 5.6.1 Gestão Previdencial - Plano BD

As contingências da Gestão Previdencial do Plano BD totalizam R\$ 184.872 mil, desse montante, R\$ 143.931 mil foram classificadas pelos pareceres técnicos

da área jurídica como perda provável distribuídas conforme quadro a seguir:

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL – PROVÁVEL	R\$ Mil	
	2022	2021
<b>Saldo Inicial</b>	<b>158.191</b>	<b>116.454</b>
Constituição da Provisão (novos processos ou revisão de atuais)	30	35.462
Reversão da Provisão (processos excluídos sem pagamento ou revisão de atuais)	(31.540)	(22.550)
Atualização Monetária (processos existentes no início do ano)	17.250	28.825
<b>Saldo Final</b>	<b>143.931</b>	<b>158.191</b>

O saldo final refere-se:

- a) a diferenças de benefícios e devolução de contribuições, calculadas conforme regras do Instrumento de Acordo, relativas aos participantes que não aderiram ao Regulamento de 2003 totalizando o valor de R\$ 8.702 mil; e
- b) a obrigações no valor de R\$ 135.229 mil decorrentes de demandas judiciais; e
- c) aos depósitos efetuados em cumprimento a ordens judiciais (depósitos judiciais/recursais) que totaliza o montante de R\$ 40.941 mil.

A Entidade não possui condições de estabelecer um cronograma de saída de recurso relativamente às suas demandas judiciais, haja vista que a mensuração de um prazo para tais acontecimentos envolve fatores que são impossíveis de serem avaliados, a exemplo do tema de duração do processo.

### 5.6.2 Gestão Administrativa – PGA

Segue a composição da provisão judicial administrativa:

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL – PROVÁVEL	2022	2021
<b>Saldo Inicial</b>	<b>9.189</b>	<b>7.397</b>
Constituição de Depósitos Judiciais/ Recursais	1.505	1.712
Atualização Monetária (processos existentes no início do ano)	71	80
<b>Saldo Final</b>	<b>10.765</b>	<b>9.189</b>

Destaca-se que, do saldo total das Contingências Administrativas, R\$ 10.158 mil correspondem a valores provisionados acerca da incidência de contribuições para o PIS e COFINS, onde a CAPEF questiona na esfera judicial o recolhimento dessas contribuições (vide nota 7.1.).

Há ainda, a provisão de um processo judicial de danos morais interposto contra a entidade, no valor de R\$ 607 mil.

Não existem demandas classificadas como possíveis no PGA.

### 5.6.3. Investimentos – Plano BD

As contingências do fluxo de investimento, pertencentes exclusivamente ao Plano BD, classificadas como perda provável, finalizaram o exercício de 2022 com um saldo de R\$ 4.927 mil (R\$ 4.815 mil em 2021).

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL – PROVÁVEL	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.815</b>	<b>4.226</b>
Reversão de Depósitos Judiciais/ Recursais	(3)	0
Perda de ação judicial	(925)	0
Constituição de Depósitos Judiciais/ Recursais (novos processos ou revisão de atuais)	19	69
Reversão da Provisão (revisão de processos atuais)	(528)	(17)
Atualização Monetária (processos existentes no início do ano)	1.549	537
<b>Saldo Final</b>	<b>4.927</b>	<b>4.815</b>

O saldo final refere-se:

- a) aos honorários de sucumbência incidentes sobre a desistência da ação de imunidade tributária, onde a CAPEF questionava o recolhimento de imposto de renda sobre suas aplicações financeiras no valor de R\$ 597 mil. A Entidade desistiu da ação face adesão à MP 2.222/01;
- b) no segmento de investimentos imobiliários, cujo montante totaliza R\$ 2.082 mil, as ações mais relevantes se referem aos cálculos processuais dos contratos de compra e venda a prazo no valor de R\$ 1.169 mil e da execução fiscal do IPTU de diversos imóveis do Plano BD administrado pela CAPEF no total de R\$ 211 mil. Esse segmento de vendas (contrato particular de compra e venda) difere-se da linha de financiamento que a CAPEF oferecia aos seus associados, cuja garantia era a hipoteca do imóvel;
- c) no segmento de empréstimos e financiamentos imobiliários, os dois processos inerentes a empréstimos, onde no primeiro está sendo pleiteado a prescrição da dívida e, no segundo e terceiro, a revisão dos valores das prestações, no total de R\$ 270 mil, as ações referem-se à revisão dos contratos de financiamentos imobiliários no total de R\$ 1.200 mil e da execução fiscal do IPTU dos contratos de financiamentos imobiliários antigos no total de R\$ 53 mil;
- d) aos depósitos efetuados em cumprimento a ordens judiciais (depósitos judiciais e recursais), que totaliza o montante de R\$ 725 mil.



#### 5.6.4. Processos classificados com risco possível

##### Plano BD

Ressalte-se que há 203 processos judiciais no Plano BD classificados como perda possível, portanto não passíveis de contingenciamento, conforme dispõe a Resolução CFC nº 1.180, de 24 de julho, de 2009 que aprovou a NBC TG 25, de 24 de novembro de 2017 que trata das provisões, ativos e passivos contingentes. Esses processos têm objetos diversos como abono, anulação do acordo geral, pensões e diferenças de benefícios e são estimados em R\$ 466.344 mil.

##### Plano CV

Ressalte-se que há 2 processos judiciais no Plano CV I classificados como perda possível, portanto, não passíveis de contingenciamento, conforme dispõe a Resolução CFC nº 1.180, de 24 de julho, de 2009 que aprovou a NBC TG 25, de 24 de novembro de 2017 que trata das provisões, ativos e passivos contingentes. Um processo tem como objeto resgate de contribuições e é estimado em R\$ 2 mil; o outro diz respeito a uma ação de consignação em pagamento ajuizada pela CAPEF para viabilizar o pagamento da reserva individual de uma falecida participante aos seus herdeiros e é estimado em R\$ 7 mil.

##### PGA

Não existem demandas classificadas como possíveis no PGA.

### 5.7 PATRIMÔNIO SOCIAL

#### 5.7.1 Patrimônio de Cobertura do Plano

##### 5.7.1.1. Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas representam os compromissos líquidos da Entidade relativos aos benefícios previdenciais futuros, cujos cálculos são de responsabilidade do atuário independente.

##### Plano BD

Em 31 de dezembro de 2022, as Provisões Matemáticas do Plano BD totalizaram R\$ 4.034.630 mil (R\$ 3.965.441 mil em 2021). A variação de 1,74% decorreu, principalmente, da evolução normal das Provisões Matemáticas que cresce em função dos juros atuariais e das contribuições recebidas e decresce pelos benefícios pagos pelo plano.

R\$ mil

RUBRICA	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>4.034.629</b>	<b>3.965.441</b>
Benefícios concedidos	3.514.191	3.430.877
Benefícios a conceder	520.438	534.564

Em termos reais, as Provisões Matemáticas diminuíram (a variação do INPC no período foi de 5,93%). A redução real de 3,96% ocorreu em função do estágio de maturidade do plano BD, onde o total dos benefícios pagos é superior ao recebimento das contribuições.

##### Plano CV I

O saldo das Provisões Matemáticas referente ao Plano CV I, em 31 de dezembro de 2022, totalizou R\$ 1.888.826 mil (R\$ 1.636.740 mil, em 2021). O crescimento de 15,40% decorreu, principalmente, do aporte de novas contribuições e de sua capitalização. Ressalte-se que o Plano CV I iniciou suas operações em maio de 2010:

R\$ mil

RUBRICA	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>1.888.827</b>	<b>1.636.740</b>
Benefícios concedidos	204.140	175.466
Benefícios a conceder	1.684.687	1.461.274

Em termos reais, as Provisões Matemáticas aumentaram (a variação do IPCA no período foi de 5,79%). O aumento real de 9,90% ocorreu em função da modalidade de contribuição definida das provisões de benefícios a conceder, onde são mensuradas pelo somatório dos saldos de contas individuais dos participantes ativos, além do estágio de acumulação do plano CV I, onde o total dos benefícios pagos é inferior ao recebimento das contribuições.

##### 5.7.1.2 Equilíbrio Técnico

###### 5.7.1.2.1 Resultados Realizados

##### Plano BD

O déficit de R\$ 57.799 mil apresentado no Plano BD, em 31 de dezembro de 2022, foi decorrente da variação positiva dos investimentos no valor de R\$ 444.748 mil, deduzida do incremento das obrigações do plano no valor de R\$

401.899 mil, do pagamento de benefícios e do repasse do custeio administrativo; além da constituição de contingências de R\$ 17.558 mil, conforme detalhado no quadro a seguir:

	R\$ Mil
<b>RESULTADO ATUARIAL EM 31/12/2021</b>	<b>(83.090)</b>
Fluxo Previdencial	(321.759)
Investimentos	444.748
Custeio administrativo	(10.952)
Provisões Atuariais	(69.188)
Contingências	(17.558)
<b>DÉFICIT EM 31/12/2022</b>	<b>(57.799)</b>

### Plano CV I

O superávit de R\$ 4.114 mil apresentado no Plano CV I, em 31 de dezembro de 2022, foi decorrente da variação positiva dos investimentos e do fluxo de contribuições líquido do pagamento de benefícios no valor de R\$ 267.041 mil e da variação negativa no valor de R\$ 267.258 mil explicada pelo incremento das obrigações do plano, fundos previdenciais e repasse do custeio administrativo, conforme detalhado no quadro a seguir:

	R\$ Mil
<b>RESULTADO ATUARIAL EM 31/12/2021</b>	<b>4.331</b>
Fluxo Previdencial	152.635
Investimentos	114.406
Custeio administrativo	(8.115)
Provisões Atuariais	(252.085)
Fundos Previdenciais	(7.058)
<b>SUPERÁVIT EM 31/12/2022</b>	<b>4.114</b>

### 5.7.2 Fundos

#### 5.7.2.1 Plano CV I - Fundos Previdenciais

O Plano CV I conta com o Fundo de Solvência Atuarial que será utilizado para a cobertura de eventuais insuficiências nos portfólios previdenciais mutualistas, conforme disposto na Nota Técnica Atuarial. É constituído a partir: a) dos valores auferidos mensalmente com a aplicação da taxa de solvência atuarial sobre as contribuições individuais dos participantes ativos e das patrocinadoras; b) do saldo da conta de patrocinador relativo a participante ativo que tenha optado pelo instituto do resgate; e c) da recomposição do capital complementar por invalidez em caso de retorno do participante assistido em gozo de renda vitalícia de aposentadoria por invalidez à condição de válido, desde

que o referido capital complementar por invalidez tenha sido proveniente de instituição seguradora. Desde exercício de 2020, a taxa de solvência atuarial aplicada sobre as contribuições individuais dos participantes ativos do plano CV I é 0,7%.

O Plano CV I ainda conta com o Fundo Mutualista para Benefícios de Risco cuja finalidade é prover o pagamento de capitais complementares nos casos de invalidez ou óbito do participante referente à cobertura securitária dos benefícios decorrentes desses eventos, conforme disposto na Nota Técnica Atuarial. É constituído a partir dos valores auferidos mensalmente com a aplicação da taxa de risco (de morte e invalidez) sobre as contribuições individuais dos participantes ativos e das patrocinadoras vertidas ao plano.

Os fundos previdenciais do Plano CV I totalizaram R\$ 58.974 mil (R\$ 51.916 mil, em 2021), sendo distribuídos entre Fundo de Solvência Atuarial – Portfólio Mutualista (R\$ 36.510 mil) e Fundo Mutualista para Benefícios de Risco (R\$ 22.464 mil).

Não consta em 31 de dezembro de 2022, fundo de natureza previdencial no Plano BD.

#### 5.7.2.2. Fundo Administrativo

O Fundo de Custeio Administrativo é constituído pelas receitas oriundas dos custeios administrativos recebidos dos planos de benefício, resultado dos investimentos administrativos e receitas diretas da gestão administrativa, deduzidas das despesas e contingências administrativas. O Plano BD, no ano de 2022, destinou 5,80% (em 2021 7,0%), o Plano CV I 4,25% das receitas previdenciais (em 2021 4,5%), relativas às contribuições patronais e laborais de participantes ativos e assistidos e 2,7% incidente uma única vez sobre o saldo da conta individual do participante para o Plano CV I. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 145.809 mil (R\$ 132.084 mil, em 2021).

#### 5.7.2.3. Fundos para Garantia das Operações com Participantes

##### 5.7.2.3.1. Plano BD - Fundo para Garantia de Empréstimos e Financiamentos Imobiliários

Na posição de 31 de dezembro de 2022, registraram-se fundos no Plano BD no valor de R\$ 24.470 mil, sendo R\$ 23.267 mil de Fundo de Garantia de Empréstimos e R\$ 1.203 mil de Fundo de Reserva para Financiamento Imobiliário (R\$ 21.209 mil, em 2021, sendo R\$ 20.131 mil de Fundo de Garantia de Empréstimos e R\$ 1.078 mil de Fundo de Reserva para Financiamento Imobiliário).

No exercício de 2022, foi utilizado do Fundo para Garantia das Operações com Participantes o valor de R\$ 1.462 mil (R\$ 1.840 mil, em 2021) em razão do falecimento de mutuários, e constituídos os valores de R\$ 2.245 mil (R\$ 2.143 mil, em 2021) e de R\$ 2.353 mil (R\$ 2.059 mil, em 2021) decorrentes do recebimento de contribuições e da rentabilidade do fundo, respectivamente.

#### 5.7.2.3.2 Plano CV I - Fundo para Garantia das Operações com Participantes

Na posição de 31 de dezembro de 2022, registrou-se fundo no Plano CV I no valor de R\$ 2.691 mil. No exercício de 2022, foram constituídos R\$ 495 mil, decorrente dos recebimentos das contribuições mensais incidentes sobre os saldos devedores dos empréstimos e R\$ 148 mil, em virtude de sua rentabilidade e a utilização de R\$ 26 mil em razão do falecimento de mutuário no período.

## 6. FATOS RELEVANTES NA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A segregação do Plano de Gestão Administrativa - PGA é estabelecida por meio da Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, com a finalidade de identificar o patrimônio e os resultados da gestão administrativa separadamente dos planos de benefícios, assegurando um conjunto de informações consistentes e transparentes.

O custeio para cobertura das despesas administrativas, definido pelo atuário para o exercício de 2023, foi de 5,8% das contribuições do Plano BD e de 4,25% para o Plano CV I e 2,7% incidente uma única vez sobre o saldo da conta individual do participante e, o Conselho Deliberativo da Entidade estabeleceu como limite anual de recursos destinados pelos planos de benefícios para o PGA em 1% incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir, conforme Resolução CNPC nº 48, de 8 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os limites para custeio das despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar. Apesar de o limite para custeio administrativo da CAPEF atingir o valor de R\$ 61.042 mil, o repasse efetivo totalizou R\$ 19.067 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 19.573 mil em 2021).

	R\$ mil	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2022	2021
Pessoal e Encargos	12.553	11.156
Treinamentos/Congressos e Seminários	82	35
Viagens e Estadias	25	1
Serviços de Terceiros	2.136	2.015
Despesas Gerais	1.344	983
Depreciação e Amortização	554	639
Tributos	425	419
<b>TOTAL</b>	<b>17.119</b>	<b>15.248</b>

No que diz respeito ao registro da parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no fundo administrativo no PGA, desde 2013, a CAPEF adotou como critério de rateio a proporcionalidade ao número de participantes e ao patrimônio de cada plano, tendo em vista ser a prática mais adotada pelas EFPC.

A Instrução PREVIC nº 31/2020 no seu anexo A – Normas Complementares, item II – Procedimentos Operacionais, subitem 6, ao final de cada mês, estabelece que a EFPC deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA. Ressalta-se que essa participação não representa, para os planos previdenciais, um direito a receber, devendo ser observado o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, aprovado pelo Conselho Deliberativo na Entidade. Para essa finalidade, as despesas são segregadas proporcionalmente ao quantitativo de participantes e ao patrimônio de cada plano de benefício.

O quadro a seguir detalha a participação de cada plano de benefício previdenciário no fundo administrativo, nas posições de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

	R\$ mil	
DESCRIÇÃO	2022	2021
<b>Participação no Fundo Administrativo</b>	<b>145.809</b>	<b>132.084</b>
Plano BD	100.822	92.495
Plano CV	44.987	39.589

## 7. TRIBUTOS FEDERAIS

### 7.1. PIS/COFINS cobrados sobre Recursos destinados ao Custeio Administrativo

Em junho de 2006, a CAPEF impetrou um mandado de segurança a fim de evitar a incidência de contribuições para o PIS e COFINS sobre as suas receitas, por entender que o §1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98 era inconstitucional. Em decisão liminar, o Juízo autorizou o depósito dos valores correspondentes às sobreditas contribuições, até uma resolução definitiva. Em setembro de 2013, certificou-se o trânsito em julgado da sentença que proveu a pretensão da CAPEF. Diante disso, a Entidade requereu o levantamento dos depósitos que fizera e permaneceu a não recolher contribuições para o PIS e COFINS sobre suas receitas.

Com o advento da Lei nº 12.973/2014, a CAPEF se viu obrigada a voltar a recolher contribuições para o PIS e COFINS, a partir de janeiro de 2015. Não resignada com essa obrigação, a Entidade ajuizou uma ação, em outubro de 2015, por meio do mandado de segurança, tombado sob o nº 0807082-95.2015.4.05.8100, em que busca o reconhecimento da não incidência desses tributos sobre o patrimônio que administra.

Em meados de novembro de 2015, a CAPEF obteve decisão liminar, autorizando-a a depositar judicialmente os valores correspondentes a esses tributos, em vez de recolhê-los diretamente à União.

No entanto, em julho de 2016, o Juízo da 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Ceará julgou a pretensão da CAPEF improcedente, por entender pela incidência das contribuições para o PIS e COFINS sobre o patrimônio que a Entidade administra. Não obstante isso, o Juízo autorizou a Entidade a permanecer realizando os depósitos judiciais dos tributos até a resolução definitiva da lide. Contra aquela sentença, a CAPEF interpôs recurso de apelação, no entanto, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF da 5ª R.) o desproveu, razão pela qual a Entidade interpôs recursos especial e extraordinários. Ao examinar a admissibilidade do primeiro, o Desembargador-Presidente do TRF da 5ª R. lhe negou seguimento, o que fez a Entidade interpor agravo, com o objetivo de reformar essa decisão e permitir que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) examine o seu recurso especial. Atualmente, essa última medida recursal se encontra pendente de julgamento, pelo STJ.

Mensalmente, a Entidade vem efetuando esses depósitos, até que sobrevenha a resolução definitiva dessa ação. Os depósitos efetuados pela CAPEF em 31 de dezembro de 2022 acumulam R\$ 10.159 mil.

### 7.2. Créditos Tributários provenientes do RET – Regime Especial de Tributação

A princípio, a CAPEF apresentou pedido de compensação tributária junto à Secretaria da Receita Federal – SRF, relativamente à exclusão das contribuições extraordinárias da base de cálculo do Regime Especial de Tributação – RET, alusivas ao 4º trimestre de 2003 e ao ano de 2004, no valor de R\$11.111 mil.

O crédito tributário requerido foi utilizado pela CAPEF para compensar os recolhimentos tributários da Entidade durante o período de janeiro de 2007 a abril de 2008. Em contrapartida, em 2012, a SRF restituiu à CAPEF o valor de R\$ 1.415 mil (valor original de R\$ 732 mil), relativos ao RET do 1º, 2º e 3º trimestres de 2004, permanecendo pendentes os tributos relativos ao 4º trimestre de 2003 no valor de R\$ 8.646 mil (valor original de R\$ 3.642 mil).

Em 2015, a SRF restituiu à CAPEF o valor de R\$ 683 mil (valor original R\$ 321 mil), relativo ao RET do 4º trimestre de 2004. Não obstante as restituições anteriores, a SRF, em 2016, indeferiu, em última instância, o pedido de compensação da CAPEF. Com o indeferimento do seu pedido pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, última instância no âmbito da SRF, resolveu efetuar a reversão do saldo correspondente ao crédito tributário, provisionar o total de débitos tributários originalmente compensados, atualizando-os pela SELIC, e a reconhecer a multa de 20%, tudo isso em obediência ao princípio da prudência.

Ainda em 2016, mais especificamente em dezembro, a CAPEF recolheu R\$ 19.800 mil e ajuizou uma ação anulatória de débito fiscal, cumulada com pedido de repetição de indébito, pretendendo o reconhecimento do seu direito de compensar o crédito tributário em questão. Essa ação se processa perante a 1ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, sob o nº 0076130-89.2016.4.01.3400, e ainda se encontra em primeira instância, não havendo, até o momento, sentença proferida.

Em abril de 2018, o Juízo da 1ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília determinou que a CAPEF especifique as provas que pretende produzir para instruir o processo, de maneira pormenorizada. Após esse evento, a CAPEF aguarda a manifestação do perito nomeado acerca das petições juntadas aos autos, com as questões de prova pericial.

Todos os questionamentos citados acima referem-se ao Plano BD. O Plano CV I não possui demandas fiscais.

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 8.1. TAXA DE JUROS E AJUSTE NA PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS - IMPACTOS

#### 8.1.1. Duração do Passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidente sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

#### 8.1.2. Taxa de Juros parâmetro

A taxa de juros parâmetro corresponde àquela, cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do respectivo plano de benefícios. Os pontos das Estruturas a Termo de Taxa de Juros Média e correspondentes taxas de juros parâmetro, bem como limites inferior e superior, a serem aplicados na avaliação de 2022 foram divulgados por meio da Resolução CNPC No. 30, de 10 de outubro de 2018, Instrução PREVIC no. 33, de 23 de outubro de 2020, e Portaria Previc/DEFIS nº 373, de 27 de abril de 2022.

#### 8.1.3. Cálculo da Taxa de Juros Atuarial para o exercício de 2022

Para a definição da taxa de juros atuarial foram elaborados para cada um dos planos de benefícios, Plano de Benefício Definido – BD e Plano de Contribuição Variável I – CV I, o estudo técnico de convergência entre a hipótese de taxa de juros real anual e a taxa de retorno real anual projetada, o que resultou na recomendação e adoção da alteração da taxa de juros atuariais de 5,00% a.a. para o Plano BD e para o Plano CV I.

A taxa de juros atuarial do Plano BD, apesar de estar acima do limite superior definido pela Portaria PREVIC/DEFIS nº 373, de 27 de abril de 2022, de 4,80% a.a, foi aprovada pelo órgão regulador por meio de requerimento previsto na Portaria Previc nº 835, de 1º de dezembro de 2020.

Para o plano CV I a taxa de juros atuarial está dentro do intervalo legal (3,33% a.a. para o limite inferior e de 5, 16% a.a. o limite superior).

A Resolução CGPC No. 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário estabelece também os parâmetros téc-

nico-atuariais para estruturação de plano de benefícios. A citada norma traz a definição da taxa de juros, além dos critérios do ajuste de precificação que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculados com a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,00% para o Plano BD e para o Plano CV I e o valor contábil desses títulos (Ver Nota 5.3.1).

#### 8.1.4. Apuração de Resultados

O resultado do exercício de 2022 da CAPEF apresenta déficit de R\$ 53.685 mil. O plano BD possui déficit de R\$ 57.799 mil em 31 de dezembro. Por sua vez, o plano CV I encontra-se superavitário, apresentando resultado de R\$ 4.114 mil em sua parcela característica de benefício definido.

A Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018 estabelece critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula  $(duration - 4) \times 1\% \times Provisões\ Matemáticas$ . Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pelo menor valor entre 25% das provisões matemáticas e o resultado da seguinte fórmula  $(10\% + (duration \times 1\%)) \times Provisão\ Matemática$ .

A duration do passivo do plano BD é de 8,8 anos em 31/12/2022, com isso a zona de equilíbrio para o caso de déficit técnico é de 4,88% das Provisões Matemáticas e para o caso de superávit é de 18,88% das Provisões Matemáticas.

A duration do passivo do plano CV I é de 19,93 anos em 31/12/2022, com isso a zona de equilíbrio para o caso de déficit técnico é de 15,93% das Provisões Matemáticas e para o caso de superávit é de 25% das Provisões Matemáticas.

O equilíbrio técnico ajustado dos planos BD e CV I, bem como o índice de solvência, no final do exercício de 2022 encontram-se demonstrados a seguir.

## Plano BD

2022

A) CÁLCULO DOS LIMITES		R\$ MIL
a) Saldo Provisões Matemáticas (P.M) (conta 2.3.1.1.00.00.00)		R\$ 4.034.629
<b>b) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado</b>		
b1) Duração do passivo do plano deduzido de quatro pontos (Zona de equilíbrio de déficit técnico)		4,88
b2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((a*b1)/100)^*-1$		-R\$ 196.696
<b>c) Cálculo do limite de superávit Técnico Acumulado</b>		
c1) Duração do passivo do plano acrescido de 10 pontos (Zona de equilíbrio do superávit técnico)		18,88
c2) Limite do superávit Técnico Acumulado calculado pelo fator $(a*c1)/100$		R\$ 761.544
c3) Limite do superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(a*25\%)$		R\$ 1.008.657
c4) Limite da Reserva de Contingência (Menor valor entre o item c2 e c3)		R\$ 761.544
<b>B) CÁLCULO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO</b>		
d) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)		-R\$ 57.799
e) Ajuste de Precificação Positivo/ Negativo		R\$ 212.755
f) = (d) + (e) Equilíbrio Técnico Ajustado		R\$ 154.956
g) = (f)/(a) x 100= índice de Solvência		3,84%

## Plano CV I

2022

A) CÁLCULO DOS LIMITES		R\$ MIL
a) Saldo Provisões Matemáticas - benefício definido estruturado em regime de capitalização (P.M - BD) (conta 2.3.1.1.01.02)		R\$ 55.819
<b>b) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado</b>		
b1) Duração do passivo do plano deduzido de quatro pontos (Zona de equilíbrio de déficit técnico)		15,93
b2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((a*b1)/100)^*-1$		-R\$ 8.894
<b>c) Cálculo do limite de superávit Técnico Acumulado</b>		
c1) Duração do passivo do plano acrescido de 10 pontos (Zona de equilíbrio do superávit técnico)		29,93
c2) Limite do superávit Técnico Acumulado calculado pelo fator $(a*c1)/100$		R\$16.708
c3) Limite do superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(a*25\%)$		R\$ 13.955
c4) Limite da Reserva de Contingência (Menor valor entre o item c2 e c3)		R\$ 13.955
<b>B) CÁLCULO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO</b>		
d) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)		R\$ 4.114
e) Ajuste de Precificação Positivo/ Negativo		R\$ 6.071
f) = (d) + (e) Equilíbrio Técnico Ajustado		R\$ 10.185
g) = (f)/(a) x 100= índice de Solvência		18,25%

## 9. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA INSCRIÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

Os procedimentos para identificação e registro dos planos de benefícios no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica foram estabelecidos pela Resolução CNPC nº 46, de 01 de outubro de 2021, com a finalidade de operacionalizar a independência patrimonial dos planos de benefícios administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar e a individualização de seus aspectos regulamentares, atuariais, administrativos, contábeis e de investimentos.

A Resolução PREVIC nº 12, publicada em 16 de agosto de 2022, dispôs maiores diretrizes sobre a segregação contábil dos ativos e a transferência entre os planos administrados por uma mesma EFPC, estabelecendo ainda que os ativos pertencentes ao plano de gestão administrativa (PGA) devem permanecer registrados no CNPJ da EFPC.

A Resolução PREVIC nº 19, de 22 de dezembro de 2022, determinou que as entidades fechadas de previdência complementar devem realizar os procedimentos de operacionalização do CNPJ até 30 de junho de 2023. Para efetivar a segregação patrimonial de seus ativos, a CAPEF tem buscado a abertura de contas bancárias nos CNPJs dos planos de benefícios e a transferência da custódia para os novos endereços bancários.

Cabe ressaltar que a inscrição dos planos de benefícios no CNPJ, não lhes confere personalidade jurídica própria, conforme determinado na Resolução CNPC nº 46/2021. Desse modo, a responsabilidade tributária e jurídica permanece sob a entidade (PGA).

Nesse sentido, no exercício de 2022, a Receita Federal manifestou orientações sobre os eventuais impactos da inscrição dos planos de benefícios em relação ao cumprimento das obrigações tributárias, por meio da Nota Conjunta RFB/SUFIS nº 8, de 10 de outubro de 2022, na qual esclareceu que a obrigatoriedade de envio de das obrigações acessórias é da pessoa jurídica, no caso, das EFPCS, não havendo reflexo no cumprimento destas obrigações.

## 10. FATO RELEVANTE SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DE NOVOS PLANOS

Atualmente, a CAPEF administra um Plano de Benefício Definido (BD) e um Plano de Contribuição Variável (CV I), conforme previsto em seu Estatuto Social. Todavia, visando a sustentabilidade financeira a longo prazo, a entidade submeteu à PREVIC, em 2022, proposta de alteração do seu Estatuto Social, que lhe permitisse administrar novos planos benefícios e ofertar planos instituídos. Tais alterações propostas pela entidade foram aprovadas pela Su-

perintendência Nacional de Previdência Complementar, por meio da Portaria Previc nº 1.197, de 23 de novembro de 2022.

Diante dessa nova possibilidade, a CAPEF idealiza ofertar um novo plano de benefícios para os familiares de seus participantes, na característica de plano instituído. De acordo com a Instrução Normativa Previc nº 13, de 16 de agosto de 2022, a PREVIC pode autorizar a entidade de previdência complementar a assumir a qualidade de instituidor em planos de benefícios instituídos em relação aos participantes e assistidos dos planos de benefícios por ela administrados e aos seus cônjuges e parentes consanguíneos ou afins, até o terceiro grau ou por adoção. O regulamento do Plano Família, assim chamado, encontra-se sob análise da PREVIC, com perspectiva de aprovação nos próximos meses e implantação do Plano durante o ano-calendário de 2023.

## 11. PARTES RELACIONADAS

A CAPEF possui cotas de fundo de renda fixa administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil - BNB, seu patrocinador-fundador, além de instrumentos financeiros próprios do BNB.

As cotas do Fundo CAPEF FI RF Previdenciário Exclusivo são segregadas entre dois planos da CAPEF: BD, detentor de 32.616.003,0811465 cotas e PGA - Plano de Gestão Administrativa, que detém de 1.244.710,524352 cotas (vide item 5.3.4.1).

Os instrumentos financeiros próprios do patrocinador, por sua vez, referem-se a ações BNBR3 negociadas em bolsa de valores, que compõem a carteira do Plano BD no montante de R\$ 20.499 mil (vide item 5.3.3.1).

Ademais, a entidade também possui imóveis locados ao seu patrocinador. Em 2022, as receitas de aluguéis dos imóveis ocupados pelo BNB totalizaram R\$ 3.475 mil, representando uma participação de 7,36% sobre o total das receitas do segmento de investimentos imobiliários do Plano BD.

### Imóveis ocupados pelo Patrocinador

ESTADO	IMÓVEL	UNIDADES	VALOR (R\$ mil)	% RECEITAS/ TOTAL
PE	Edifício Apolônio Sales	1º andar A / 1º andar B / 2º andar A / Loja 01 / Loja 02	2.905	6,16%
PE	Galpão Oliveira Lima	06 vagas de garagem	13	0,03%
RJ	Edifício Manhattan Tower	Sala 1001	165	0,35%
SP	Edifício Pedro Biagi	1º andar e vagas 91/92/93/94	392	0,83%
<b>TOTAL</b>			<b>3.475</b>	<b>7,36%</b>

Além das transações com o Patrocinador, apresentamos abaixo a remuneração anual atribuída ao pessoal chave da administração, cedidos pelo BNB para

composição dos conselhos e diretoria executiva, que também são consideradas partes relacionadas:

Alta Administração	Remuneração em 2022	Remuneração em 2021
<b>Dirigentes</b>	<b>2.632</b>	<b>2.492</b>
<b>Conselhos</b>	<b>492</b>	<b>459</b>
Conselho Deliberativo	369	344
Conselho Fiscal	123	115

## 12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há qualquer evento subsequente que deva ser informado.

Fortaleza, 31 de janeiro de 2023.

**OCIONE MARQUES MENDONÇA**  
Diretor Presidente  
CPF 231.476.873-68

**SERGIO BRITO CLARK**  
Diretor de Administração e de Investimentos  
CPF 396.542.063-15

**CAMILLA BASTOS PAULINO**  
Contadora - CRC - CE-023382/O-8  
CPF 657.772.393-15

# Pareceres

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES EM RELAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

## PARECER DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO BD

## PARECER DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO CV I



## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Diretores e Participantes da  
**Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil**  
Fortaleza- CE

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil ("CAPEF" ou "Entidade"), que compreenderam o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43) em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da CAPEF e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2022 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

© 2023 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | CAPEF 3



## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes à 31 de dezembro de 2021

As demonstrações contábeis da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria foi emitido, em 30 de março de 2022, sem modificação de opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Privada (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

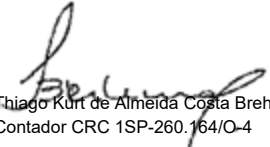
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda  
CRC 2SP 025.583/O-1



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer  
Contador CRC 1SP-260.164/O-4

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO RELATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E ATUARIAIS DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2022 DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL - CAPEF**

Este Conselho, em sua 381ª Reunião realizada no dia 29/03/2023, em atendimento ao disposto no art. 17, inciso X, da Resolução CNPC Nº 43, de 06/08/2021 e com base no art. 28, alínea “d” do Estatuto da Entidade, analisou os seguintes demonstrativos contábeis, atuariais e pareceres relativos ao encerramento de exercício de 2022:

- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada) comparativa com exercício anterior;
- c) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA comparativa com o exercício anterior;
- d) Demonstrações do Ativo Líquido - DAL (Plano BD e Plano CV I) comparativas com o exercício anterior;
- e) Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido - DMAL (Plano BD e Plano CV I) comparativas com exercício anterior;
- f) Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT (Plano BD e Plano CV I) comparativas com o exercício anterior;
- g) Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas;
- h) Relatórios dos Auditores Independentes;
- i) Demonstrações Atuariais (Plano BD e Plano CV I);
- j) Pareceres Atuariais (Plano BD e Plano CV I); e
- k) Parecer do Conselho Fiscal.

Com base nos documentos citados acima, apreciados e respaldados pelos pareceres emitidos pela Gran Thornton Auditores Independentes LTDA, Atuarh Consultoria Atuarial e Conselho Fiscal da Entidade complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e por técnicos da Capef, o Conselho Deliberativo manifesta-se favoravelmente   aprovação das Demonstrações Contábeis e Atuariais da Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB – Capef relativo ao encerramento do exercício de 2022 e determina a divulgação das referidas demonstrações, nos meios de comunicação da Entidade, em atendimento ao artigo 3  da Resolução do ME/CNPC N  32, de 4/12/2019 dentro do prazo estabelecido pela PREVIC, por meio do Relatório Anual de Informações da Capef, bem como a disponibilização aos participantes, beneficiários e assistidos por meio eletr nico ou encaminhados

D4Sign b0d95e22-4f37-4e82-a993-1aefd8c2ef15 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>  
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2.

no prazo máximo de trinta dias, contados da data da formalização do pedido, conforme previsão dada pela referida resolução em seu artigo 10.

Fortaleza – Ceará, 29 de març  de 2023.

**Luiz Abel Amorim de Andrade**  
Presidente

**Thiago Alves Nogueira**  
Vice – Presidente

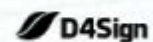
**João Francisco Freitas Peixoto**  
Conselheiro

**Hailton José Fortes**  
Conselheiro

**GILDETE Mesquita Ribeiro**  
Conselheiro

**Gabriel Fernando Rocha**  
Conselheiro

D4Sign b0d95e22-4f37-4e82-a993-1aefd8c2ef15 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>  
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2.



4 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil  
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)  
Certificado de assinaturas gerado em 31 de March de 2023, 14:04:17



Manifestação Conselho Deliberativo 2022 pdf  
Código do documento b0d95e22-4f37-4e82-a993-1aefd8c2ef15



#### Assinaturas

LUIZ ABEL AMORIM DE ANDRADE  
Certificado Digital  
Assinou

THIAGO ALVES NOGUEIRA  
Certificado Digital  
Assinou

GILDETE MESQUITA RIBEIRO  
Certificado Digital  
Assinou

GABRIEL FERNANDO ROCHA  
Certificado Digital  
Assinou

JOAO FRANCISCO FREITAS PEIXOTO  
Certificado Digital  
Assinou

HAILTON JOSE FORTES  
Certificado Digital  
Assinou

#### Hash do documento original

(SHA256):d59aeb0bcf50e5c4db4fb051594f2af6c96a9b58e10c638d921b02c84477f2ba  
(SHA512):5ebda68821275818b8de889659b13647138e1617d0b816a655c2b893ded8ee142d6604807e50f31138546f5d0a67a961206bbbc78f586d615de377eabf2c23f4

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – CAPEF, RELATIVO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E ATUARIAIS ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2022

Este Conselho, em sua 530ª Reunião ordinária, realizada no dia 20 de março de 2023, em atendimento ao disposto no art. 17, inciso X, da Resolução CNPC Nº 43, de 06/08/2021 e em cumprimento ao art. 41 do Estatuto da Entidade, apreciou os seguintes demonstrativos contábeis, atuariais e pareceres relativos ao encerramento de exercício de 2022:

- Balanco Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada) comparativa com exercício anterior;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA comparativa com o exercício anterior;
- Demonstrações do Ativo Líquido - DAL (Plano BD e Plano CV I) comparativas com o exercício anterior;
- Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido - DMAL (Plano BD e Plano CV I) comparativas com exercício anterior;
- Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT (Plano BD e Plano CV I) comparativas com o exercício anterior;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas;
- Relatórios dos Auditores Independentes;
- Demonstrações Atuariais (Plano BD e Plano CV I); e
- Pareceres Atuariais (Plano BD e Plano CV I).

Desta forma, com base nos documentos citados acima, apreciados e respaldados pelos pareceres emitidos pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda e Atuarh Consultoria Atuarial, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e por técnicos da Entidade, o Conselho Fiscal se manifesta favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis e Atuariais da Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB – Capef relativo ao encerramento do exercício de 2022

Fortaleza – Ceará, 20 de março de 2023.

**Genival Vila Nova**  
Presidente

**Leonardo da Hora Barreto**  
Vice – Presidente

**Wamberg Glaucon Chaves de Oliveira**  
Conselheiro

**Luiz Sérgio Farias Machado**  
Conselheiro

D4Sign 277372d2-0523-48c1-a98e-3b204c5daf9a - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>  
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



3 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil  
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)  
Certificado de assinaturas gerado em 21 de March de 2023, 16:41:35



Parecer Conselho Fiscal Exercício 2022 pdf  
Código do documento 277372d2-0523-48c1-a98e-3b204c5daf9a



#### Assinaturas

✓ Genival Vila Nova  
Assinou

*Genival Vila Nova*

✓ Wamberg Glaucon Chaves de Oliveira  
Assinou

*Wamberg Glaucon Chaves de Oliveira*

✓ Luiz Sergio Farias Machado  
Assinou

*Luiz Sergio Farias Machado*

✓ LEONARDO DA HORA BARRETO  
Assinou

*Leonardo da Hora Barreto*

#### Hash do documento original

(SHA256):fc772fb3cdc20ba00af193730bf480461bd5ce332ce2d05e29dae64a1f15cb4f  
(SHA512):98d20b11d0966a98a80897a97534e11480c49f19ab7f97b7489f6e80a7ce2c31adb458675156b6264adee9672fb8278dde1aa32458d5d862c6a7ff20810ca30f

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**



## Parecer da Avaliação Atuarial 2022 - Plano BD (CNPB nº 1967.0001-74)

Parecer da Avaliação Atuarial do encerramento do exercício  
de 2022 do Plano de Benefícios Definidos – Plano BD.

Fevereiro de 2022

atuarhconsultoria.com.br  
Av. Washington Soares, 55, Sala 307 – Iguatemi Empresarial – Edson Queiroz – 60.811-341 – Fortaleza – CE  
85 98819-0929 – contato@atuarhconsultoria.com.br

## 1. OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo demonstrar as hipóteses e resultados obtidos na Avaliação Atuarial do encerramento do exercício de 2022 do Plano de Benefícios Definidos – Plano BD, administrado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil – CAPEF.

## 2. CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

O Plano BD encontra-se fechado para novos participantes desde 03/11/1999 e, nos termos da Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021, é classificado na modalidade de benefício definido, uma vez que todos os benefícios do plano têm seus valores previamente estabelecidos e seu custeio determinado atuarialmente de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

Na década de 1990, tendo em vista o significativo déficit atuarial apresentado pelo Plano BD, a Entidade sofreu, em 1997, processo de intervenção pelo órgão fiscalizador do sistema de previdência complementar. As medidas adotadas pelo interventor para o atingimento do equilíbrio atuarial do plano, normatizadas no regulamento do plano aprovado em 2002, foram questionadas na justiça pela maior parte dos participantes e, em conjunto com representantes do patrocinador, participantes e assistidos, a Entidade propôs novo regulamento para o Plano BD, aprovado em 30/12/2003. Tendo em vista a situação litigiosa vivenciada à época, a aplicação do novo regulamento não foi feita de forma automática, carecendo de manifestação individual de cada participante, quer mediante acordo judicial, no caso daqueles com litígio judicial com a CAPEF, quer via formalização de termo de adesão, para aqueles sem litígio judicial.

Dessa forma, no Plano BD há participantes vinculados a três regulamentos distintos, o regulamento de 1994 (BD0), de 2002 (BD1) e de 2003 (BD2), sendo que a grande maioria dos participantes está vinculada a este último regulamento, cuja última alteração ocorreu em 12/12/2013. No caso do BD0, em razão de decisões judiciais, há variantes do regulamento original sendo praticadas.

## 3. REGIMES FINANCEIROS E DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

A escolha do regime financeiro retrata a forma de financiamento utilizada para honrar os compromissos assumidos com o plano de benefícios. Cada benefício do plano deve possuir um regime financeiro específico que seja mais adequado às características de riscos associados. No Plano BD, são adotados os regimes financeiros de capitalização para o financiamento de todos os seus benefícios.

O regime de capitalização caracteriza-se por distribuir o custeio durante o período da vida ativa do participante conduzindo ao financiamento gradual dos benefícios futuros. Nesse regime de capitalização, a forma de distribuição, no tempo, do custo dos benefícios futuros, é determinada pelos métodos de financiamento. O método de financiamento adotado para o Plano BD é o do Prêmio Nivelado Individual para todos os benefícios.

Os regimes financeiros e os métodos de financiamento adotados para os benefícios do Plano BD estão de acordo com as normas em vigor e adequados às características do plano de benefícios.

## 4. CADASTRO

O cadastro utilizado nesta avaliação conta, na posição de **31/12/2022**, com 1.055 participantes ativos, 3.575 aposentadorias programadas, 146 aposentadorias por invalidez e 1.422 grupos de beneficiários de pensão.

A base utilizada na avaliação atuarial foi submetida a teste de validação e nenhuma inconsistência foi encontrada, não tendo sido necessário realizar qualquer ajuste nas informações recebidas. Destaque-se que, além do teste, o cálculo das provisões matemáticas é mensalmente realizado com base de dados atualizada, sendo essa base comparada com a do mês anterior.

Pelo exposto, a base de dados utilizada nesta avaliação para o cálculo do custeio e das provisões matemáticas é de excelente qualidade: as informações são constantemente atualizadas e mostraram-se consistentes.

## 5. HIPÓTESES ATUARIAIS

A seguir estão listadas as hipóteses atuariais para a avaliação de 31/12/2022. Elas foram selecionadas com base na boa prática atuarial, levando em conta a legislação atual sobre o assunto, e estão baseadas em estudos de aderência específicos. A hipótese de entrada em aposentadoria foi a única que foi modificada em relação às hipóteses utilizadas no exercício anterior.

Quadro 1 – Hipóteses atuariais adotadas na avaliação de 31/12/2021 e 31/12/2022

Hipótese	31/12/2021	31/12/2022
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Proj. 2020 Segmentada por sexo (Suavizada 20%)	RP-2000 Proj. 2020 Segmentada por sexo (Suavizada 20%)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC FRACA	IAPC FRACA
Tábua de Entrada em Invalidez	Hunters suavizada em 85%.	Hunters suavizada em 85%.
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Família observada	Família observada
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	Considerado nos cálculos atuariais a postergação da data de entrada em aposentadoria em 99 meses, contados a partir da elegibilidade ao recebimento do benefício pleno programado	Considerado nos cálculos atuariais a postergação da data de entrada em aposentadoria em 112 meses, contados a partir da elegibilidade ao recebimento do benefício pleno programado
Indexador do Plano	(INPC) 3,5% a.a.	(INPC) 3,5% a.a.
Taxa Real Anual de Juros	5,00% a.a.	5,00% a.a.

Fonte: Atuarh / ASGRA (Assessoria de Riscos, Atuária e Controles Internos da Capef).

## 6. DURATION

A duração do passivo foi calculada de acordo com a metodologia definida na Instrução PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020. Considerando a hipótese da taxa de juros e o fluxo previdencial do Plano BD, o resultado obtido foi de **8,8752 anos** (9,06 em 2021).

Vale destacar que a redução observada em relação ao exercício anterior se deve ao fato de o Plano BD estar fechado para novas adesões.

## 7. PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio, com vigência a partir de **01/01/2023**, apresenta a estimativa da estrutura de custos projetada para o exercício de 2023, de modo que seja preservada a solvência atuarial do Plano BD e detalha a forma de cálculo e o resultado percentual dos custos normais dos participantes ativos, a tabela de contribuição normal de participantes ativos (custeio) e o percentual de contribuição extraordinária dos assistidos.

### 7.1. CUSTO NORMAL

Para o exercício de 2023 o **Custo Normal** do plano foi quantificado em **13,00%** dos salários de contribuição, sendo **5,80%** destinado ao **custeio administrativo** do ano (o percentual de despesa administrativa de longo prazo, adotado no cálculo das provisões matemáticas, é de **4,89%**) e **10,52%** referente à **cobertura dos benefícios de risco** decorridos, a ser aplicado sobre o valor das contribuições dos participantes ativos na ocasião do resgate de contribuições.

### 7.2. CUSTEIO PARTICIPANTES ATIVOS

Tendo em vista que o Custeio Normal dos participantes ativos do Plano BD de 14,16% revelou-se suficiente à cobertura dos custos normais futuros com despesas administrativas de 13,00%, recomendamos, para o exercício de 2023, a manutenção da tabela de contribuições normais de participantes ativos aplicada em 2022 sobre os salários de contribuição, reproduzida adiante.

Quadro 2 – Tabela de Contribuições Normais de Participantes Ativos do Plano BD para o Exercício de 2023

Salário de Contribuição	Alíquota de Contribuição <sup>(2)</sup>	Parcela a deduzir
Até 0,5 UBC <sup>(1)</sup>	2,6%	-
Acima de 0,5 UBC até 1 UBC	4,2%	0,0080 UBC
Acima de 1 UBC até 1,2 UBC	5,8%	0,0240 UBC
Acima de 1,2 UBC	12,6%	0,1056 UBC

Nota:

(1) UBC = Unidade Básica de Contribuição = R\$ 3.674,49 (R\$ 3.468,79 em 2022).

(2) Os percentuais referem-se apenas à parcela de responsabilidade dos participantes ativos, portanto não incluem as parcelas de responsabilidade dos patrocinadores.

### 7.3. CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS ASSISTIDOS

O Plano BD encerrou o exercício de 2021 deficitário, em R\$ 83.089.962,23, que representava 2,10% das provisões matemáticas na mesma posição. Essa situação não implicou em obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento desse déficit durante o exercício de 2022, uma vez que o valor foi inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado de 5,06% das Provisões Matemáticas, apurado com a duração do plano de 9,06 anos conforme estabelecido no caput do art. 59 da Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018.

De fato, não houve em 2022 elaboração de plano de equacionamento do déficit apurado no final do exercício de 2021 e, assim, as taxas de contribuição extraordinária dos aposentados e pensionistas que aderiram ao Acordo de 2003 não foram afetadas para o exercício de 2023, permitindo que elas permaneçam limitadas a 19,20%. Em relação aos demais aposentados e pensionistas que não aderiram ao Acordo, suas contribuições deverão seguir as regras estabelecidas nos regulamentos aos quais estão vinculados, ou de acordo com determinação judicial, quando aplicável.

### 8. RESULTADO DO PLANO E PROVISÕES MATEMÁTICAS

Conforme pode ser observado no Quadro 3, as provisões matemáticas do Plano BD cresceram 2,43% em 2022 em relação ao valor contabilizado no encerramento do exercício de 2021. Descontada a variação do INPC de 5,93% observada no ano, o valor das provisões caiu 3,95%.

Quadro 3 – Resultado do Plano BD em 2021 e 2022

Rubrica	31/12/2021	31/12/2022	Valores em R\$	
			Variação Nominal	Variação Real
<b>(+) Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>3.882.351.453,43</b>	<b>3.976.830.214,34</b>	<b>2,43%</b>	<b>-3,30%</b>
<b>(-) Provisões Matemáticas</b>	<b>3.965.441.415,66</b>	<b>4.034.629.573,81</b>	<b>1,74%</b>	<b>-3,95%</b>
<b>Benefício Definido</b>	<b>3.965.441.415,66</b>	<b>4.034.629.573,81</b>	<b>1,74%</b>	<b>-3,95%</b>
Benefícios Concedidos	3.430.877.650,78	3.514.191.297,38	2,43%	-3,31%
Benefícios a Conceder	534.563.764,88	520.438.276,43	-2,64%	-8,09%
<b>(=) Resultado do Exercício</b>	<b>-85.114.139,50</b>	<b>25.290.602,76</b>	<b>-129,71%</b>	<b>-128,05%</b>
<b>(=) Superávit (+) / Déficit (-) Técnico</b>	<b>-83.089.962,23</b>	<b>-57.799.359,47</b>	<b>-30,44%</b>	<b>-34,33%</b>

Fonte: Atuarh / ASGRA (Assessoria de Riscos, Atuária e Controles Internos da Capef).

O Plano BD encontra-se em um estágio de maturidade, onde o total dos benefícios pagos é superior ao recebimento das contribuições, e tende a apresentar redução, em termos reais, no montante de suas obrigações atuariais. Em 2022, ocorreu ainda mudança na hipótese de entrada em aposentadoria (aumento do tempo de postergação de aposentadoria de 99 para 112 meses) que reduziu o valor das provisões em R\$ 12.223.141,80.

O Plano BD encerrou o exercício de 2022 deficitário em R\$ 57.799.359,47, que representa 1,43% das provisões matemáticas na mesma posição. Essa situação não implicará em obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento desse déficit durante o exercício de 2023, uma vez que o valor foi inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado de 4,88% das Provisões Matemáticas, apurado com a duração do plano de 8,88 anos.

### 9. EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

O valor do ajuste de precificação é apurado, conforme a citada resolução CNPC nº 30/2018, pela diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,00%, e o valor contábil desses títulos, tendo sido observado, ainda, a capacidade financeira do plano em manter tais títulos até o vencimento atendendo às necessidades de liquidez do pagamento de seus benefícios futuros.

Dessa forma, o valor do ajuste de precificação do Plano BD, em 31/12/2022, resultou em R\$ 212.754.528,00. Assim, o Equilíbrio Técnico Ajustado do plano é superavitário em R\$ 154.955.168,53, que corresponde a 3,84% do total de suas provisões matemáticas.

### 10. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Plano BD incorpora diversos mecanismos de proteção contra o surgimento de déficits atuariais, tais como:

- i) fechado a novas adesões;
- ii) percentuais de contribuição para custeio dos planos de benefícios não incorporados ao regulamento;
- iii) base para o cálculo do benefício e salário de contribuição desatrelados ao salário efetivo do participante ativo, sendo a evolução do salário de contribuição estabelecidos no regulamento do plano;
- iv) reajuste dos benefícios dos assistidos desvinculado do reajuste concedido pelo patrocinador;



- v) reajuste dos benefícios vinculados ao índice do plano, que é calculado com base na taxa nominal de rentabilidade dos investimentos obtida, limitado a 100% e não inferior a 30% da variação do INPC do ano;
- vi) valores dos benefícios do plano desvinculados do valor do benefício pago pelo RGPS; e
- vii) valores dos benefícios do plano vinculados a valor de RGPS hipotético, reajustado pelo mesmo índice do plano.

Considerando esses mecanismos, os riscos atuariais associados ao Plano BD estão relacionados aos eventos biométricos de entrada em invalidez, mortalidade de inválidos e de mortalidade de válidos, grupo principal, cujas estimativas são expressas pelas tábuas atuariais, além de alteração na base cadastral, seja do grupo principal, seja de beneficiários do plano, grupo secundário. O plano também está exposto ao risco de mercado, sendo que a regra de reajuste do benefício, minimiza sobremaneira seu impacto. Além disso, o plano possui significativa parcela de seu patrimônio em títulos públicos marcados na curva com taxas superiores à taxa de juros atuariais.

Pelo exposto, os riscos atuariais existentes no Plano BD não são relevantes e estão mitigados pelos mecanismos presentes em sua arquitetura.

#### 11. CERTIFICAÇÃO

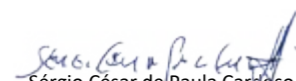
No ano de 2022, o Plano BD apresentou um resultado superavitário de R\$ 25.290.602,76, reduzindo o déficit anterior do plano, que era de R\$ 83.089.962,23 no encerramento do exercício de 2021. Assim, o plano finalizou o exercício com um déficit de R\$ 57.799.359,47 em 31/12/2022. A mudança da hipótese de entrada em aposentadoria, que resultou em um aumento do tempo de postergação de aposentadoria, e a rentabilidade do plano acima da hipótese da taxa de juros atuarial, foram os principais motivos para o resultado positivo no ano.

A apuração dos valores das obrigações previdenciais do plano e de seu custeio foi realizada com base em regime financeiro, métodos de financiamento e hipóteses atuariais adequadas às características do plano de benefícios, nas formulações contidas na Nota Técnica Atuarial do Plano e de acordo com as normas em vigor e melhores práticas atuariais, tendo sido utilizado dados cadastrais de participantes consistentes.

Em nossa opinião, as Provisões Matemáticas do Plano BD, na posição de 31/12/2022, de R\$ 4.034.629.573,81, retratam adequadamente as obrigações previdenciais do plano e a situação do plano precisa ser observada em exercícios futuros.

É este o nosso parecer.

Fortaleza, 15 de fevereiro de 2023.

  
Sérgio César de Paula Cardoso  
Atuário - MIBA N° 2.285



## Parecer da Avaliação Atuarial 2022 - Plano CV I

Parecer da Avaliação Atuarial do encerramento do exercício de 2022 do Plano de Contribuição Variável I – Plano CV I.

Fevereiro de 2023



## 1. OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar as hipóteses e resultados obtidos na Avaliação Atuarial do encerramento do exercício de 2022 do Plano de Contribuição Variável I – Plano CV I, administrado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil – CAPEF. O Plano CV I foi aprovado em 25/03/2010 e teve suas operações iniciadas no dia 19/05/2010, quando recebeu suas primeiras contribuições.

## 2. CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

O Plano CV I é classificado na modalidade de contribuição variável nos termos da Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021, uma vez que os benefícios programados do plano apresentam características de ambas as modalidades, de contribuição definida, na fase de acumulação e na fase inicial de recebimento do benefício, e de benefício definido, na fase final do recebimento do benefício. Ressalte-se que o benefício de aposentadoria programada é fruído em duas fases distintas pelo participante: na fase individual de renda certa a prazo certo (prazo determinado), com benefício mensurado em quotas, e na fase coletiva (mutualista) de renda vitalícia, com benefício expresso em moeda corrente.

## 3. REGIMES FINANCEIROS E DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

No Plano CV I, são adotados os regimes financeiros de capitalização e de repartição de capital de cobertura para o financiamento de seus benefícios.

Para o custeio dos benefícios programados, é adotado o regime financeiro de capitalização e, para os benefícios não programados, o regime de repartição de capital de cobertura. Destaque-se que parcela dos benefícios não programados é custeada pelo saldo da Conta do Participante, financiado pelo método de Capitalização Individual.

O regime de repartição de capital de cobertura caracteriza-se por constituir provisões somente na concessão dos benefícios. No Plano CV I, a cobertura da parcela dos benefícios não programados, estruturados sob esse regime, é realizada a partir da transferência de recursos do Fundo Mutualista para Benefícios de Riscos para a conta individual do participante na ocasião da concessão do benefício não programado.

O regime de capitalização caracteriza-se por distribuir o custeio durante o período da vida ativa do participante e, no caso do Plano CV I, de forma individual, conduzindo ao financiamento gradual dos benefícios futuros. Nesse regime de capitalização, a forma de distribuição, no tempo, do custo dos benefícios futuros, é determinada pelos métodos de financiamento.

Os regimes financeiros e os métodos de financiamento adotados para os benefícios do Plano CV I estão de acordo com as normas em vigor e adequados às características do plano de benefícios.

## 4. HIPÓTESES ATUARIAIS

Nessa seção serão apresentadas as hipóteses adotadas nesta avaliação em comparação com as adotadas no exercício anterior (Quadro 1). As hipóteses foram escolhidas com base na boa prática atuarial e respeitando a legislação vigente sobre o tema e estão fundamentadas em Estudos de Aderência específicos.



Quadro 1 – Hipóteses atuariais adotadas na avaliação de 31/12/2021 e 31/12/2022

Hipótese	31/12/2021	31/12/2022
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Proj. 2020 Segmentada por sexo (Suavizada 10%)	RP-2000 Proj. 2020 Segmentada por sexo (Suavizada 10%)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC Fraca	IAPC Fraca
Tábua de Entrada em Invalidez	Muller (Suavizada em 85%)	Muller (Suavizada em 85%)
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge dois anos mais jovem	Cônjuge dois anos mais jovem
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	Data prevista pelo participante para sua aposentadoria programada que é informada no momento de sua adesão ao Plano e que pode ser revista por ocasião das revisões de custeio.	Data prevista pelo participante para sua aposentadoria programada que é informada no momento de sua adesão ao Plano e que pode ser revista por ocasião das revisões de custeio.
Indexador do Plano	(IPCA) 3,5% a.a.	(IPCA) 3,5% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	Regras dos planos de cargo dos patrocinadores e hipóteses de progresso de função	Regras dos planos de cargo dos patrocinadores e hipóteses de progresso de função
Taxa Real Anual de Juros	5,00% a. a.	5,00% a. a.

Fonte: Atuarh / ASGRA (Assessoria de Riscos, Atuária e Controles Internos da Capef).

## 5. CADASTRO

A posição da base cadastral utilizada nesta avaliação é a de 31/12/2022, e considera 6.153 participantes, sendo 5.715 ativos (151 estão suspensos), 378 benefícios programados, sendo 370 aposentados e 8 grupos de pensão, e 60 benefícios não programados, sendo 10 aposentados por invalidez e 50 grupos de pensão.

A base utilizada na avaliação atuarial foi submetida a teste de validação e nenhuma inconsistência foi encontrada, não sendo necessário realizar qualquer ajuste nas informações recebidas. Os resultados detalhados dos testes encontram-se no “Relatório de Análise e Validação da Consistência dos Dados Cadastrais – Plano CV I”. Além do teste, destaque-se que a base de dados cadastrais utilizada no cálculo das provisões matemáticas de benefício concedido é mensalmente atualizada e a nova base de dados é comparada com a base de dados do mês anterior, sendo as alterações confirmadas com a Gerência de Previdência (Geprev) da Capef. Por fim, as provisões matemáticas de benefício a conceder são calculadas em função dos saldos individuais de cada participante (informados pela Geprev) sendo sua consistência verificada nos registros contábeis do plano.

Pelo exposto, a base de dados utilizada nesta avaliação para o cálculo do custeio e das provisões matemáticas é de excelente qualidade: as informações são constantemente atualizadas e mostraram-se consistentes.

## 6. DURATION DO PASSIVO

A metodologia de cálculo da duração (*duration*) do passivo do plano está definida na Instrução PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020. Substituindo os parâmetros na equação e aplicando sobre o fluxo de benefício concedido do Plano CV I da CAPEF, obtém-se a **duration do passivo de 19,9331 anos**.





## 7. PLANO DE CUSTEIO

No Plano CV I, os custos dos benefícios programados e não programados (de risco) são individualmente calculados para cada Participante Ativo, por ocasião de seu ingresso no plano e em cada avaliação atuarial anual.

O custo de administração do plano é rateado entre taxa de carregamento de participante ativo (definida como taxa de administração no regulamento do plano) e taxa de administração de assistido.

As taxas de custeio administrativo para o Programa de Gestão Administrativa (PGA) da CAPEF foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade, em sua 351ª Reunião Ordinária, ocorrida em 27/10/2021, fundamentado em estudo de solvência do Fundo Administrativo do PGA, elaborado a partir dos fluxos projetados de contribuições e despesas administrativas até o ano de 2107. A partir do exercício de 2022, foi aprovada a redução da taxa de administração de participante, que incide sobre a contribuição individual do ativo, inclusive quando pagas com recursos portados, de 4,50% para 4,25%. A taxa de administração de assistido, que incide uma única vez sobre o saldo da conta individual na concessão do benefício, foi mantida em 2,70%. O citado estudo evidenciou que o fundo do PGA é solvente com as taxas de administração então aprovadas. Segundo o regulamento do PGA da CAPEF, novo estudo de solvência do PGA está previsto para ser realizado em 2023.

O cálculo do custeio para o exercício de 2023 foi processado com base no cadastro de 31/10/2022 considerando os parâmetros de cálculo do custeio (taxa de redução de contribuição e data de aposentadoria planejada) registrados na última revisão de custeio. Durante o mês de dezembro de 2022, o processo de revisão anual de custeio foi disponibilizado no site da Entidade, permitindo que os participantes pudessem alterar esses parâmetros de cálculo do custeio ou, simplesmente, confirmar seu custeio. As estimativas apresentadas consideram as atualizações efetuadas pelos participantes durante o mês de dezembro. O plano de custeio tem início de vigência em 01/01/2023.

A taxa total de contribuição do Plano CV I para o ano de 2023 foi estimada em 16,13% (para 2022, a estimativa era de 16,40%), sendo que a taxa de contribuição sobre a totalidade do salário de participação perfaz 8,07% (8,21% para 2022) para os participantes, incluindo contribuição de autopatrocinados de 0,01%, e de 8,06% (8,19% para 2022) para os patrocinadores.

Em uma perspectiva coletiva de longo prazo, com a redução gradativa das contribuições extraordinárias futuras em virtude da aposentadoria dos “participantes fundadores” do plano, a taxa de contribuição média agregada do Plano CV I convergirá para uma taxa de contribuição menor, próxima ao limite da contribuição normal de 15% (7,5% do participante e 7,5% do patrocinador).

Para tornar o processo de inscrição dos patrocinadores (BNB e Capef) mais simples e ágil, os novos participantes desses patrocinadores poderão ser admitidos no plano com a taxa de 15% (7,5% do participante e 7,5% do patrocinador). A taxa de contribuição inicial de admissão no plano terá validade até o término do exercício em que for feita a inscrição, quando ocorre a revisão de custeio anual.

## 8. RESULTADO DO PLANO E PROVISÕES MATEMÁTICAS

Conforme pode ser observado no Quadro 2, as provisões matemáticas do Plano CV I cresceram 15,35% em 2022 em relação ao encerramento do exercício de 2021. Descontada a variação do IPCA do período de 5,78%, o crescimento real das provisões foi de 9,05%. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder no Plano CV I são da modalidade de contribuição definida e são mensuradas pelo somatório dos saldos das contas individuais dos participantes ativos do plano.

O crescimento ocorreu, principalmente, em função das contribuições aportadas por participantes e patrocinadores em 2022 e da rentabilidade dos investimentos no período de 6,55%.

Quadro 2 – Resultado do Plano CV I em 2021 e 2022

Rubrica	Valores em R\$			
	2021	2022	Variação Nominal	Variação Real
<b>(+) Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.641.071.465,70</b>	<b>1.892.940.221,96</b>	<b>15,35%</b>	<b>9,05%</b>
<b>(-) Provisões Matemáticas</b>	<b>1.636.740.635,84</b>	<b>1.888.826.047,14</b>	<b>15,40%</b>	<b>9,10%</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>1.590.036.912,82</b>	<b>1.833.007.086,62</b>	15,28%	8,98%
Benefícios a Conceder	1.461.274.256,03	1.684.686.345,59	15,29%	8,99%
Benefícios Concedidos	128.762.656,79	148.320.741,03	15,19%	8,90%
<b>Benefício Definido</b>	<b>46.703.723,02</b>	<b>55.818.960,52</b>	19,52%	12,99%
Benefícios Concedidos	46.703.723,02	55.818.960,52	19,52%	12,99%
<b>(=) Resultado do Exercício</b>	<b>4.362.555,47</b>	<b>-216.655,04</b>	<b>-104,97%</b>	<b>-104,69%</b>
<b>(=) Superávit Técnico</b>	<b>4.330.829,86</b>	<b>4.114.174,82</b>	<b>-5,00%</b>	<b>-10,19%</b>
Reserva de Contingência	4.330.829,86	4.114.174,82	-5,00%	-10,19%

Fonte: Atuarh / ASGRA (Assessoria de Riscos, Atuária e Controles Internos da Capef).

A parcela das provisões matemáticas na modalidade de benefício definido é a única do plano exposta a desequilíbrios atuariais. Em 2022, o resultado foi deficitário de R\$ 216.655,04 e proveio, principalmente, do resultado dos investimentos de 8,52%, que ficou abaixo da meta previdenciária de 11,07%. Esse resultado do exercício deixou o plano com superávit de R\$ 4.114.174,82 na posição de 31/12/2022.

## 9. EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

Conforme estabelecido pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e pela Instrução PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020, considerando a *duration* do passivo do Plano CV I de 19,9331 anos, o limite do Plano CV I para o caso de déficit técnico é de 15,93% das Provisões Matemáticas e, para o caso de superávit, de 25% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

O valor do ajuste é apurado, conforme a citada resolução CGPC nº 30/2018, pela diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,00%, e o valor contábil desses títulos.

Dessa forma, o valor do ajuste de precificação do Plano CV I, em 31/12/2022, resultou em R\$ 6.070.936,00. Assim, o Equilíbrio Técnico Ajustado do plano reduziu neste exercício para R\$ 10.185.110,82, que corresponde a 18,25% do total das provisões matemáticas de benefício definido.

## 10. FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

O Fundo de Solvência Atuarial do Plano CV, conta coletiva de passivo de natureza previdencial, expressa em quotas, será utilizado para a cobertura de eventuais insuficiências atuariais futuras dos portfólios previdenciais mutualistas avaliados em moeda corrente, conforme disposto na Nota Técnica Atuarial.

Referido fundo previdencial é constituído, segundo o Regulamento do plano, a partir dos seguintes valores:

- Valores auferidos mensalmente com a aplicação da taxa de solvência atuarial sobre as contribuições individuais dos Participantes Ativos vertidas ao plano;



- ii) Valor correspondente ao saldo da conta de patrocinador relativo a Participante Ativo que, ao se desligar da patrocinadora, tenha optado pelo instituto do resgate; e
- iii) Valor obtido pela recomposição do capital complementar por invalidez em caso de retorno do Participante Assistido em gozo de renda vitalícia de aposentadoria por invalidez à condição de válido, desde que o referido capital complementar por invalidez tenha sido proveniente de instituição seguradora.

Ocorrendo insuficiência atuarial concernente aos portfólios previdenciais mutualistas avaliados em moeda corrente do Plano CV I, o valor equivalente a essa insuficiência será revertido a partir do Fundo de Solvência Atuarial, com o objetivo de restabelecer o equilíbrio atuarial do plano.

No Quadro 3 pode ser observado o demonstrativo da variação desse fundo em 2022. Em relação ao encerramento de 2021, o saldo do fundo cresceu 7,99% em quotas e 15,06% em reais, e representa 1,93% (1,94% em 2021) do total das provisões matemáticas do plano. Para 2023, não há previsão de utilização de recursos do Fundo de Solvência Atuarial.

Quadro 3 – Movimentação do Fundo de Solvência Atuarial em 2022

Fundo de Solvência Atuarial	Em quotas	Em R\$
<b>(+) Saldo em 31/12/2021</b>	<b>9.876.076,05</b>	31.732.020,70
(+) Recursos recebidos	789.588,38	4.777.894,99
(-) Recursos utilizados	-	-
<b>(=) Saldo em 31/12/2022</b>	<b>10.665.664,44</b>	36.509.915,69

Fonte: Atuarh / ASGRA (Assessoria de Riscos, Atuária e Controles Internos da Capef).

O Fundo Mutualista para Benefícios de Riscos, conta coletiva de passivo de natureza previdencial, expressa em quotas, tem a finalidade de prover o pagamento de capitais complementares nos casos de invalidez ou óbito do participante referentes à cobertura securitária dos benefícios decorrentes desses eventos, conforme disposto na Nota Técnica Atuarial.

Referido fundo previdencial é constituído a partir dos valores auferidos mensalmente com a aplicação da taxa de risco (de morte e invalidez) sobre as contribuições individuais dos Participantes Ativos vertidas ao plano.

Conforme demonstrado no Quadro 4, em 2022, o saldo do Fundo Mutualista para Benefícios de Riscos cresceu 4,46% em quotas e 11,29% em reais. No ano, foram utilizadas 347.660,48 quotas (55,36% das quotas constituídas no ano) para o pagamento de capitais complementares referentes às concessões dos benefícios de risco. Para 2023, não há previsão de utilização de recursos desse fundo além dos aportes recebidos no ano.

Quadro 4 – Movimentação do Fundo Mutualista para Benefícios de Riscos em 2022

Fundo Mutualista para Benefícios de Riscos	Em quotas	Em R\$
<b>(+) Saldo em 31/12/2021</b>	<b>6.282.132,21</b>	20.184.610,59
(+) Recursos recebidos	628.039,19	3.379.787,51
(-) Recursos utilizados	347.660,48	1.100.094,82
<b>(=) Saldo em 31/12/2022</b>	<b>6.562.510,92</b>	22.464.303,28

Fonte: Atuarh / ASGRA (Assessoria de Riscos, Atuária e Controles Internos da Capef).

Na posição de 31/12/2022 o balanço patrimonial do Plano CV I registrou ainda dois fundos não previdenciais – Participação no Fundo de Gestão Administrativa e Fundos de Garantia EAP (consolidado) – com destinações específicas. A participação do Plano CV I no fundo de gestão administrativa totaliza R\$ 44.987.443,01 (R\$ 39.589.160,45 em 2021). O Fundo de Gestão Administrativa é destinado a cobrir despesas administrativas futuras da Entidade na administração

6



dos planos. O Fundo de Garantia EAP (consolidado) conta com o saldo de R\$ 2.691.316,13 (R\$ 2.073.518,98 em 2021) destinados à cobertura do saldo devedor de empréstimos a participantes em caso de morte do participante durante a vigência do contrato.

## 11. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

As obrigações do Plano CV I em contas individuais são avaliadas em quotas e, por isso, apresentam proteção integral contra o surgimento de déficits atuariais. Essas obrigações, relativas aos benefícios de aposentadoria programada a conceder de participantes ativos e à fase de renda certa a prazo certo dos benefícios concedidos de aposentadoria programada a participantes assistidos, totalizaram, no encerramento do exercício de 2022, R\$ 1.833.007.086,62 (R\$ 1.590.036.912,82 em 2021) e representavam 97,04% (97,15% em 2021) do total das provisões matemáticas.

Já as obrigações previdenciais relativas aos capitais complementares de morte e invalidez e aos benefícios concedidos prestados em fase de renda vitalícia são mutualistas e avaliadas em moeda corrente, podendo eventualmente vir a desenvolver desequilíbrios atuariais, caso as hipóteses atuariais utilizadas no plano não se confirmem no futuro. Dessa forma, os riscos atuariais do Plano CV I estão restritos a esses portfólios.

Para mitigar os riscos atuariais, o Plano CV I conta com dois fundos previdenciais. Ocorrendo insuficiência atuarial, o valor equivalente a essa insuficiência será revertido a partir do Fundo de Solvência Atuarial, cujo saldo em 31/12/2022 totaliza R\$ 36.509.915,69 (saldo de R\$ 31.732.020,70 em 31/12/2021), com o objetivo de restabelecer o equilíbrio atuarial do plano. O Fundo Mutualista para Benefícios de Riscos, cujo saldo em 31/12/2022 totaliza R\$ 22.464.303,28 (saldo de R\$ 20.184.610,59 em 31/12/2021), tem o objetivo de prover o pagamento de capitais complementares, nos casos de invalidez ou óbito do participante, referentes à cobertura securitária dos benefícios decorrentes desses eventos.

O Plano CV I incorpora ainda outros mecanismos de proteção contra o surgimento de déficits atuariais dos portfólios mutualistas, tais como: i) a concessão de benefícios na fase de renda vitalícia com valor inicial igual ao valor do benefício previsto para pagamento no último mês da fase de renda certa a prazo certo, sendo este pagamento pautado por quotas; e ii) os índices de reajuste dos benefícios de renda certa a prazo certo utilizam o mecanismo de quota, sendo que, para os vitalícios, são calculados com base na taxa nominal de rentabilidade dos investimentos obtida, limitada a 100% e não inferior a 30% da variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) no ano.

Em 31/12/2022, as provisões matemáticas dos benefícios concedidos não programados (aposentadoria por invalidez, pensão de ativo e de inválido) e programados (aposentadoria programada na fase de renda vitalícia), parcela da obrigação do plano exposta a riscos atuariais, totalizavam R\$ 55.818.960,52 (R\$ 46.703.723,02 em 31/12/2021).

Pelo exposto, os riscos atuariais existentes no Plano CV I não são relevantes e estão mitigados pelos mecanismos presentes em sua arquitetura.

## 12. CERTIFICAÇÃO

Os desequilíbrios atuariais nos planos de benefícios podem ter natureza conjuntural, quando originados de fatores sazonais ou ocasionais, que estão sujeitos à reversão no curto prazo. Quando a origem dos desequilíbrios é de fatores mais estáveis, com baixa probabilidade de reversão em curto ou médio prazo, eles são classificados como de natureza estrutural.

7

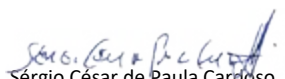


O Plano CV I encerrou o exercício com superávit acumulado de R\$ 4.114.174,82 sendo que, no exercício, o resultado foi deficitário em R\$ 216.655,04 e proveio, principalmente, do resultado dos investimentos abaixo da meta atuarial, de 11,07%.

A apuração dos valores das obrigações previdenciais do plano e de seu custeio foi realizada com base em regime financeiro, métodos de financiamento e hipóteses atuariais adequadas às características do plano de benefícios, nas formulações contidas na Nota Técnica Atuarial do Plano e de acordo com as normas em vigor e melhores práticas atuariais, tendo sido utilizado dados cadastrais de participantes consistentes. Em nossa opinião, as Provisões Matemáticas do Plano CV I, na posição de 31/12/2022, de R\$ 1.888.826.047,14, retratam adequadamente as obrigações previdenciais do plano e a situação de equilíbrio aponta o estado de solvência econômica do plano.

É este o nosso parecer.

Fortaleza, 15 de fevereiro de 2023.

  
Sérgio César de Paula Cardoso  
Atuário - MIBA N° 2.285

# Sumário da Política de Investimentos

**PLANO BD**

**PLANO CV I**

**PLANO PGA**

## SUMÁRIO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO BD

### Previsão de alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação

A Capef utiliza como base técnica para definição da alocação e limites por segmento de aplicação, as seguintes análises: i) estudo técnico de simulação de carteiras na fronteira eficiente, formulado com base nas seguintes premissas: a) projeções dos indicadores de mercado, b) volatilidade dos segmentos, c) restrições de alocações e, d) limites legais. O resultado do estudo apresentou sugestões de intervalos de alocação para cada segmento levando em conta a melhor relação risco x retorno para o plano; ii) Seminário de Investimentos e Benefícios para consolidação dos cenários projetados para o próximo ano.

Baseado nesses estudos técnicos e pautado nos critérios de segurança, liquidez e rentabilidade, bem como na maturidade do seu Plano de Benefícios Definidos, concluiu-se pela proposta de alocação dos ativos do Plano BD para os próximos 5 anos, revisada anualmente, conforme demonstrada a seguir:

SEGMENTOS	Res. 4.994/22 Teto (%)	Posição atual Capef (BD) e 31/10/2022	Previsão de Alocação (%)	Limites por segmento de aplicação	
				Inferior %	Superior %
<b>RENDA FIXA</b>	<b>100</b>	<b>90,23</b>	<b>76</b>	<b>72</b>	<b>100</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>70</b>	<b>1,51</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
<b>ESTRUTURADOS</b>	<b>20</b>	<b>0,31</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
<b>IMOBILIÁRIO</b>		<b>6,02</b>			
Imóveis	20	5,66	7	0	7
Fundos Imobiliários		0,36			
<b>OP. COM PARTICIPANTES</b>	<b>15</b>	<b>1,93</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
<b>INV. NO EXTERIOR</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>5</b>

Além dos limites de alocação, concentração por investimento e emissor definidos pela Resolução 4.994/22, serão observadas as seguintes restrições adicionais:

### Restrições por segmentos de aplicação

#### a. Restrições para o Segmento de Renda Fixa:

- limitar em 1,0% do patrimônio do Plano BD as aplicações em Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) com avaliação de baixo risco de crédito, conforme modelo de risco de crédito da Entidade, descrito no item 5.8.1 desta Política, respeitando a limitação dessas aplicações a 10% do patrimônio de cada FIDC;
- limitar em 15,0% do total dos investimentos do Plano BD as aplicações em títulos privados com avaliação de baixo risco de crédito, conforme modelo de risco de crédito da Entidade, descrito no item 5.8.1 desta Política;
- não adquirir precatórios, títulos públicos estaduais e municipais inclusive por meio de fundos de investimentos;
- não adquirir títulos emitidos por bancos estaduais e do Distrito Federal, exceto DPGE;
- na alocação de ativo de crédito privado, o banco emissor deve atender cumulativamente cinco critérios, que são:
  - Tamanho do Patrimônio Referência: Na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central, os emissores deverão ter um Patrimônio de Referência igual ou superior a R\$ 2,00 bilhões;
  - Tamanho do Ativo Total: Na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central, os emissores deverão ter um Ativo Total igual ou superior a R\$10,00 bilhões;
  - Índice de Basileia: Na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central, os emissores deverão ter um Índice de Basileia igual ou superior a 13,00%;
  - Rating mínimo do emissor: O rating do emissor, expedido por uma das três grandes agências de rating internacionais

(Moody's, Standard & Poor's e Fitch), em moeda local, seja igual ou superior a "A2" ou "A"; e

v) Prejuízo Líquido: O banco emissor do papel não tenha fechado o último exercício contábil anual com prejuízo líquido.

- não adquirir dívida subordinada, exceto de instituição financeira que esteja enquadrada em todos os requisitos do item anterior. O prazo máximo de vencimento final dessas aplicações é de 10 anos;
- a exposição máxima do somatório dos ativos adquiridos por cada plano administrado pela Capef, em um mesmo emissor de título privado, independente de sua categoria (a exemplo de, mas não se limitando a, Letra Financeira, CDI, CDB, RDB), não poderá ser superior, cumulativamente, a 10,00% do Patrimônio de cada Plano e de 1,00% do Ativo Total do emissor apurado na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central.

#### **b. Restrições para o Segmento de Renda Variável:**

- não negociar ações da patrocinadora no período de silêncio (art. 13, § 4º, da Instrução CVM n.º 358/02).

#### **c. Restrições para o Segmento de Investimentos Estruturados:**

- Serão observadas as restrições estabelecidas na Resolução 4.994/2022 e suas alterações subsequentes.

Em se tratando de FIPs, deverão ser observados também:

- Não investir em veículos cujos gestores não possuam histórico de performance na gestão de ativos private equity.

#### **d. Restrições para o Segmento de Imobiliários:**

- Serão observadas as restrições estabelecidas na Resolução 4.994/2022 e suas alterações subsequentes.

#### **e. Restrições para o Segmento Operações com Participantes:**

- As restrições referentes a este segmento estão definidas na Política de concessão de empréstimos a participantes e na Política de reestruturação da carteira de financiamentos imobiliários aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

#### **f. Restrições para o Segmento de Investimentos no Exterior:**

##### **Fundos de Investimentos em Renda Fixa:**

- não aplicar em ativos de países que sofrem maior impacto terrorista, conforme medido pelo GTI (Índice Global de Terrorismo): Iraque, Afeganistão, Nigéria, Paquistão, Síria e Iêmen;
- é permitida aplicação em Fundo de Investimentos no Exterior na modalidade com e sem hedge cambial;
- não aplicar em fundos de renda fixa no exterior que possuam exposição superior a 20% em ativos de dívidas governamentais não classificadas como grau de investimentos, com exceção de títulos emitidos pelo Tesouro Nacional no mercado internacional.

##### **Fundos de Investimentos em Ações:**

- não aplicar em ativos de países que sofrem maior impacto terrorista, conforme medido pelo GTI (Índice Global de Terrorismo): Iraque, Afeganistão, Nigéria, Paquistão, Síria e Iêmen;
- é permitida aplicação em Fundo de Investimentos no Exterior na modalidade com e sem hedge cambial.

Além das restrições acima, devem ser observadas as regras de seleção de investimentos descritas no Manual de Investimentos.

### **Meta de rentabilidade por plano e benchmarks por segmento de aplicação**

Toda análise para investimento inicial deve considerar, como custo de oportunidade, a meta atuarial do plano. Ademais, a rentabilidade de cada segmento deve ser acompanhada pelos seus respectivos índices de referência ou benchmarks.

Entende-se como índice de referência, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflète a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes de até 12 meses, conforme as características do investimento. Esse

índice está sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a meta reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo (superior a 5 anos), dos investimentos realizados em cada um dos segmentos.

Além da meta do plano de INPC + 5,00% a.a., a entidade trabalha com índices de referência, ou benchmarks para cada um dos segmentos de aplicação conforme especificado a seguir:

#### **a. Renda Fixa**

- O segmento de Renda Fixa tem como meta de rentabilidade e benchmark a Meta Atuarial do Plano.
- O fundo Fortaleza Multimercado tem como meta de rentabilidade a Meta Atuarial do Plano, e como benchmark 105% da meta atuarial.

#### **b. Renda Variável**

O segmento de Renda Variável tem como meta de rentabilidade a Meta Atuarial do Plano, e como benchmark a variação do Ibovespa + 1 pp/ano.

#### **c. Imobiliários**

O segmento imobiliário tem como meta de rentabilidade a Meta Atuarial do Plano, e como benchmark a média ponderada dos benchmarks das carteiras de imóveis e fundos imobiliários, conforme descritos abaixo:

- Carteira de imóveis: tem como benchmark superar a mediana de dividend yield (calculado em relação ao valor patrimonial) dos fundos imobiliários, do segmento lajes comerciais, que compõem o índice IFIX, visto esse segmento ser o mais aderente ao perfil dos imóveis que compõem a carteira própria.
- Fundos Imobiliários: tem como meta de rentabilidade a Meta Atuarial do Plano, e como benchmark superar a variação do IFIX + 0,5 pp/ano.

#### **d. Operações com Participantes**

A carteira de operações com participantes tem como meta de rentabilidade superar a meta atuarial acrescida dos custos

administrativos. As características das operações com os participantes são definidas na Política de empréstimo da entidade que engloba as regras para contratação dos EAPs - Empréstimos a Participantes, bem como na Política de reestruturação da carteira financiamento imobiliário.

#### **e. Estruturados**

O segmento de estruturados tem como meta de rentabilidade a Meta Atuarial do Plano, e como benchmark meta atuarial + 1pp/ano.

#### **f. Investimentos no Exterior**

Para o segmento de investimentos no exterior a meta de rentabilidade será a Meta Atuarial do Plano, e como benchmark meta atuarial + 1pp/ano.

## **Taxa Mínima Atuarial**

Em 2018, o Conselho Nacional de Previdência Complementar, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de planos de benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, aprovou a Resolução MF/CNPC nº 30, de 10/10/2018, revogando a Resolução CGPC nº18, de 28/03/2006, e determinou que a taxa de juros real anual admitida nas projeções atuariais do plano de benefícios, que será utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente de contribuições e benefícios, estaria limitada ao intervalo, calculado pela metodologia da PREVIC (Portaria PREVIC nº 373, de 27.04.2022), compreendido entre 3,08% e 4,80%, sendo definida em função da duration do Plano BD que é de 9,06 anos (demonstrações atuariais de 2021).

De acordo com o estudo de adequação da taxa de juros, com base nos resultados projetados das rentabilidades anuais, compreendidas entre 2022 e 2121, a taxa interna de retorno (TIR) dos investimentos do Plano BD é de 5,34% ao ano, superior à taxa de juros adotada no plano de 5,00%.

Considerando que a TIR estimada do Plano BD de 5,34% a.a. encontra-se acima da hipótese da taxa real anual de juros vigente de 5,00%, e que o atual cenário econômico é de alta das taxas de juros, recomendamos a manutenção da hipótese da taxa anual de

juros para 5,00%. Destaque-se que, estando a taxa real de juros acima do limite superior estabelecido pela PREVIC para o ano de 2022 de 4,80%, em conformidade com a Portaria Previc nº 835, de 1º de dezembro de 2020, a Entidade encaminhou requerimento de autorização para adoção de taxa de juros fora do intervalo regulatório.

A sugestão de manutenção da taxa de juros de 5,00% foi apreciada pelo Conselho Fiscal, que emitiu parecer favorável sobre as hipóteses do Plano BD, na 518ª reunião de 08/08/2022, e aprovada pelo Conselho Deliberativo na sua 369ª reunião ocorrida em 16/08/2022. Em 09/11/2022 a PREVIC encaminhou Ofício nº 3.337 com a aprovação da adoção da taxa de juros.

Para o total de ativos do Plano BD, a rentabilidade a ser alcançada para o ano de 2023, é INPC + 5,00% a.a. (Proposta de Ação Administrativa Operacional 2022/242, de 01/08/2022). O perfil de renda e consumo considerado no levantamento da variação de preços do INPC, calculado e divulgado pelo IBGE, mostra-se aderente com o perfil do benefício pago ao participante assistido do plano.

## Objetivos para utilização de derivativos

A Entidade utiliza o mercado de derivativos com o objetivo de proteção do valor de uma posição ativa ou de uma posição passiva contra possíveis variações futuras de um determinado ativo ou passivo.

Para as posições direcionais sem a finalidade de hedge serão observadas as seguintes restrições:

- o depósito de margem limitado a 5% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN e ações da carteira de investimentos;
- o valor total dos prêmios de opções pago será limitado a 5%, do patrimônio da carteira do plano;
- fica estabelecido o limite de stop loss (perda máxima) de 1%

do patrimônio de cada carteira ou fundos de investimentos gerenciados exclusivamente pela Capef, considerando o período de um mês, limitado ainda a 5% considerando o período de um ano.

Todas as operações no mercado de derivativos somente serão realizadas quando negociadas em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, sendo que elas são garantidas pelas câmaras e prestadoras de serviços de compensação e liquidação.

## Diretrizes para observância de princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança (ASG)

A Capef vem adotando diretrizes para observância de princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança, tais como:

- fortalecer o trato da responsabilidade social e ambiental nos processos de planejamento, de gestão e operacionais;
- desenvolver parcerias e compartilhar experiências com outras organizações para promoção da responsabilidade social e ambiental e o fortalecimento da transparência;
- considerar os mais modernos requisitos de sustentabilidade nas suas instalações e atividades administrativas, contribuindo com a preservação do meio ambiente;
- utilizar fontes renováveis na geração própria de energia.

Ademais, a Entidade entende que os integrantes do mercado financeiro, bem como os agentes econômicos de forma geral, devem buscar métodos que minimizem impactos sociais e ambientais negativos em suas atividades. Nesse intuito, conforme especificado em seu Manual de Investimentos, a Entidade incorpora questões relacionadas às práticas ASG (Ambiental, Social e Governança), no processo de seleção de novos ativos de investimentos, em especial, na avaliação da capacidade do gestor terceirizado em integrar aspectos ASG na gestão de investimentos.



## Risco

O risco de mercado, segundo a PREVIC, origina-se “por movimentos adversos da taxa de juros e da variação dos preços dos ativos, que podem afetar o desempenho econômico-financeiro do plano de benefícios”.

Na Capef, o risco de mercado é tratado conforme descrito na Política de Gestão de Risco, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Adotar-se-ão os seguintes percentuais de variação de risco máximo por Carteira de Investimento (VAR), utilizando intervalo de confiança de 95% e 21 dias uteis de parâmetro:

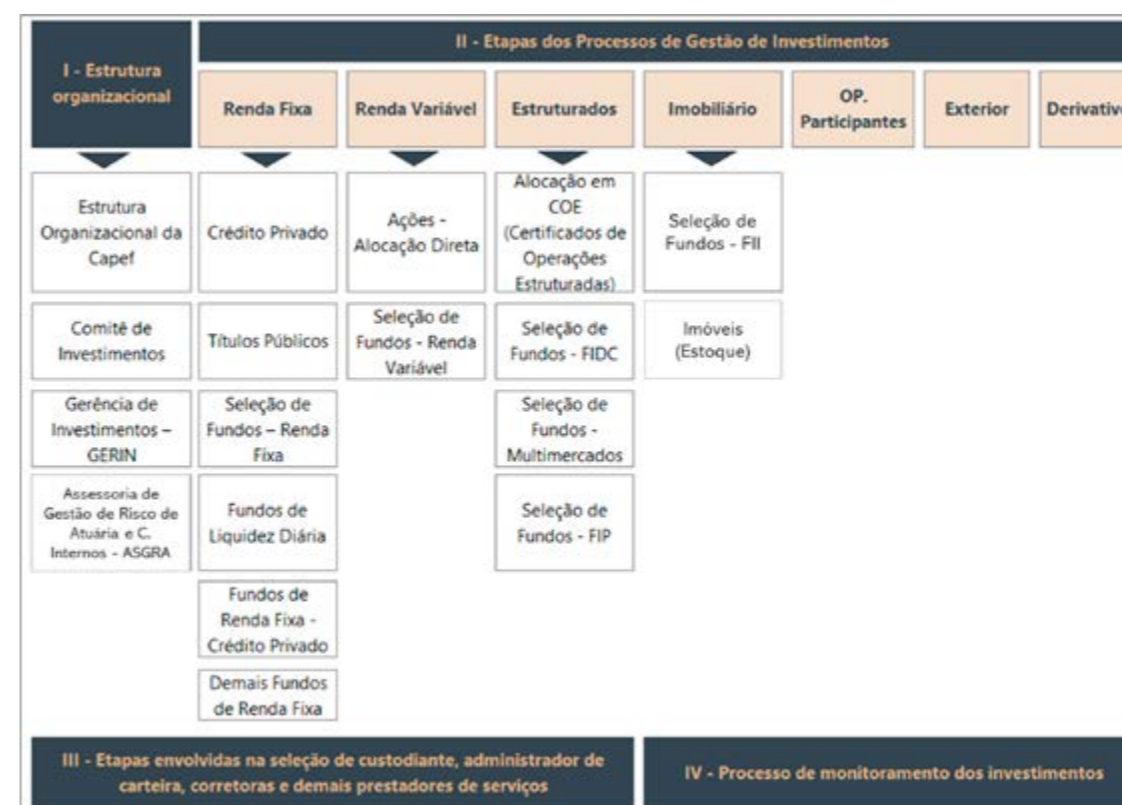
- Renda Fixa marcado na curva: não se aplica;
- Renda Fixa marcado a mercado: até 9,25%, baseado na Volatilidade média do IMA-B 5+ dos últimos 5 anos.
- Investimentos Estruturados: até 7,36% baseado na Volatilidade média do índice de Multimercados da ANBIMA - IHFA dos últimos 5 anos.
- Renda Variável: até 23,27%, baseado na Volatilidade média do Ibovespa, dos últimos 5 anos.
- Imobiliários: até 5,97% baseado na Volatilidade média do índice IFIX dos últimos 5 anos.
- Investimentos no Exterior: até 17,85%, baseado na Volatilidade média dos Índices Dow Jones e S&P 500 dos últimos 5 anos.

## Procedimentos e critérios relativos à seleção, acompanhamento e avaliação de prestadores de serviços relacionados à administração de carteiras de valores mobiliários e de fundo de investimento

A Capef possui procedimentos formalizados de seleção, avaliação e monitoramento de ativos, gestores terceirizados, administradores de fundos exclusivos, custodiantes, e demais prestadores de serviços de investimentos. Tais procedimentos estão descritos no

documento “Manual de Investimentos” da Entidade aprovado pelo Comitê de Investimentos.

O Manual de Investimentos compreende quatro principais temas: I - Estrutura Organizacional; II - Etapas dos Processos de Gestão de Investimentos; III - Etapas envolvidas na seleção de custodiante, administrador de carteira, corretoras e demais prestadores de serviços; e IV - Processo de monitoramento dos investimentos. Cada tema possui regras e critérios que precisam ser observados na seleção e monitoramento de ativos e prestadores de serviços. Confira o quadro resumo abaixo:



## Código de Ética

Fica definida a responsabilidade e lisura na tomada de decisões dos agentes envolvidos em todas as esferas da Capef, sendo vedada a utilização de informações e práticas ilícitas com o propósito de prejudicar o objetivo maior da Entidade, que é honrar seus compromissos com seus beneficiários.

O código de Ética direcionado a todos os terceirizados, funcionários, diretores e conselheiros da Capef foi aprovado em reunião do Conselho Deliberativo e está disponível para todos os participantes e funcionários por meio da página eletrônica da Entidade e da Central de Atendimento.

O Código de Ética atende determinação da Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004 e tem como objetivo regular as atividades dos dirigentes e colaboradores da Capef com vistas a garantir sua transparência na gestão, dirimir situações de conflito de interesse, e consolidar a imagem ética da entidade.

A adesão a princípios éticos comuns tem sido parâmetro para a adaptação do mercado e das regras locais aos preceitos internacionais relativos à redução do risco. O Fundo Fortaleza Multimercado aderiu aos códigos de ética e operacional de mercado da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) e ao código de Ética da ABRAPP/SINDAPP.

## SUMÁRIO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO CV I

### Previsão de alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação

A Capef utiliza como base técnica para definição da alocação e limites por segmento de aplicação, as seguintes análises: i) estudo técnico de simulação de carteiras na fronteira eficiente, formulado com base nas seguintes premissas: a) projeções dos indicadores de mercado, b) volatilidade dos segmentos, c) restrições de alocações e, d) limites legais. O resultado do estudo apresentou sugestões de intervalos de alocação para cada segmento levando em conta a melhor relação risco x retorno para o plano. ii) Seminário de Investimentos e Benefícios para consolidação dos cenários projetados para o próximo ano.

Baseado nesses estudos técnicos e pautado nos critérios de segurança, liquidez e rentabilidade, bem como na maturidade do seu Plano de Benefícios, concluiu-se pela proposta de alocação dos ativos do Plano CV I para os próximos 5 anos, revisada anualmente, conforme demonstrada a seguir:

SEGMENTOS	Res. 4.994 Teto (%)	Posição atual Capef (CV I) e 31/10/2022	Previsão de Alocação (%)	Limites por segmento de aplicação	
				Inferior %	Superior %
RENDA FIXA	100	79,74	56	45	100
RENDA VARIÁVEL	70	7,74	15	0	20
ESTRUTURADOS	20	6,08	14	0	15
IMOBILIÁRIO	20	1,93	4	0	5
OP. COM PARTICIPANTES	15	4,52	7	0	10
INV. NO EXTERIOR	10	-	4	0	5

Além dos limites de alocação, concentração por investimento e emissor definidos pela Resolução 4.994/22, serão observadas as seguintes restrições adicionais:

## Restrições por segmentos de aplicação

### a. Restrições para o Segmento de Renda Fixa:

- limitar em 5,0% do patrimônio do Plano, as aplicações em Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) com avaliação de baixo risco de crédito, conforme modelo de risco de crédito da Entidade, descrito no item 5.8.1 desta Política, respeitando a limitação dessas aplicações a 10% do patrimônio de cada FIDC;
- limitar em 30,0% do total dos investimentos do Plano, as aplicações em títulos privados com avaliação de baixo risco de crédito, conforme modelo de risco de crédito da Entidade, descrito no item 5.8.1 desta Política;
- não adquirir precatórios, títulos públicos estaduais e municipais inclusive por meio de fundos de investimentos;
- não adquirir títulos emitidos por bancos estaduais e do Distrito Federal, exceto DPGE;
- na alocação de ativo de crédito privado, o banco emissor deve atender cumulativamente cinco critérios, que são:
  - i) Tamanho do Patrimônio Referência: Na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central, os emissores deverão ter um Patrimônio de Referência igual ou superior a R\$ 2,00 bilhões;
  - ii) Tamanho do Ativo Total: Na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central, os emissores deverão ter um Ativo Total igual ou superior a R\$10,00 bilhões;
  - iii) Índice de Basileia: Na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central, os emissores deverão ter um Índice de Basileia igual ou superior a 13,00%;
  - iv) Rating mínimo do emissor: O rating do emissor, expedido por uma das três grandes agências de rating internacionais

(Moody's, Standard & Poor's e Fitch), em moeda local, seja igual ou superior a "A2" ou "A"; e

v) Prejuízo Líquido: O banco emissor do papel não tenha fechado o último exercício contábil anual com prejuízo líquido.

- não adquirir dívida subordinada, exceto de instituição financeira que esteja enquadrada em todos os requisitos do item anterior. O prazo máximo de vencimento final dessas aplicações é de 10 anos;
- a exposição máxima do somatório dos ativos adquiridos por cada plano administrado pela Capef, em um mesmo emissor de título privado, independente de sua categoria (a exemplo de, mas não se limitando a, Letra Financeira, CDI, CDB, RDB), não poderá ser superior, cumulativamente, a 10,00% do Patrimônio de cada Plano e de 1,00% do Ativo Total do emissor apurado na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central.

### b. Restrições para o Segmento de Renda Variável:

- não negociar ações da patrocinadora no período de silêncio (art. 13, § 4º, da Instrução CVM n.º 358/02).

### c. Restrições para o Segmento de Investimentos Estruturados:

- Serão observadas as restrições estabelecidas na Resolução 4.994/2022 e suas alterações subsequentes.

Em se tratando de FIPs, deverão ser observados também:

- Não investir em veículos cujos gestores não possuam histórico de performance na gestão de ativos private equity.

### d. Restrições para o Segmento de Imobiliários:

- Serão observadas as restrições estabelecidas na Resolução 4.994/2022 e suas alterações subsequentes.

### e. Restrições para o Segmento Operações com Participantes:

- As restrições referentes a este segmento estão definidas na Política de concessão de empréstimos a participantes aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

## **f. Restrições para o Segmento de Investimentos no Exterior:**

### **Fundos de Investimentos em Renda Fixa:**

- não aplicar em ativos de países que sofrem maior impacto terrorista, conforme medido pelo GTI (Índice Global de Terrorismo): Iraque, Afeganistão, Nigéria, Paquistão, Síria e Iêmen;
- é permitida aplicação em Fundo de Investimentos no Exterior na modalidade com e sem hedge cambial;
- Não aplicar em fundos de renda fixa no exterior que possuam exposição superior a 20% em ativos de dívidas governamentais não classificadas como grau de investimentos, com exceção de títulos emitidos pelo Tesouro Nacional no mercado internacional.

### **Fundos de Investimentos em Ações:**

- não aplicar em ativos de países que sofrem maior impacto terrorista, conforme medido pelo GTI (Índice Global de Terrorismo): Iraque, Afeganistão, Nigéria, Paquistão, Síria e Iêmen;
- é permitida aplicação em Fundo de Investimentos no Exterior na modalidade com e sem hedge cambial.

## **Meta de rentabilidade por plano e benchmarks por segmento de aplicação**

Toda análise para investimento inicial deve considerar, como custo de oportunidade, a meta atuarial do plano. Ademais, a rentabilidade de cada segmento deve ser acompanhada pelos seus respectivos índices de referência ou benchmarks.

Entende-se como índice de referência, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes de até 12 meses, conforme as características do investimento. Esse índice está sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a meta reflete a expectativa de rentabilidade de longo

prazo (superior a 5 anos), dos investimentos realizados em cada um dos segmentos.

Além da meta do plano de IPCA + 5,00% a.a., a entidade trabalha com índices de referência, ou benchmarks para cada um dos segmentos de aplicação conforme especificado a seguir:

### **a. Renda Fixa**

O segmento de Renda Fixa tem como meta de rentabilidade e benchmark a Meta Atuarial do Plano.

### **b. Renda Variável**

O segmento de Renda Variável tem como meta de rentabilidade a Meta Atuarial do Plano, e como benchmark a variação do Ibovespa + 1 pp/ano.

### **c. Imobiliário**

O segmento imobiliário tem como meta de rentabilidade a Meta Atuarial do Plano, e como benchmark o índice IFIX + 0,5 pp/ano.

### **d. Operações com Participantes**

A Carteira de Operações com Participantes tem como referencial de rentabilidade superar a meta atuarial acrescida dos custos administrativos. As características das operações com os participantes são definidas na Política de empréstimo da entidade que engloba as regras para contratação dos EAP's - Empréstimos a Participantes.

### **e. Estruturado**

O segmento de estruturados tem como meta de rentabilidade a Meta Atuarial do Plano, e como benchmark meta atuarial + 1pp/ano.

### **f. Investimentos no Exterior**

Para o segmento de investimentos no exterior a meta de rentabilidade será a Meta Atuarial do Plano, e como benchmark meta atuarial + 1pp/ano.

## Taxa Mínima Atuarial

Em 2018, o Conselho de Gestão de Previdência Complementar, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de planos de benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, aprovou a Resolução MF/CNPC nº 30, de 10/10/2018, que revogou a Resolução CGPC nº18, de 28/03/2006, e determinou que a taxa de juros real anual admitida nas projeções atuariais do plano de benefícios, que será utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente de contribuições e benefícios estaria limitada ao intervalo, calculado pela metodologia da PREVIC (Portaria PREVIC nº 373, de 27.04.2022), compreendido entre 3,33% e 5,16%, sendo definida em função da duration do Plano CV I que é de 19,68 anos (demonstrações atuariais de 2021).

Para o total de ativos do Plano CV I a rentabilidade a ser perseguida, para o ano de 2023, é IPCA + 5,00% a.a. (Proposta de Ação Administrativa Operacional 2022/334, de 11/10/2022). O perfil de renda e consumo considerado no levantamento da variação de preços do IPCA, calculado e divulgado pelo IBGE, mostra-se aderente com o perfil do benefício pago ao participante assistido do plano. A definição da taxa de juros de 5% foi apreciada pelo Conselho Fiscal, que emitiu parecer favorável manifestando concordância com as hipóteses atuariais do Plano CV I, na 523ª reunião de 14/10/2022 e aprovada pelo Conselho Deliberativo na sua 372ª reunião ocorrida em 27/10/2022.

## Objetivos para utilização de derivativos

A Entidade utiliza o mercado de derivativos com o objetivo de proteção do valor de uma posição ativa ou de uma posição passiva contra possíveis variações futuras de um determinado ativo ou passivo.

Para as posições direcionais sem a finalidade de hedge serão observadas as seguintes restrições:

- o depósito de margem limitado a 5% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos e valores mobiliários

de emissão de instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN e ações da carteira de investimentos;

- o valor total dos prêmios de opções pago será limitado a 5% do patrimônio da carteira do plano;
- fica estabelecido o limite de stop loss (perda máxima) de 1% do patrimônio de cada carteira ou fundos de investimentos gerenciados exclusivamente pela Capef, considerando o período de um mês, limitado ainda a 5% considerando o período de um ano.

Todas as operações no mercado de derivativos somente serão realizadas quando negociadas em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, sendo que elas são garantidas pelas câmaras e prestadoras de serviços de compensação e liquidação.

## Diretrizes para observância de princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança (ASG)

A Capef vem adotando diretrizes para observância de princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança, tais como:

- fortalecer o trato da responsabilidade social e ambiental nos processos de planejamento, de gestão e operacionais;
- desenvolver parcerias e compartilhar experiências com outras organizações para promoção da responsabilidade social e ambiental e o fortalecimento da transparência;
- considerar os mais modernos requisitos de sustentabilidade nas suas instalações e atividades administrativas, contribuindo com a preservação do meio ambiente;
- utilizar fontes renováveis na geração própria de energia.

Ademais, a Entidade entende que os integrantes do mercado financeiro, bem como os agentes econômicos de forma geral, devem buscar métodos que minimizem impactos sociais e ambientais

negativos em suas atividades. Nesse intuito, conforme especificado em seu Manual de Investimentos, a Entidade incorpora questões relacionadas às práticas ASG (Ambiental, Social e Governança), no processo de seleção de novos ativos de investimentos, em especial, na avaliação da capacidade do gestor terceirizado em integrar aspectos ASG na gestão de investimentos.

## Risco

O risco de mercado, segundo a PREVIC, origina-se “por movimentos adversos da taxa de juros e da variação dos preços dos ativos, que podem afetar o desempenho econômico-financeiro do plano de benefícios”.

## Modelos e critérios para a gestão do risco de mercado

Na Capef, o risco de mercado é tratado conforme descrito na Política de Gestão de Risco, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

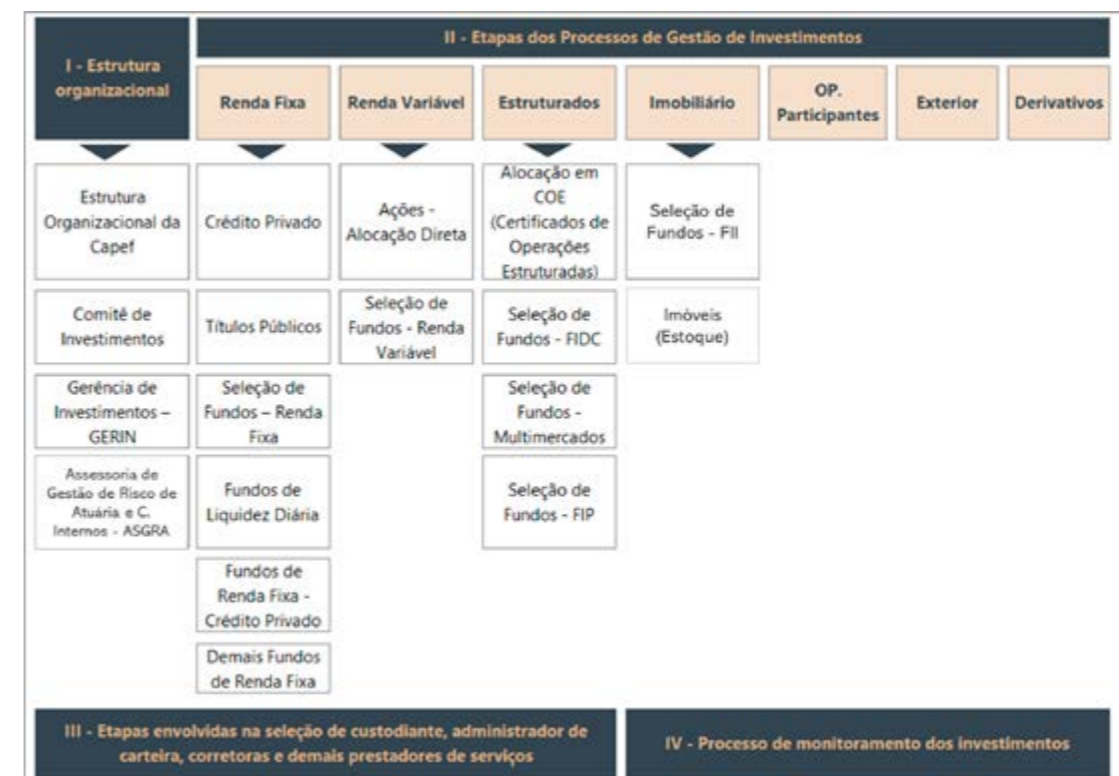
Adotar-se-ão os seguintes percentuais de variação de risco máximo por Carteira de Investimento (VAR), utilizando intervalo de confiança de 95% e 21 dias úteis de parâmetro:

- Renda Fixa marcado na curva: não se aplica;
- Renda Fixa marcado a mercado: até 9,5%, baseado na Volatilidade média do IMA-B 5+ dos últimos 5 anos.
- Investimentos Estruturados: até 7,36% baseado na Volatilidade média do índice de Multimercados da ANBIMA - IHFA dos últimos 5 anos.
- Renda Variável: até 23,27%, baseado na Volatilidade média do Ibovespa, dos últimos 5 anos.
- Imobiliários: até 5,97% baseado na Volatilidade média do índice IFIX dos últimos 5 anos.
- Investimentos no Exterior: até 17,85%, baseado na Volatilidade média dos Índices Dow Jones e S&P 500 dos últimos 5 anos.

## Procedimentos e critérios relativos à seleção, acompanhamento e avaliação de prestadores de serviços relacionados à administração de carteiras de valores mobiliários e de fundo de investimento

A Capef possui procedimentos formalizados de seleção, avaliação e monitoramento de ativos, gestores terceirizados, administradores de fundos exclusivos, custodiantes, e demais prestadores de serviços de investimentos. Tais procedimentos estão descritos no documento “Manual de Investimentos” da Entidade aprovado pelo Comitê de Investimentos.

O Manual de Investimentos compreende quatro principais temas: I - Estrutura Organizacional; II - Etapas dos Processos de Gestão de Investimentos; III - Etapas envolvidas na seleção de custodiante, administrador de carteira, corretoras e demais prestadores de serviços; e IV - Processo de monitoramento dos investimentos. Cada tema possui regras e critérios que precisam ser observados na seleção e monitoramento de ativos e prestadores de serviços. Confira o quadro resumo abaixo:



## Código de Ética

Fica definida a responsabilidade e lisura na tomada de decisões dos agentes envolvidos em todas as esferas da Capef, sendo vedada a utilização de informações e práticas ilícitas com o propósito de prejudicar o objetivo maior da Entidade, que é honrar seus compromissos com seus beneficiários.

O código de Ética direcionado a todos os terceirizados, funcionários, diretores e conselheiros da Capef foi aprovado em reunião do Conselho Deliberativo e está disponível para todos os participantes e funcionários por meio da página eletrônica da Entidade e da Central de Atendimento.

O Código de Ética atende determinação da Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004 e tem como objetivo regular as atividades dos dirigentes e colaboradores da Capef com vistas a garantir sua transparência na gestão, dirimir situações de conflito de interesse, e consolidar a imagem ética da entidade.

A adesão a princípios éticos comuns tem sido parâmetro para a adaptação do mercado e das regras locais aos preceitos internacionais relativos à redução do risco. O Fundo Fortaleza Multimercado aderiu aos códigos de ética e operacional de mercado da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) e ao código de Ética da ABRAPP/SINDAPP.

## SUMÁRIO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO PGA

### Previsão de alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação

A Capef direcionará em 2023 a totalidade dos recursos do Plano de Gestão Administrativa para o segmento de Renda Fixa e Imobiliário.

Segue abaixo a tabela contendo a proposta de alocação e os limites de aplicação para o Plano:

SEGMENTOS	Res. 4.994 Teto (%)	Posição atual CAPEF (PGA) em 31/10/2022 (%)	Previsão de Alocação (%)	Limites por segmento de aplicação	
				Inferior %	Superior %
RENDA FIXA	100	98,75	98	92	100
IMOBILIÁRIO	20	1,25	2	0	8

Além dos limites de alocação, concentração por investimento e emissor definidos pela Resolução 4.994/22, serão observadas as seguintes restrições adicionais:

### Restrições por segmentos de aplicação

#### a. Restrições para o Segmento de Renda Fixa:

- limitar em 1,0% do patrimônio do Plano as aplicações em Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) com avaliação de baixo risco de crédito, conforme modelo de risco de crédito da Entidade, descrito no item 5.8.1 desta Política, respeitando a limitação dessas aplicações a 10% do patrimônio de cada FIDC;
- limitar em 10,0% do total dos investimentos do Plano as aplicações em títulos privados com avaliação de baixo risco de crédito, conforme modelo de risco de crédito da Entidade, descrito no item 5.8.1 desta Política;
- não adquirir precatórios, títulos públicos estaduais e municipais inclusive por meio de fundos de investimentos;
- não adquirir títulos emitidos por bancos estaduais e do Distrito Federal, exceto DPGE;

- na alocação de ativo de crédito privado, o banco emissor deve atender cumulativamente cinco critérios, que são:
  - i) Tamanho do Patrimônio Referência: Na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central, os emissores deverão ter um Patrimônio de Referência igual ou superior a R\$ 2,00 bilhões;
  - ii) Tamanho do Ativo Total: Na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central, os emissores deverão ter um Ativo Total igual ou superior a R\$10,00 bilhões;
  - iii) Índice de Basileia: Na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central, os emissores deverão ter um Índice de Basileia igual ou superior a 13,00%;
  - iv) Rating mínimo do emissor: O rating do emissor, expedido por uma das três grandes agências de rating internacionais (Moody's, Standard & Poor's e Fitch), em moeda local, seja igual ou superior a "A2" ou "A"; e
  - v) Prejuízo Líquido: O banco emissor do papel não tenha fechado o último exercício contábil anual com prejuízo líquido.
  - vi) não adquirir dívida subordinada, exceto de instituição financeira que esteja enquadrada em todos os requisitos do item anterior. O prazo máximo de vencimento final dessas aplicações é de 10 anos;
  - vii) a exposição máxima do somatório dos ativos adquiridos por cada plano administrado pela Capef, em um mesmo emissor de título privado, independente de sua categoria (a exemplo de, mas não se limitando a, Letra Financeira, CDI, CDB, RDB), não poderá ser superior, cumulativamente, a 10,00% do Patrimônio de cada Plano e de 1,00% do Ativo Total do emissor apurado na posição fechada trimestral mais recente disponível para consulta no Banco Central.

#### **b. Restrições para o Segmento de Imobiliários**

Serão observadas as restrições estabelecidas na Resolução 4.994/2022. O estoque da carteira de imóveis será composta, exclusivamente, pela loja do térreo do Edifício Paulo Aguiar Frota, sede da Capef, Fortaleza-CE.

### **Meta de rentabilidade por plano e benchmarks por segmento de aplicação**

Para o total de ativos do PGA, a rentabilidade a ser perseguida será equivalente a INPC + 5,00% a.a.

Além da meta do plano de INPC+5,00%, a entidade trabalha com metas para cada um dos segmentos de aplicação conforme especificado a seguir:

#### **a. Renda Fixa**

A Carteira de Renda Fixa tem como referencial de rentabilidade superar a meta atuarial.

#### **b. Imobiliários**

O segmento imobiliário tem como meta de rentabilidade a variação do INPC + 5,00% a.a.

### **Objetivos para utilização de derivativos**

Todas as operações no mercado de derivativos são negociadas em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, sendo que elas são garantidas pelas câmaras e prestadoras de serviços de compensação e liquidação.

O Plano PGA usa os instrumentos de derivativos exclusivamente para hedge.



## **Diretrizes para observância de princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança (ASG)**

A Capef vem adotando diretrizes para observância de princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança, tais como:

- fortalecer o trato da responsabilidade social e ambiental nos processos de planejamento, de gestão e operacionais;
- desenvolver parcerias e compartilhar experiências com outras organizações para promoção da responsabilidade social e ambiental e o fortalecimento da transparência;
- considerar os mais modernos requisitos de sustentabilidade nas suas instalações e atividades administrativas, contribuindo com a preservação do meio ambiente;
- utilizar fontes renováveis na geração própria de energia.

Ademais, a Entidade entende que os integrantes do mercado financeiro, bem como os agentes econômicos de forma geral, devem buscar métodos que minimizem impactos sociais e ambientais negativos em suas atividades. Nesse intuito, conforme especificado em seu Manual de Investimentos, a Entidade incorpora questões relacionadas às práticas ASG (Ambiental, Social e Governança), no processo de seleção de novos ativos de investimentos, em especial, na avaliação da capacidade do gestor terceirizado em integrar aspectos ASG na gestão de investimentos. Em se tratando de investimentos em FIP,s, um dos critérios especificados no referido Manual de investimentos, é que nesse tipo de investimento o gestor incorpore, de alguma forma, fatores ASG na aquisição de suas empresas alvo.

## **Risco**

O risco de mercado, segundo a PREVIC, origina-se “por movimentos adversos da taxa de juros e da variação dos preços dos ativos, que

podem afetar o desempenho econômico-financeiro do plano de benefícios”.

Na Capef, o risco de mercado é tratado conforme descrito na Política de Gestão de Risco, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

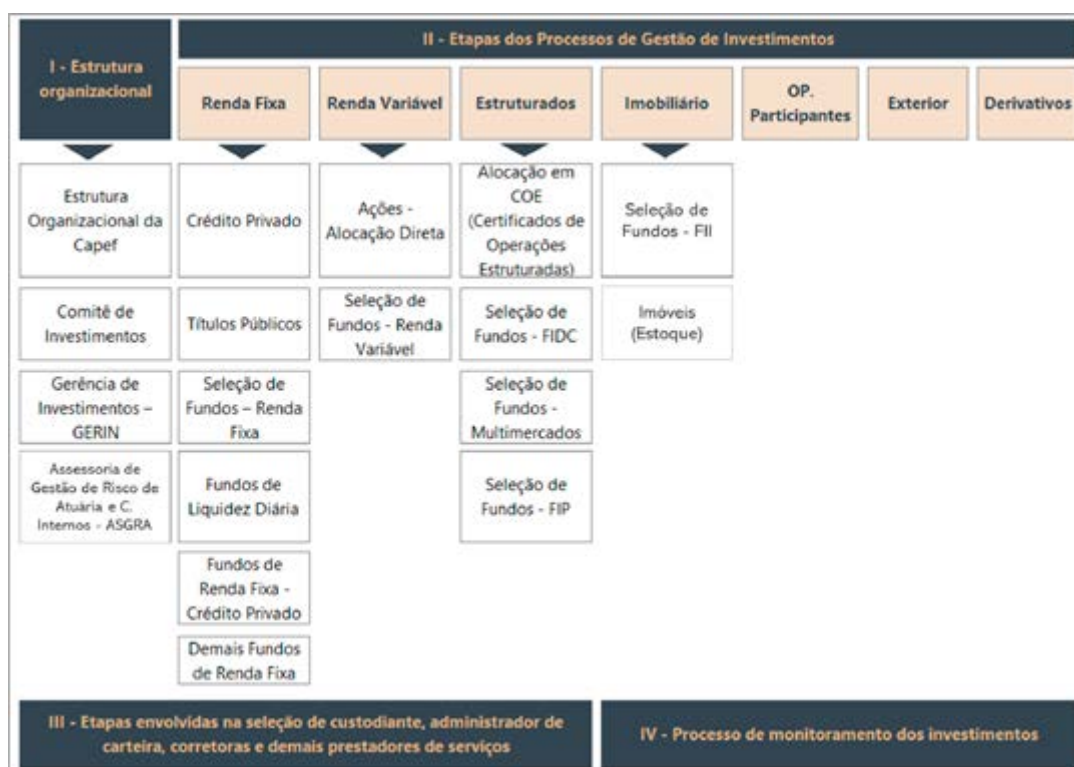
Adotar-se-ão os seguintes percentuais de variação de risco máximo por Carteira de Investimento (VAR), utilizando intervalo de confiança de 95% e 21 dias úteis de parâmetro:

- Renda Fixa marcado na curva: não se aplica;
- Renda Fixa marcado a mercado: até 9,25%, baseado na Volatilidade média do IMA-B 5+ dos últimos 5 anos .
- Imobiliários: até 5,97% baseado na Volatilidade média do índice IFIX dos últimos 5 anos.

## **Procedimentos e critérios relativos à seleção, acompanhamento e avaliação de prestadores de serviços relacionados à administração de carteiras de valores mobiliários e de fundo de investimento**

A Capef possui procedimentos formalizados de seleção, avaliação e monitoramento de ativos, gestores terceirizados, administradores de fundos exclusivos, custodiantes, e demais prestadores de serviços de investimentos. Tais procedimentos estão descritos no documento “Manual de Investimentos” da Entidade aprovado pelo Comitê de Investimentos.

O Manual de Investimentos compreende quatro principais temas: I - Estrutura Organizacional; II - Etapas dos Processos de Gestão de Investimentos; III - Etapas envolvidas na seleção de custodiante, administrador de carteira, corretoras e demais prestadores de serviços; e IV - Processo de monitoramento dos investimentos. Cada tema possui regras e critérios que precisam ser observados na seleção e monitoramento de ativos e prestadores de serviços. Confira o quadro resumo abaixo:



## Código de Ética

Fica definida a responsabilidade e lisura na tomada de decisões dos agentes envolvidos em todas as esferas da Capef, sendo vedada a utilização de informações e práticas ilícitas com o propósito de prejudicar o objetivo maior da Entidade, que é honrar seus compromissos com seus beneficiários.

O código de Ética direcionado a todos os terceirizados, funcionários, diretores e conselheiros da Capef foi aprovado em reunião do Conselho Deliberativo e está disponível para todos os participantes e funcionários por meio da página eletrônica da Entidade e da Central de Atendimento.

O Código de Ética atende determinação da Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004 e tem como objetivo regular as atividades dos dirigentes e colaboradores da Capef com vistas a garantir sua transparência na gestão, dirimir situações de conflito de interesse, e consolidar a imagem ética da entidade.

A adesão a princípios éticos comuns tem sido parâmetro para a adaptação do mercado e das regras locais aos preceitos internacionais relativos à redução do risco. O Fundo Fortaleza Multimercado aderiu aos códigos de ética e operacional de mercado da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) e ao código de Ética da ABRAPP/SINDAPP.



# Relatório Anual 2022



 @capefnaweb

 @capef.official

 @capef.official

 tvcapef